



RELATÓRIO AGREGADO **DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS**

2025 | ANO BASE 2024

SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATÓRIO AGREGADO **DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS**

2025 | ANO BASE 2024



SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS





EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Ministra de Estado

Esther Dweck

Secretária-Executiva

Cristina Kiomi Mori

Secretário-Executivo Adjunto

Adauto Modesto Junior

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

Secretária

Elisa Vieira Leonel

Secretário-Adjunto

Pedro Cavalcante

Chefe de Gabinete

Débora Cruz

Diretores

Hamilton Cota Cruz

Jussara Valadares

Maria Abadia da Silva Alves

Renato Bigliazzi

Assessoria

Bernardo Campos Zaghloul

Elisa Oliveira

Gabriel Squeff

Heiguiberto Guiba Della Bella Navarro

Juliana Xavier

Luciana Toldo

Willber da Rocha Severo

RELATÓRIO AGREGADO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS 2025 – ANO BASE 2024

Coordenação

Gabriel Squeff

Colaboraram nesta edição

Alano Roberto Santiago Guedes
Anderson Braga
Bernardo Campos Zaghloul
Carlos Henrique Neves
Christian Vieira Castro
Dayse Karenine de Oliveira Carneiro
Débora Cruz
Denise Neumann
Fábio Koleski
Fernando Mallmann
Gustavo Fernando Frohlich
Henrique Mundim de Mattos Paixão
Ilana Danielle Soares Santos
Jussara Valadares
Luciana de Almeida Toldo
Maria Abadia da Silva Alves
Maria José Duarte Gonçalves Ramos
Maria Luisa Guimarães de Barros
Maribel Alves Fierro Sevilla
Michael Mendonça e Mendonça
Pedro Cavalcante
Raissa Veloso Gomes
Renato Bigliuzzi
Willber da Rocha Severo

Ilustrações, projeto gráfico e editoração

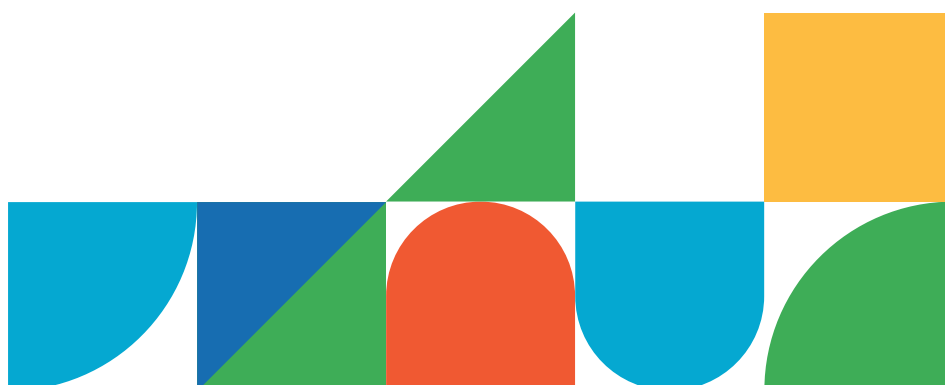
Estevão Ramaldes e Isabela Mota



SUMÁRIO

Sobre o Relatório	8
Palavras da Ministra	10
Palavras da Secretária	12
PARTE 1 VISÃO GERAL DAS ESTATAIS EM 2024	14
Demonstração do Valor Adicionado das empresas estatais federais em 2024.....	18
Estatais em dados	20
Quais são as empresas estatais federais.....	21
Desenvolvimento sustentável e as empresas estatais federais	23
Déficit não é prejuízo	25
PARTE 2 ESTATAIS EM FOCO: DESEMPENHO E ENTREGAS PARA O BRASIL	28
Abastecimento e Segurança Alimentar	28
Ceagesp – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo.....	29
CeasaMinas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	30
Conab – Companhia Nacional de Abastecimento	31
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	32
Comunicações e Tecnologia	33
Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada	34
Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	35
Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência	36
EBC – Empresa Brasil de Comunicação	37
Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados	38
Telebras - Telecomunicações Brasileiras SA.....	39
Defesa	40
Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.	41
Emgepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais.....	42
Imbel – Indústria de Material Bélico do Brasil.....	43
NAV Brasil – Serviços de Navegação Aérea	44
Financeiro	45
Basa – Banco da Amazônia S.A.	46
Banco do Brasil (grupo)	47
BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.....	48
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)	49
CEF - Caixa Econômica Federal (grupo)	50
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos	51
Infraestrutura e transporte	52
APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária	53
CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos	54
CDC - Companhia Docas do Ceará.....	55
CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária	56
CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)	57
Codeba – Autoridade Portuária da Bahia	58

Codern – Companhia Docas do Rio Grande do Norte	59
Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	60
Infra SA	61
Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.....	62
Trensurb – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre SA.....	63
Minas e energia	64
ENBPar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.....	65
EPE - Empresa de Pesquisa Energética	66
Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados	67
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A. (grupo).....	68
PPSA - Pré-Sal Petróleo S.A.	70
SGB - Serviço Geológico do Brasil (CPRM).....	71
Papel moeda e gestão de ativos	72
ABGF - Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.	73
CMB - Casa da Moeda do BRASIL	74
Emgea - Empresa Gestora de Ativos	75
Saúde	76
Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.....	77
GHC - Grupo Hospitalar Conceição	78
HCPA - Hospital de Clínicas Porto Alegre	79
Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	80
Parte 3 ANEXOS	81
ANEXO I – Séries históricas	82
ANEXO II – Dados consolidados	104
ANEXO III – Empresas de controle indireto	104
ANEXO IV – Glossário.....	106



Sobre o Relatório

O **Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais 2025 | ano base 2024** tem como principal objetivo apresentar, de forma estruturada e acessível, um panorama abrangente das estatais sob controle direto do governo federal. A publicação reúne informações relevantes sobre atuação, desempenho, serviços prestados e contribuição dessas empresas para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do Brasil.

Este documento está dividido em duas partes. Na *Parte 1 - Visão Geral das Estatais em 2024* é elaborado um retrato agregado das empresas estatais federais, destacando suas características principais, os tipos de empresas existentes, a relação de companhias e seus papéis no desenvolvimento do país. Além disso, também são apresentados alguns resultados operacionais e de emprego das empresas estatais federais como um todo.

Já na *Parte 2 - Estatais em Foco: Desempenho e Entregas para o Brasil* é desenvolvida uma análise desagregada das empresas estatais federais com suas principais contribuições para o dia a dia da população e para a execução de políticas públicas. Para tanto, as companhias foram agrupadas em oito setores de atuação: Abastecimento e Segurança Alimentar, Comunicações e Tecnologia, Defesa, Financeiro, Infraestrutura e Transporte, Minas e Energia, Papel Moeda e Gestão de Ativos e Saúde.

Foto: AdobeStock

As informações deste Relatório foram extraídas do Sistema de Informações das Estatais (Siest) em 24 de junho de 2025. Em alguns casos, os dados foram ajustados com base nos relatórios, demonstrações financeiras e outros documentos das empresas. Essas informações são de responsabilidade das próprias empresas estatais federais.

Além disso, diversas estatais colaboraram com o aprimoramento do conteúdo, fornecendo dados adicionais, descrições de atividades e esclarecimentos técnicos, às quais registramos nosso agradecimento.

Com o **Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais 2025 | ano base 2024**, a Sest reforça seu compromisso com a transparência, o controle social e o fortalecimento da governança pública, ao oferecer uma visão integrada e qualificada sobre o papel estratégico das empresas estatais federais no presente e no futuro do Brasil.

Boa leitura!



Palavras da Ministra

Esther Dweck

Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Desde 1º de janeiro de 2023 trabalhamos para construir um Estado eficiente a serviço das pessoas e garantir um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. As 44 estatais federais são um patrimônio do povo brasileiro e parte fundamental desse processo. Por isso, atuamos para melhorar sua capacidade de gerar resultados econômicos e sociais para a população brasileira.

Em 2024, as estatais federais responderam por 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, faturaram R\$ 1,3 trilhão, geraram lucros de R\$ 116 bilhões, pagaram R\$ 152,5 bilhões em dividendos, sendo 47% para a União e 53% para os demais acionistas, e investiram R\$ 96 bilhões – foi o segundo ano consecutivo de aumento do investimento.

Para além dos bons resultados econômico-financeiros, as empresas estatais possuem papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do país, na promoção da igualdade, na universalização de bens e serviços e na construção e fortalecimento da soberania nacional. São peças centrais no crédito habitacional, agrícola, às pequenas e médias empresas e aos microempreendedores, no desenvolvimento e disseminação de novas tecnologias, na integração regional e na garantia de diferentes políticas públicas em todos os 5.570 municípios brasileiros.

Importantes conquistas brasileiras só foram possíveis graças às estatais. Elas tornaram o país líder mundial na exploração de petróleo e gás natural em águas profundas e uma referência no desenvolvimento, implementação e fornecimento de energia oriunda de fontes renováveis. As companhias da área de saúde são responsáveis por milhões de atendimentos gratuitos e fornecimento de medicamentos hemoderivados e biotecnológicos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As estatais de tecnologia realizam milhões de transações diárias relacionadas ao pagamento de benefícios sociais e previdenciários, atuam na transformação e inclusão digital do Estado e entregam serviços digitais à sociedade, enquanto a oferta de crédito e serviços financeiros dos bancos públicos é chave para o avanço da agricultura e da indústria, para o aprimoramento da infraestrutura e até para a compra da casa própria pela população.

O compromisso com a gestão também se reflete nas práticas de sustentabilidade, que vão além da financeira, fazendo com que a emissão de gases de efeito estufa na exploração de petróleo e gás tenha sido reduzida em 40% nos últimos 10 anos, enquanto

as pesquisas agropecuárias ajudaram a reduzir o preço da cesta básica à metade nos últimos 50 anos.

Os mais de 441 mil empregados diretos das estatais, que são admitidos por meio de concursos públicos, vêm sendo valorizados para que possam prestar serviços cada vez melhores à população. As ações de diversidade, equidade e inclusão estão presentes desde o acesso, com a adoção de reserva de cotas étnico-raciais, passando por medidas de prevenção e enfrentamento ao assédio e discriminação e por planos específicos para que funcionários e direção garantam a ascensão e permanência de grupos historicamente sub-representados.

As empresas públicas integram a nossa estratégia de desenvolvimento sustentável de longo prazo. No governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva continuaremos trabalhando para fortalecer e modernizar as estatais e seus mecanismos de governança para que elas contribuam cada vez mais para a construção de um Brasil soberano, digital, verde e inclusivo.



Palavras da Secretária

Elisa Leonel

Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

O ano de 2024 foi marcado por uma série de medidas tomadas pelo governo federal com o objetivo de modernizar e ampliar a eficiência das empresas estatais federais, preservando sua autonomia e alinhando-as às melhores práticas de governança corporativa. Em suma, elas buscam aumentar o retorno das estatais para a sociedade e alinhar sua atuação às políticas públicas desenhadas pelo governo, sempre em linha com os princípios estabelecidos na Lei das Estatais (Lei 13.303, de 2016) e com os debates internacionais sobre a atuação do Estado como acionista de empresas, como os que ocorrem no âmbito da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a OCDE.

Dentre as medidas destacam-se a criação do Inova – programa voltado à governança e modernização das companhias –, e a reorganização do arranjo institucional responsável pela formulação e coordenação da atuação das empresas públicas.

O Inova, criado por meio do Decreto 12.303, de 9 de dezembro de 2024, une esforços de várias instituições do governo federal para que as empresas controladas pela União se tornem cada vez mais eficientes e inovadoras. Suas ações incluem: remodelagens de negócios para abertura de novos horizontes de atuação e aproveitamento de sinergias; formação de administradores de empresas estatais; fomento à pesquisa e contínuo compartilhamento de boas práticas de gestão e de governança, entre outros. O grande foco das medidas é nas empresas que ainda enfrentam maiores desafios de sustentabilidade.

Já as mudanças implementadas no arranjo institucional impactam positivamente a articulação entre as estatais e os ministérios responsáveis pelas políticas públicas que justificaram a criação dessas empresas. Ao mesmo tempo, garantem uma melhor supervisão das empresas pelo Executivo e reforçam o papel estratégico da gestão da propriedade estatal.

Com a publicação do Decreto 12.302, também de 9 de dezembro de 2024, todos os 16 ministérios supervisores e as 44 empresas estatais federais de controle direto passaram a fazer parte do Sistema de Coordenação da Governança e da Supervisão Ministerial das Empresas Estatais Federais (Sisest), cujo órgão central é a Sest. Trata-se de uma rede estruturada, que promove uma ação coordenada e transversal, que permite ao governo ter uma visão integrada das operações das estatais e identificar rapidamente oportunidades de melhoria.

Adicionalmente, a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), criada em 2007, passou por mudanças para se alinhar à atual estrutura ministerial e às disposições da Lei das Estatais, de 2016. Além disso, o Decreto 12.301/2024 trouxe um enfoque estratégico para a atuação da CGPAR, enquanto as funções de organização ficam centralizadas no Sisest.

Entre outras ações, a Sest desenvolveu, em 2024, uma trilha de conhecimento ofertada aos conselheiros de administração, que inclui cursos que abordam temas sobre governança, orçamento e finanças e política de pessoal. Os cursos já estão disponíveis na plataforma da Escola Virtual.Gov (EV.G) da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Além disso, 35 estatais assinaram o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais. Trata-se de cooperação entre empresas para promover e acelerar avanços sobre o tema e conta com o apoio, além do MGI, dos ministérios da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e Cidadania e dos Povos Indígenas e das Mulheres.

Também foi realizada, em 2024, a revisão da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, documento que detalha os compromissos da empresa com a execução dessas políticas e a forma como a governança corporativa é praticada. Com a revisão, foi atualizado o conceito de políticas públicas, o que permite uma visão mais abrangente das entregas das empresas, além de outras inovações que tornam a Carta um documento mais acessível ao público geral.

Como se verá ao longo deste Relatório, as ações descritas – e diversas outras em curso – permitiram às empresas estatais federais apresentar resultados operacionais e financeiros robustos, sedimentando o caminho em prol do desenvolvimento sustentável do país.



PARTE 1

VISÃO GERAL DAS ESTATAIS EM 2024

Em 2024, as empresas estatais federais fortaleceram seu papel na indução do desenvolvimento econômico do Brasil e na garantia da execução de políticas públicas fundamentais. Ampliaram as entregas nas áreas para as quais foram criadas, que vão desde a produção de combustíveis até a universalização do serviço postal, e encerraram o exercício gerando lucro financeiro para o Tesouro Nacional e contribuindo para o equilíbrio fiscal brasileiro.

O ano foi marcado, em especial, pela consolidação da capacidade das estatais de investirem na ampliação e modernização de seus ativos, pré-condição para a manutenção de sua competitividade e sua sustentabilidade de médio e longo prazos.

Seguindo uma tendência iniciada em 2023, os investimentos das estatais cresceram 44,1% no ano de 2024, atingindo R\$ 96 bilhões. Se comparado com 2022, o crescimento aferido é de 87,2%. Na média do biênio 2023-2024, o investimento anual foi 33,4% superior à média dos quatro anos anteriores. Tais números têm como parâmetro os valores executados do Orçamento de Investimento no período.

ANO DE MARCAS HISTÓRICAS

O ano de 2024 também ficou marcado pela obtenção de diversas marcas históricas pelas estatais. Por exemplo, o lucro líquido do Serpro (R\$ 685,2 milhões) foi o maior de sua história, o da APS (R\$ 844,6 milhões) foi o maior desde 2020 e o da Conab (R\$ 14,1 milhões) foi o segundo melhor nos últimos cinco anos. Similarmente, Embrapa (R\$ 58,5 milhões) e Codeba (R\$ 285,9 milhões) tiveram os maiores faturamentos desde que foram fundadas e Dataprev (R\$ 2,3 bilhões), Imbel (R\$ 166,4 milhões), Petrobras (R\$ 629,3 bilhões) e APS (R\$ 1,8 bilhão) apresentaram as receitas mais elevadas desde 2020. Também merecem destaque: CDRJ e APS, pelos recordes de toneladas movimentadas; Banco do Brasil, pela maior carteira de crédito agropecuária de sua história; BNDES, pela maior injeção de crédito desde sua fundação; e Hemobrás, com a inauguração da primeira fábrica de Fator VIII recombinante do Brasil.

Os investimentos são alocados na exploração de petróleo, tecnologia, serviços para melhorar o atendimento à população, pesquisas para dar suporte ao setor agrícola e produção para insumos na área de saúde, entre outros projetos que permitem às 44 estatais federais e suas subsidiárias cumprirem seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país e gerarem valor à sociedade brasileira.

As estatais federais encerraram o ano de 2024 com ativos de R\$ 6,7 trilhões, sendo que quatro empresas – BB (R\$ 2,4 trilhões), Caixa (R\$ 2 trilhões), Petrobras (R\$ 1,1 bilhões) e BNDES (R\$ 840 bilhões) – responderam por 96% do total. Na comparação com 2023, o ativo cresceu 10,9%, com destaque para BNDES (+14,8%) e BB (+12%).

**R\$ 6,7 trilhões
em ativos**

**Crescimento
de 10,9%**

Já o patrimônio líquido (PL¹) do conjunto de empresas estatais federais foi de R\$ 933,2 bilhões em 2024 – um crescimento de 2,8% no ano. Tal como o ativo, as mesmas quatro empresas se destacam: Petrobras (R\$ 367,5 bilhões), BB (R\$ 190 bilhões), BNDES (R\$ 158,4 bilhões) e Caixa (R\$ 140,1 bilhões). Juntas, elas representam 92% do PL total.

1 O patrimônio líquido é o valor possuído pelos sócios ou acionistas na empresa em um determinado momento.

Em 2024, as estatais federais registraram faturamento consolidado de R\$ 1,309 trilhão – crescimento de 4,9%. Mais uma vez destacaram-se Petrobras, que respondeu por quase metade (R\$ 629,3 bilhões) do total, BB (R\$ 326,8 bilhões) e Caixa (R\$ 217,6 bilhões). Estas três empresas responderam por 90% do faturamento de todas as empresas estatais federais.

**R\$ 1,3 trilhão em
faturamento**

**Crescimento
de 4,9%**

Ao longo do ano, as estatais federais geraram lucro líquido de R\$ 116,6 bilhões. Embora o valor represente queda de 41% em relação a 2023, elas mantiveram, em seu conjunto, a saúde financeira e operacional. O impacto se deve, em especial, à queda no lucro líquido da Petrobras, que foi reduzido de R\$ 125 bilhões para R\$ 37 bilhões no período devido a eventos não-recorrentes, como a regularização de débitos tributários passados, encerrando disputas judiciais, o efeito da variação cambial em dívidas entre a matriz brasileira e suas subsidiárias, ajustes contábeis e a redução dos preços internacionais do petróleo.

R\$ 116,6 bilhões

em lucro líquido

Excluída a Petrobras, o conjunto das demais estatais federais apresentou expressivo aumento em seu lucro líquido, que chegou a R\$ 79,6 bilhões – crescimento de 9,4% em relação a 2024. Entre elas, destacam-se o BB, com lucro líquido de R\$ 35,4 bilhões (crescimento de 4,8%), o BNDES, que lucrou R\$ 26,4 bilhões no ano (+20,4%) e a Caixa, com lucro de R\$ 13,5 bilhões (+15,3%).

Esse resultado altamente positivo permitiu às estatais o pagamento efetivo de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R\$ 152,5 bilhões para todos os acionistas em 2024. Desse total, a União recebeu R\$ 72,1 bilhões (47%) e os demais acionistas, R\$ 80,4 bilhões (53%).

**R\$ 152,5 bilhões
pagos em
dividendos e JCP**

sendo
**R\$ 72,1 bilhões
para a União**

Entre as empresas, as maiores pagadoras foram a Petrobras (R\$ 100,7 bilhões) e o BNDES (R\$ 29,5 bilhões). Comparativamente a 2023, houve aumento de 19,1% no total pago a todos os acionistas, com destaque para BNDES (+183%) e Caixa (+53,6%).

A relevância das empresas estatais

federais sob a ótica econômica também pode ser avaliada pela participação do valor adicionado bruto (VAB) pelas empresas na economia brasileira. Essa participação no Produto Interno Bruto (PIB), em 2024, foi de 5,36% ante 5,64% em 2023².

**5,36% do PIB
brasileiro**

**Considerando o Valor
Adicionado Bruto**

Em 2024, as empresas estatais federais recolheram R\$ 228,3 bilhões em impostos, taxas e contribuições para todos os entes da federação. Como a arrecadação tributária bruta do Brasil foi de R\$ 3,8 trilhões, somente as empresas estatais federais responderam por 6% de tudo que foi arrecadado no Brasil em 2024. Mais uma vez o destaque foi a Petrobras, que recolheu R\$ 190,2 bilhões, o que equivale a 83% do total das empresas estatais federais e 5% da arrecadação total do país.

Entre as 44 estatais federais de controle direto, 17 são dependentes, ou seja, precisam de recursos do

² No Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais 2024 | ano-base 2023 foi informado que a participação do VAB das empresas estatais federais no PIB em 2023 foi 5,75%. No presente Relatório essa participação foi recalculada para 5,64%. Esta pequena diferença decorre da atualização dos dados de VAB das empresas estatais federais, que passou de R\$ 627,1 bilhões para R\$ 616,9 bilhões entre os dois relatórios. Além disso, houve também uma revisão do PIB de 2023, que passou de R\$ 10.856,1 bilhões quando da publicação do relatório anterior para R\$ 10.943,3 bilhões no momento em que o presente relatório (julho/2025) foi elaborado.

Tesouro Nacional para custearem suas atividades, que são repassados sob a forma de subvenções. Em 2024, a União repassou R\$ 26,7 bilhões às empresas dependentes com esse objetivo – valor que corresponde a menos de 40% do que o Tesouro Nacional recebeu das empresas não-dependentes na forma de dividendos e JCP³.

Recursos recebidos do Tesouro Nacional - Subvenção	
Em 2024, R\$ bilhões	
Empresa	Subvenção
Amazul	0,45
CBTU	1,24
Ceitec	0,08
Codevasf	2,03
Conab	1,26
Conceição	2,10
CPRM	0,67
EBC	0,57
Ebserh	11,38
Embrapa	4,13
EPE	0,16
HCPA	1,80
Imbel	0,15
Infra S.A.	0,25
Telebras	0,16
Trensurb	0,29
Total	26,70

Entre as empresas dependentes que

3 As empresas estatais federais dependentes têm suas despesas previstas dentro do orçamento do Ministério ou órgão ao qual estão vinculadas. Por isso, estão sujeitas às regras fiscais e aos limites orçamentários e financeiros estabelecidos pelo governo federal, incluindo contingenciamentos e bloqueios. Já as empresas estatais federais não dependentes funcionam com recursos próprios, não recebem dinheiro do orçamento do governo federal para manter suas atividades e, em muitos casos, distribuem dividendos (à União e a outros acionistas públicos e privados), injetam dinheiro no orçamento federal e ajudam a custear outras políticas e serviços públicos.

mais recebem recursos da União para custear as suas atividades estão aquelas que administram uma rede de 51 hospitais de alta complexidade (Ebserh, Conceição e HCPA) responsáveis pela formação de profissionais de saúde e por milhões de atendimentos e milhares de cirurgias realizadas anualmente pelo SUS, além da Embrapa, principal geradora de tecnologias agrícolas para o Brasil. Juntas, essas empresas receberam R\$ 19,4 bilhões de subvenções em 2024 – 72% de todos os recursos transferidos pelo Tesouro às estatais sob essa modalidade.

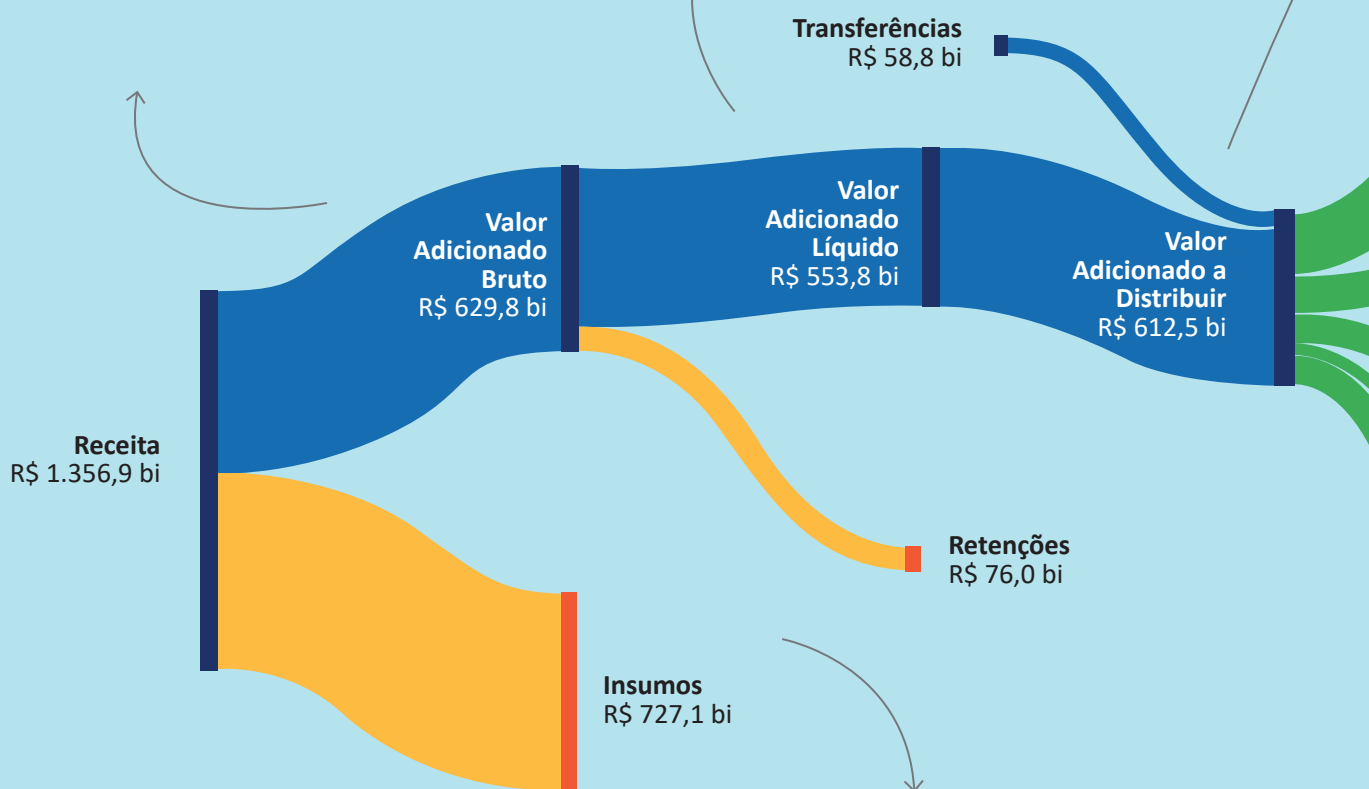
Sob a ótica do estado como investidor, o retorno financeiro das estatais em 2024 (correspondente ao total de dividendos e JCP pagos, subtraídos os valores de subvenções e e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC) foi de R\$ 43,4 bilhões. O valor total de AFAC foi da ordem de R\$ 2,0 bilhões. Isso significa que para cada R\$ 1,00 do orçamento federal direcionado às estatais – essencialmente para serviços de saúde e pesquisa como visto acima –, R\$ 2,51 voltaram para os cofres públicos sob a forma de dividendos e JCP, demonstrando um excelente retorno no ano.

Ao final de 2024 as empresas estatais federais empregavam um total de 441.095 trabalhadores e trabalhadoras em todo o Brasil. Comparativamente a 2023, são 5.311 novos empregos (+1,2%), fruto dos esforços do governo federal e das estatais na realização de concursos públicos e na redução da defasagem de pessoal acumulada por anos.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS EM 2024 EM R\$ BILHÕES

O **Valor Adicionado Bruto** representa a riqueza gerada por uma empresa, ou setor, para a economia nacional. Ele é a diferença entre a sua receita e o que foi pago a título de insumos (como, por exemplo, mercadorias e serviços ou, no caso de bancos, as despesas de captação). Juntas, as estatais federais produziram em 2024 uma riqueza de **R\$ 629,8 bilhões**, o que pode ser entendido como **5,36% de todo o PIB brasileiro**.

O **Valor Adicionado Líquido** é o Valor Adicionado após consideradas as retenções, como é o caso da depreciação e da amortização, por exemplo. Em 2024 foram R\$ 76,0 bilhões de retenções das estatais federais.



Apesar de os insumos e despesas não serem riqueza gerada pelas empresas em questão, mas sim pelas companhias que produziram os bens e serviços adquiridos, seu volume – R\$ 727,1 bilhões – demonstra a importância das estatais nessas movimentações das cadeias produtivas da economia brasileira como um todo.

O **Valor Adicionado a Distribuir** representa a riqueza a ser distribuída pela empresa à sociedade e que posteriormente entrará no ciclo de formação de novas riquezas. Ele é a soma do Valor Adicionado Líquido com o Valor Adicionado Recebido. Este último pode decorrer de participações em subsidiárias, por exemplo, ou da subsequente do Tesouro Nacional às empresas dependentes que, em 2024, foram de **R\$ 26,7 bilhões**.

Em 2024, as estatais distribuíram **R\$ 228,3 bilhões** para pagamentos de **impostos, taxas e contribuições** para os municípios, o Estado e a União Federal.

Tributos
R\$ 228,3 bi

As estatais distribuíram R\$ 147,0 bilhões a seus empregados, na forma de **salários e benefícios**. Tais recursos impulsionam o mercado interno, gerando consumo e mais arrecadação.

Pessoal
R\$ 147,0 bi

Governo Federal
R\$ 28,9 bi

Dividendos e JCP
R\$ 62,5 bi

As estatais distribuíram R\$ 28,9 bilhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JPC) à União. E outros R\$ 33,6 bilhões aos demais acionistas. Como se refere à destinação da riqueza gerada no período, esse valor não se confunde com os dividendos e JPC efetivamente pagos no exercício.

Demais Acionistas
R\$ 33,6,3 bi

Aluguéis e Encargos Financeiros
R\$ 116,3 bi

A remuneração de capital de terceiros corresponde tanto a **aluguéis** pagos quanto ao pagamento de **encargos financeiros**, como juros, entre outros.

Lucros Retidos
R\$ 58,4 bi

R\$ 58,4 bilhões da riqueza gerada foram **retidos** pela própria companhia – e podem ser utilizados para sustentar novos investimentos, de acordo com a margem destinada ao aumento do capital e de reservas, ou distribuição futura a seus acionistas.

ESTATAIS EM DADOS

A produção, sistematização e divulgação de informações sobre as empresas estatais federais refletem o compromisso da Sest e do governo federal com a gestão baseada em evidências, transparência, controle social e prestação de contas à sociedade.

Referência regional no tema, o Brasil atendeu total ou parcialmente 10 dos 12 indicadores de transparência analisados no estudo comparativo *Ownership and Governance of State-Owned Enterprises 2024*, da OCDE. O país ficou acima da média dos 41 países avaliados, à frente de economias desenvolvidas como Canadá e Reino Unido.

As estatais federais disponibilizam uma série de informações, incluindo dados financeiros, orçamentários, de pessoal, de gestão, dentre outros. O compartilhamento dessas informações é realizado pelo Sistema de Informações das Estatais (Siest), que em conjunto com outros sistemas estruturantes, como o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), foi a base para o desenvolvimento do painel interativo [Panorama das Estatais](#) que disponibiliza um rol extenso e diverso de informações sobre as empresas, incluindo suas subsidiárias.



Além de informações consolidadas sobre o universo das empresas, a ferramenta possibilita ao usuário consultar informações individualizadas por empresa e grupo econômico, em conformidade com os padrões estabelecidos pela OCDE. Trata-se de uma ferramenta única, que reúne informações de empresas com realidades distintas em termos de dependência, setor de atuação e controle acionário.

No âmbito da Política de Dados Abertos do Executivo Federal, a Sest disponibiliza um conjunto amplo de dados estruturados ao público. A iniciativa, em conformidade com o [Plano de Dados Abertos do MGI](#) e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD,

Lei n. 13.709/2018), abrange a oferta de informações sobre todas as estatais ativas e inativadas desde 2016, incluindo informações de identificação, demonstrações contábeis e outras relacionadas à realidade orçamentária das empresas. Esses dados facilitam a produção de trabalhos acadêmicos baseados em evidências, bem como ações de controle social pela sociedade civil organizada e pela própria empresa.



Quais são as empresas estatais federais

A Sest coordena e avalia a governança de 122 empresas estatais, sendo 44 delas de controle direto e 78 de controle indireto. Essas 78 empresas são controladas por 5 companhias, formando o que chamamos de grupo. No presente Relatório, as informações das empresas de controle indireto foram consolidadas no respectivo grupo a que pertencem. Para simplificar, quando tratarmos de empresas estatais federais, será sempre em referência aos grupos consolidados.

Dessas 44 empresas estatais federais, 17 são dependentes e 27 não dependentes de recursos do Tesouro Nacional. Essas empresas estão vinculadas a 16 ministérios supervisores e pertencem a 8 setores econômicos assim definidos para fins deste Relatório:

Quadro geral das empresas estatais federais			
Empresa	Sector	Órgão supervisor	Dependência do Tesouro Nacional
Ceagesp - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Não dependente
CeasaMinas - Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Não dependente
Conab - Companhia Nacional de Abastecimento	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Dependente
Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Abastecimento e segurança alimentar	Ministério da Agricultura e Pecuária	Dependente
Ceitec - Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A.	Comunicações e tecnologia	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	dependente
Dataprev - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social	Comunicações e tecnologia	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	Não dependente
EBC - Empresa Brasil de Comunicação S.A.	Comunicações e tecnologia	Presidência da República	Dependente
Correios - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Comunicações e tecnologia	Ministério das Comunicações	Não dependente
Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados	Comunicações e tecnologia	Ministério da Fazenda	Não dependente
Telebras - Telecomunicações Brasileiras S.A.	Comunicações e tecnologia	Ministério das Comunicações	Dependente
Amazul - Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A.	Defesa	Ministério da Defesa	Dependente
Emgepron - Empresa Gerencial de Projetos Navais	Defesa	Ministério da Defesa	Não dependente
Imbel - Indústria de Material Bélico do Brasil	Defesa	Ministério da Defesa	Dependente
NAV Brasil - NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.	Defesa	Ministério da Defesa	Não dependente

Basa - Banco da Amazônia S.A.	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
BB (Grupo) - Banco do Brasil	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
BNDES (Grupo) - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Financeiro	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	Não dependente
Caixa (Grupo) - Caixa Econômica Federal	Financeiro	Ministério da Fazenda	Não dependente
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Financeiro	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Não dependente
APS - Autoridade Portuária de Santos S.A.	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos	Infraestrutura e transporte	Ministério das Cidades	Dependente
CDC - Companhia Docas do Ceará	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
CDP - Companhia Docas do Pará	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
CDRJ - Companhia Docas do Rio de Janeiro	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Codeba - Companhia das Docas do Estado da Bahia	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Codern - Companhia Docas do Rio Grande do Norte	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	Infraestrutura e transporte	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	Dependente
Infra – Infra S.A.	Infraestrutura e transporte	Ministério dos Transportes	Dependente
Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	Infraestrutura e transporte	Ministério de Portos e Aeroportos	Não dependente
Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	Infraestrutura e transporte	Ministério das Cidades	Dependente
CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Dependente
ENBPar (Grupo)	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Não dependente
EPE - Empresa de Pesquisa Energética	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Dependente
Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A.	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Dependente
Petrobras (Grupo)	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Não dependente
PPSA - Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A.	Minas e energia	Ministério de Minas e Energia	Não dependente
ABGF - Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.	Papel moeda e gestão de ativos	Ministério da Fazenda	Não dependente
CMB - Casa da Moeda do Brasil	Papel moeda e gestão de ativos	Ministério da Fazenda	Não dependente
Emgea - Empresa Gestora de Ativos	Papel moeda e gestão de ativos	Ministério da Fazenda	Não dependente
Conceição - Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	Saúde	Ministério da Educação	Dependente

Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	Saúde	Ministério da Educação	Dependente
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Saúde	Ministério da Educação	Dependente
Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	Saúde	Ministério da Saúde	Não dependente

Desenvolvimento sustentável e as empresas estatais federais

As empresas estatais federais sempre desempenharam papel decisivo em momentos-chave do desenvolvimento nacional, especialmente a partir de meados do século XX. Inicialmente criadas para suprir lacunas de mercado e viabilizar a modernização de setores tradicionais como energia, transportes, indústria pesada e defesa nacional, passaram posteriormente a ser atores na oferta de crédito e no fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I, e também na universalização de serviços públicos.

Na primeira década do século XXI, voltaram a ocupar o centro da agenda de crescimento, contribuindo para a ampliação do investimento público, a inclusão produtiva e a redução das desigualdades regionais e sociais. Diante dos desafios atuais — transição energética, digitalização da economia, reindustrialização sustentável e enfrentamento das mudanças climáticas — as empresas estatais federais voltam a se destacar como alavancas do desenvolvimento sustentável.

Integradas aos grandes programas estruturantes do país, como o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), a Nova Indústria Brasil (NIB) e o Novo Brasil - Plano de Transformação Ecológica, exercem hoje papel ativo na execução de políticas públicas e na indução de investimentos privados transformadores com impacto social, ambiental e econômico.

O Novo PAC marca a retomada, desde a transição de governo, de uma coordenação ampla de investimentos em mobilidade urbana, logística, transição energética, saúde, educação, defesa e conectividade. Serão R\$ 1,3 trilhão até 2026 em aportes públicos e privados. Em dois anos, R\$ 711 bilhões já haviam sido aplicados – sendo 15% (R\$ 106 bilhões) oriundos de empresas estatais.

A Petrobras lidera com 47 projetos e investimentos estimados em R\$ 300 bilhões. Infraero, Infra, Companhias Docas, Codevasf, Telebras e Dataprev são fundamentais na expansão ou operação de portos, aeroportos, ferrovias, sistemas de abastecimento hídrico e redes digitais. O BNDES, em projetos estruturantes em tecnologia e sustentabilidade, e a Caixa, em seu tradicional papel no setor habitacional, se destacam, por sua vez, na

operação e transferência de créditos do Novo PAC.

A NIB, lançada em 2024, é um amplo plano de reindustrialização verde, digital e inclusiva. Em 2024, BB, Caixa, Basa e BNB se juntaram ao BNDES e à Finep na operação do chamado Plano Mais Produção, sistema de financiamento da NIB, o que permitiu ampliar o crédito disponível para a indústria nacional, incluindo a agroindústria, de R\$ 300 bilhões para R\$ 500 bilhões. Os projetos aprovados atendem a critérios produtivos, ambientais, tecnológicos e de exportação, além das metas definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).

Centrais nesse esforço, Petrobras, Embrapa, Ceitec, Nuclep e Amazul, conectam e alavancam cadeias produtivas e servem de plataforma de experimentação nos setores de bioeconomia, semicondutores, defesa, energia e TICs. De fato, em 2024 o Brasil conseguiu retomar em parte o lugar entre as nações com maior produção industrial, saltando da 96ª posição em 2022 para a 25ª entre os 116 países do levantamento do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) baseado em dados da agência da ONU sobre o tema.

No âmbito do Plano de Transformação Ecológica, que busca reposicionar a liderança brasileira na agenda global do clima, a Petrobras, por exemplo, coordena investimentos bilionários em descarbonização, energia eólica offshore, biocombustíveis e combustíveis sustentáveis de aviação. A Embrapa, por sua vez, contribui com pesquisas aplicadas para agricultura de baixo carbono, recuperação de áreas degradadas e tecnologias para uso sustentável da biodiversidade brasileira. Empresas como o SGB-CPRM, a EPE e a PPSA também direcionam suas capacidades técnicas para mapeamento de ativos naturais, planejamento energético e uso racional do território.

DÉFICIT NÃO É PREJUÍZO

O Banco Central e o Tesouro Nacional publicam regularmente estatísticas de resultados primários de um conjunto específico de empresas estatais federais não dependentes. Na conta do Banco Central são 20 empresas; na do Tesouro, 19 (as mesmas 20 do BC, menos uma), mas estatais federais de grande porte que atuam em regime de mercado e geram resultados expressivos, como Petrobras e as empresas do setor financeiro (Basa, Banco do Brasil, BNB, BNDES, Caixa e Finep) são excluídas desse cálculo, embora seus resultados contábeis e a distribuição de dividendos à União tenham impacto relevante nas contas públicas.

As 20 estatais federais consideradas na estatística do BC encerraram 2024 com lucro operacional de R\$ 1,7 bilhão. Ao mesmo tempo, registraram déficit primário de R\$ 6,7 bilhões. Das 20 estatais federais consideradas, 16 encerraram o ano com lucro e duas com prejuízo (para duas o resultado ainda não estava disponível). Entre as 16 com lucro, nove também terminaram 2024 com déficit.

Essa aparente contradição de resultados reforça a importância de entender a diferença entre a metodologia que apura déficit e superávit (resultado primário) e a que calcula prejuízo e lucro (resultado operacional).

A principal diferença reside no regime de apuração. O resultado primário das empresas estatais federais é calculado pelo regime de caixa, considerando as receitas e despesas primárias efetivamente realizadas (entradas e saídas de caixa) dentro de um determinado exercício fiscal. É como se toda empresa começasse o ano com zero recursos em caixa, sem poupança, sem valores guardados de receitas de anos anteriores.

Se a empresa realizar investimentos ou pagar dividendos para seus acionistas para além do caixa gerado em determinado ano, por exemplo, usando recursos acumulados no passado ou contraindo dívidas, haverá um déficit no resultado primário daquele ano. Além disso, o resultado primário exclui receitas e despesas financeiras (juros, variações cambiais etc.) que são computadas no resultado contábil. Em contraste, o resultado contábil (lucro ou prejuízo líquido) é apurado pelo regime de competência, registrando receitas e despesas quando geradas, independentemente do exercício em que acontecem.

O resultado primário é calculado sob a ótica das finanças públicas, seguindo a metodologia que rege o Orçamento da União: receitas que entram em um ano menos as despesas daquele ano, excluindo também receitas e despesas financeiras.

Contudo, embora seu cálculo seja uma

obrigação legal e feita sob a lógica das finanças públicas, o resultado primário das empresas estatais federais não dependentes, seja ele superavitário ou deficitário, não interfere diretamente na apuração da meta de resultado primário do Governo Central estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), nem impacta a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), um dos principais indicadores de solvência fiscal do país. Déficits primários dessas empresas são financiados por meio de seus próprios recursos (caixa e patrimônio) ou via endividamento por meio do sistema financeiro, sem configurar dívida do governo federal.

É essa diferença metodológica que leva a situações aparentemente paradoxais. Uma empresa estatal pode apresentar um déficit primário em um ano específico, mesmo tendo registrado lucro contábil. Um déficit primário pode indicar um ciclo de investimento intensivo, financiado por recursos previamente acumulados ou por endividamento planejado, e não necessariamente uma falha de gestão ou insuficiência de receitas operacionais.

Inversamente, uma empresa pode apresentar superávit primário e, ainda assim, incorrer em prejuízo contábil, caso

tenha, por exemplo, recebido aportes de capital (entrada de caixa primária) que não se traduzem em receita operacional pelo regime de competência, ou se possuir elevadas despesas sem efeito no caixa, como depreciação e amortização.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e as normativas subsequentes estabelecem mecanismos para garantir que eventuais déficits primários dessas empresas não se traduzam diretamente em pressões sobre o Tesouro Nacional. Quando uma empresa estatal federal não dependente apresenta déficit primário, este é coberto por fontes próprias de financiamento: utilização de caixa acumulado, contratação de dívida junto a instituições financeiras privadas ou públicas (exceto o Tesouro Nacional) ou venda de ativos.

Aportes do Tesouro para essas empresas, na maior parte das vezes, estão relacionados a aumentos de capital destinados a viabilizar investimentos estratégicos, ou decorrem de situações específicas, sujeitas a limites e condições legais bem estabelecidos, com contabilização dentro do orçamento fiscal e elevada transparência.



O quadro a seguir, relativo a 2024, evidencia essa diferença entre resultado primário (superávit ou déficit) e resultado operacional (lucro ou prejuízo):

Empresa	Resultado em 2024	
	Primário	Operacional
ABGF	↓ Déficit	↑ Lucro
APS	↑ Superávit	↑ Lucro
CDC	↑ Superávit	↑ Lucro
CDP	↑ Superávit	↑ Lucro
CDRJ	↑ Superávit	↑ Lucro
Ceagesp	↑ Superávit	↑ Lucro
CeasaMinas	↑ Superávit	Não disponível
CMB	↓ Déficit	↑ Lucro
Codeba	↑ Superávit	↑ Lucro
Codern	↑ Superávit	Não disponível
Dataprev	↓ Déficit	↑ Lucro
Correios	↓ Déficit	↓ Prejuízo
Emgea	↓ Déficit	↑ Lucro
Emgepron	↓ Déficit	↑ Lucro
ENBPar (grupo)	↓ Déficit	↑ Lucro
Hemobrás	↓ Déficit	↑ Lucro
Infraero	↓ Déficit	↓ Prejuízo
NAV Brasil	↑ Superávit	↑ Lucro
PPSA	↓ Déficit	↑ Lucro
Serpro	↓ Déficit	↑ Lucro

Além da análise financeira, é fundamental considerar o papel social e estratégico desempenhado pelas empresas estatais federais, que têm como missão promover o desenvolvimento, garantir o acesso a serviços essenciais, atender a objetivos de políticas públicas ou atuar em setores estratégicos para a soberania nacional.

É sempre bom lembrar: déficit não é prejuízo.

PARTE 2

ESTATAIS EM FOCO: DESEMPENHO E ENTREGAS PARA O BRASIL

As páginas seguintes deste Relatório trazem informações sobre a finalidade, a atuação e o desempenho de cada uma das 44 estatais federais de controle direto. Para poder melhor relacionar a atuação de cada uma delas às políticas públicas em suas áreas-fim, optou-se aqui por classificá-las em oito setores, conforme já apresentado.

ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR

Quatro estatais federais estão voltadas para execução das políticas públicas de abastecimento e segurança alimentar: Ceagesp, CeasaMinas, Conab e Embrapa. O tema figura entre as prioridades do PPA 2024-2027.

A Ceagesp e a CeasaMinas operam dezenas de entrepostos comerciais localizados em São Paulo e Minas Gerais, respectivamente, alcançando milhões de pessoas para além das fronteiras de seus estados. A Conab tem papel central na implementação das políticas de abastecimento e na regulação dos estoques de alimentos.

A Embrapa é uma das empresas de pesquisa agrícola mais renomadas do mundo. Em 2024, a empresa estimou que cada R\$ 1 nela investido gerou até 25 vezes esse valor em lucro social, resultado de décadas fortalecendo a produção do campo no Brasil.

Abastecimento e Segurança Alimentar	
Empresa	Ministério Supervisor
Ceagesp	Ministério do Desenvolvimento Agrário
CeasaMinas	Ministério do Desenvolvimento Agrário
Conab	Ministério do Desenvolvimento Agrário
Embrapa	Ministério da Agricultura e Pecuária



Ceagesp – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo

<https://ceagesp.gov.br/>

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 551
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,68%
 - Demais acionistas: 0,32%
- Função social / interesse público: armazenamento de mercadorias de terceiros, administração de entrepostos e prestação de serviços ligados ao agronegócio

A Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) é responsável por 13 entrepostos e 12 unidades de armazenamento, incluindo o Entrepósito Terminal São Paulo, a maior central de abastecimento da América Latina. Com circulação de 3,87 milhões de toneladas de alimentos, sua atuação permitiu que a produção do campo e da pesca alcançasse os brasileiros com regularidade e qualidade.

No mesmo ano, a companhia foi retirada do Programa Nacional de Desestatizações (PND) e sua participação no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) foi revogada. Entre ações de impacto social, estão a doação de 3.520 toneladas de alimentos para 175 entidades e a campanha de solidariedade voltada ao Rio Grande do Sul. Foram promovidas feiras para inclusão comercial de cooperativas e famílias produtoras, além de uma formação em comercialização para famílias assentadas da reforma agrária.

Em 2024, o valor adicionado distribuído pela Ceagesp atingiu o patamar de R\$ 133 milhões, superando o resultado do ano anterior em 6,5%. No mesmo período, o patrimônio foi marcado por um aumento no ativo total e queda no passivo exigível, em relação a 2023. Por outro lado, houve uma queda de R\$ 2,5 milhões no resultado líquido.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	413,3	429,9	4,00%	Valor Adicionado Distribuído	124,8	133	6,50%
Passivo Exigível	261,8	235,4	-10,10%	Pessoal - remuneração e benefícios	58,4	61,2	4,90%
Patrimônio Líquido	151,5	194,5	28,40%	Impostos, Taxas e Contribuições	48,1	42,3	-12,20%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	3,1	16,7	437,80%
				Remuneração a Acionistas	0	2,5	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	15,2	10,3	-32,60%

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Faturamento	183	175,2	-4,30%
Resultado Líquido	15,2	12,7	-16,40%
Dividendos e JCP Pagos	12,3	0	-100,00%
Dividendos e JCP Pagos à União	12,2	0	-100,00%



CeasaMinas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.

<http://www.ceasaminas.com.br/>

- Ano de criação: 1970
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 202
- Composição Acionária total:
 - União Federal: 99,57%
 - Demais acionistas: 0,43%
- Função social / interesse público: promoção do abastecimento sustentável de alimentos de maneira eficiente e diversificada, gerando desenvolvimento econômico e social para o fortalecimento do sistema agroalimentar

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. (CeasaMinas) é a empresa responsável pela implantação, instalação e administração de centrais de abastecimento regionais em Minas Gerais. Atualmente, a estatal gere seis entrepostos no estado, localizados em Contagem, Uberlândia, Juiz de Fora, Governador Valadares, Caratinga e Barbacena.

No ano de 2024, foram comercializados 2,3 milhões de toneladas de alimentos, com valor de R\$ 11,2 bilhões, nas centrais de abastecimento da CeasaMinas. A população atingida é estimada em 11 milhões de pessoas, com uma área de influência de extrapola o estado de Minas Gerais.

Além de suas atividades administrativas, a empresa também é responsável por dois programas de doação de alimentos que não puderam ser comercializados, mas ainda estão próprios para consumo. O Prodal Banco de Alimentos, que atende a mais de 168 instituições em 18 municípios, e o programa de doação de alimentos da unidade CeasaMinas em Contagem, que em 2024 doou mais de 570 toneladas de alimentos.

A Empresa não enviou os dados contábeis do exercício de 2024 até a data de elaboração do Relatório.



Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

<https://www.conab.gov.br/>

- Ano de criação: 1990
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 3.393
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: suprimento de carências alimentares em áreas necessitadas, formação de estoques reguladores e estratégicos e fomento da formação de pessoal especializado no setor de abastecimento

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) busca prover inteligência agropecuária, regularidade no abastecimento e formação de renda do produtor rural. Conta com superintendências nos 26 estados e no DF, além de armazéns, graneleiros e outros estabelecimentos. Entre suas atribuições estão a garantia de preços mínimos e apoio logístico ao produtor, além da gestão de estoques públicos, apoiando políticas governamentais de distribuição de alimentos e modernização do mercado hortigranjeiro.

Em 2024, contribuiu com o lançamento do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planaab) e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo III). No RS, a empresa direcionou 718 mil toneladas de sementes de arroz para agricultores atingidos pelas enchentes e doou 60 mil cestas de alimentos. No Amazonas, foram 50 mil cestas e alimentos no valor de R\$ 10 milhões da agricultura familiar pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A empresa comercializou, em 2024, 111,9 mil toneladas de milho em grão para criadores de animais em todo o país, por meio do Programa Venda em Balcão (ProVB), um aumento anual de 70%. O faturamento cresceu 31,5% no ano. Merece destaque, por fim, o resultado líquido da empresa que, após um saldo negativo no exercício anterior, alcançou R\$ 14,1 milhões, o segundo maior nos últimos cinco anos.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.969,10	3.604,90	21,40%
Passivo Exigível	2.652,60	3.277,70	23,60%
Patrimônio Líquido	316,5	327,2	3,40%

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído	1.270,00	1.133,40	-10,80%
Pessoal - remuneração e benefícios	1.264,90	1.082,60	-14,40%
Impostos, Taxas e Contribuições	32,6	34,9	6,90%
Aluguéis e Capitais de Terceiros	2,8	1,8	-35,10%
Remuneração a Acionistas	0	3,3	-
Lucros (Prejuízos) Retidos	-30,3	10,7	135,50%

RESULTADOS (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Faturamento	138,5	182,1	31,50%
Resultado Líquido	-30,3	14,1	-
Recursos recebidos do Tesouro	1.311,50	1260,7	-3,90%
Subvenção	1.311,50	1.260,70	-3,90%
AFAC	-	-	-



Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

<https://www.embrapa.br/>

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério da Agricultura e Pecuária
- Quadro de pessoal: 7.273
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: formulação e coordenação de políticas no setor agrícola e promoção de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, produzindo conhecimento para o desenvolvimento agropecuário

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi criada há mais de 50 anos para viabilizar soluções de PD&I para a sustentabilidade da agricultura, em benefício de toda a sociedade. Nesse período, contribuiu para a soberania alimentar do país e para sua posição de exportador de alimentos. Um dos principais impactos da empresa foi a redução de 50% do valor da cesta básica ao longo desses 50 anos.

As inovações desenvolvidas pela Embrapa traduzem-se em um lucro social estimado em R\$ 107,24 bilhões, abrangendo 166 tecnologias e 110 cultivares analisados – um impressionante retorno de R\$ 25,37 para cada R\$ 1,00 investido. Exemplos de soluções são a recuperação de áreas degradadas na Caatinga e o desenvolvimento de cultivares resistentes a doenças.

Apenas em 2024, a empresa lançou 33 novas tecnologias e captou R\$ 43,8 milhões em royalties, +11% em relação a 2023. O valor adicionado distribuído cresceu 5,7% e o faturamento, 11,9%. De seus 7.273 empregados, 2.200 são pesquisadores, dos quais 90% deles tem formação em nível de doutorado. Seus produtos apoiam políticas públicas como o programa de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) e o Novo PAC.

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído				3.565,40	3.769,80	5,70%
Pessoal - remuneração e benefícios				3.066,70	3.110,20	1,40%
Impostos, Taxas e Contribuições				701,9	732,4	4,40%
Aluguéis e Capitais de Terceiros				113,4	302,7	167,00%
Remuneração a Acionistas				-	-	-
Lucros (Prejuízos) Retidos				-316,5	-375,5	-

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Ativo Total				1.564,00	1.577,90	0,90%
Passivo Exigível				1.613,80	1.942,90	20,40%
Patrimônio Líquido				-49,8	-364,9	-

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				52,3	58,5	11,80%
Resultado Líquido				-316,5	-375,5	-
Recursos recebidos do Tesouro				3.942,60	4.159,20	5,50%
Subvenção				3.914,90	4.127,90	5,40%
AFAC				27,7	31,2	13,00%

COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA

Hoje mais de 160 milhões de brasileiros simplificam suas rotinas com o login único do gov.br para acessar 12 mil serviços integrados em uma mesma plataforma digital, e 96 milhões de beneficiários de programas sociais baseados no CadÚnico não precisam mais manter diversos cadastros. Isso gera economia de tempo e de recursos para as pessoas e para o Estado, resultado do trabalho de estatais como Serpro e Dataprev.

As estatais do setor de comunicação e tecnologia desempenham um papel fundamental na prestação e universalização de serviços essenciais à população. Elas possibilitam a realização de milhões de transações diárias para pagamento de benefícios sociais e previdenciários e atuam ainda na transformação digital de Estado e sociedade. A Dataprev, por exemplo, além de desenvolver e operar o Cadastro Único, contribui para a governança ambiental com programas como o Bolsa Verde e a modernização do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

No que tange à integração nacional e à universalização de serviços, os Correios e a Telebras conectam pessoas e instituições de todo o país, chegando a locais que a iniciativa privada não chega. A extensa malha operacional de ambas, que inclui um satélite geoestacionário, permite suporte logístico em ações nas áreas de saúde, educação e em situações de calamidade, como as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul.

Além dessas, a Ceitec, agora retirada do PND, representa desenvolvimento tecnológico estratégico, enquanto a EBC, com sua rede nacional de emissoras significativamente ampliada, assegura aos brasileiros comunicação pública de qualidade reconhecida.

Comunicações e Tecnologia	
Empresa	Ministério Supervisor
Ceitec	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
ECT	Ministério das Comunicações
Dataprev	Ministério da Gestão e Inovação em Serv. Pub.
EBC	Presidência da República
Serpro	Ministério da Fazenda
Telebras	Ministério das Comunicações



Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada

www.ceitec-sa.com

- Ano de criação: 2008
- Órgão supervisor: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Quadro de pessoal: 100
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: realização do interesse coletivo de desenvolver soluções científicas e tecnológicas que contribuam para o progresso e o bem-estar da sociedade brasileira

A Ceitec, criada como Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A., desenvolve soluções científicas e tecnológicas no setor de semicondutores, microeletrônica e correlatos, atendendo demandas do mercado nacional e internacional.

O ano de 2024 marcou a retomada operacional da empresa com sua saída, em 2023, do Plano Nacional de Desestatização (PND). A Ceitec elaborou um novo Planejamento Estratégico, iniciou seu reposicionamento no segmento de dispositivos de eletrônica de potência e retomou a negociação com clientes. Um dos destaques de 2024 foi o projeto de capacitação tecnológica para a fabricação de semicondutores de potência em carbeto de silício realizado sob demanda do MCTI, que contará com recursos da Finep.

O valor adicionado distribuído pela Ceitec deixou de ser negativo em 2024, com aumento na remuneração e em benefícios de pessoal, bem como nos lucros retidos. O resultado líquido, por sua vez, também apresentou melhora expressiva, saindo de um saldo negativo para o montante de R\$ 2,2 milhões.

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído				-24,8	33,3	-
Pessoal - remuneração e benefícios				22,2	31	39,60%
Impostos, Taxas e Contribuições				-	0	-
Aluguéis e Capitais de Terceiros				0	0	315,60%
Remuneração a Acionistas				-	-	-
Lucros (Prejuízos) Retidos				-47	2,2	-

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Ativo Total				97,8	331,4	238,70%
Passivo Exigível				37,1	19,1	-48,50%
Patrimônio Líquido				60,8	312,3	414,00%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				0	0,1	-
Resultado Líquido				-47	2,2	-
Recursos recebidos do Tesouro				-	-	-
Subvenção				40,1	81,7	103,70%
AFAC				0,5	249,3	50798%



Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

www.correios.com.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério das Comunicações
- Quadro de pessoal: 83.838
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: planejamento e exploração do serviço postal e de telegrama e exploração dos serviços postais de lógica integrada, financeiros e eletrônicos

Os Correios (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT) têm como missão promover a integração nacional e a universalização dos serviços postais. A empresa conta com mais de 7,5 mil pontos de atendimento em praticamente todos os 5.570 municípios brasileiros. O alcance de sua malha postal alcançou, em 2024, 8.381 distritos em um universo de 8.823 (94,99%) distritos com população igual ou superior a 500 habitantes.

Em 2024, a estatal incumbiu-se da entrega de 191 milhões de livros em escolas de todo o Brasil e das provas do Enade em 1.845 municípios. Para o Enem, os Correios distribuíram 8,7 milhões de provas aos 4,35 milhões de candidatos em 1.753 municípios, um esforço que envolveu mais de 10 mil pontos de entrega. Os Correios também deram suporte logístico das doações provenientes de todo o país durante as enchentes no RS.

Os custos para obtenção de 100% de cobertura postal, missão e obrigação legal dos Correios, são bancados com recursos próprios, sem depender do governo federal. No entanto, durante sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização entre 2021 e 2023, a empresa ficou impedida de realizar investimentos consistentes, prejudicando sua competitividade. Além disso, mudanças regulatórias reduziram o volume de postagens internacionais, ampliaram a concorrência e diminuíram a receita no segmento. Em conjunto, esses fatores contribuíram para a queda observada nos resultados financeiros no exercício de 2024.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	18.472,10	16.402,50	-11,20%	Valor Adicionado Distribuído	13.973,00	13.939,30	-0,20%
Passivo Exigível	18.832,20	20.757,60	10,20%	Pessoal - remuneração e benefícios	10.598,90	11.505,50	8,60%
Patrimônio Líquido	-360,1	-4.355,00	-	Impostos, Taxas e Contribuições	2.423,60	2.448,50	1,00%
Total	85.889	83.838	-2,40%	Aluguéis e Capitais de Terceiros	1.584,00	2.576,60	62,70%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-633,5	-2.591,20	-

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Faturamento	19.907,80	19.560,70	-1,70%
Resultado Líquido	-633,5	-2.591,20	-
Dividendos e JCP Pagos	0	0	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0	0	-



Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência

www.dataprev.gov.br

- Ano de criação: 1974
- Órgão supervisor: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
- Quadro de pessoal: 2.891
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 51%
 - INSS: 49%
- Função social / interesse público: análise de sistemas, programação e execução de serviços de tratamento da informação, processamento de dados através da computação eletrônica e prestação de outros serviços correlatos

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) reafirmou, ao longo de 2024, seu compromisso com a função de organizar e proteger os dados públicos sensíveis do Estado, transformando-os em soluções tecnológicas seguras que fortalecem as políticas sociais e ampliam o acesso da população aos seus direitos.

A empresa dá suporte tecnológico ao CadÚnico, sistema com 96 milhões de pessoas cadastradas, essencial na operação de diversos programas sociais, como Bolsa Família, Seguro-Desemprego e Abono Salarial.

Com lucro líquido de R\$ 508,2 milhões, a Dataprev investiu R\$ 96,9 milhões na modernização de *data centers* e da infraestrutura multinuvem e na renovação tecnológica, no âmbito da Infraestrutura Pública Digital e das diretrizes da Infraestrutura Nacional de Dados (IND).

A Dataprev obteve o melhor faturamento dos últimos cinco anos, com R\$ 2,3 bilhões. Os dividendos e JPC pagos à União atingiram o pico da série, alcançando montante três vezes maior a 2023. Foram incorporados 277 funcionários à força de trabalho, com destaque para o crescimento de 20,8% da quantidade de pessoas negras.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.777,10	2.964,60	6,80%	Valor Adicionado Distribuído	2.171,80	2.123,60	-2,20%
Passivo Exigível	639,1	723,4	13,20%	Pessoal - remuneração e benefícios	865,6	956	10,40%
Patrimônio Líquido	2.138,00	2.241,20	4,80%	Impostos, Taxas e Contribuições	678,9	634,2	-6,60%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	28,8	25,1	-12,80%
				Remuneração a Acionistas	142,2	241,4	69,80%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	456,4	266,8	-41,50%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				2.292,00	2.310,90	0,80%
Resultado Líquido				598,6	508,2	-15,10%
Dividendos e JCP Pagos				142,2	443,1	211,70%
Dividendos e JCP Pagos à União				142,2	443,1	211,70%



EBC – Empresa Brasil de Comunicação

www.ebc.br

- Ano de criação: 2007
- Órgão supervisor: Presidência da República
- Quadro de pessoal: 1.874
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prestação de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) exerce a gestão do Sistema de Comunicação Pública. Sua missão não se limita à radiodifusão, mas se estende à construção da cidadania e o combate à desinformação, com conteúdo de qualidade e de interesse público em TV, rádio e plataformas digitais.

Sob a liderança da EBC, a Rede Nacional de Comunicação Pública alcançou 2.548 municípios brasileiros em 2024, com aumento de 80,4% no número de emissoras de TV filiadas (de 92 para 166) e alta de 23,3% no de rádios (de 133 para 164). O número de visualizações do site da Agência Brasil aumentou de 76,1 milhões para 90,7 milhões.

Em 2024, a EBC foi reconhecida com mais de 20 prêmios por produções em categorias como fotografia, jornalismo, além de programas de TV e de rádio. Entre as conquistas, estão os prêmios Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, o Melhores do Ano NaTelinha, o +Admirados Jornalistas e o APCA de Televisão.

Na área de transparência, recebeu o Selo Diamante do Radar da Transparência Pública da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

O faturamento da EBC, em 2024, aumentou 3,2% em comparação a 2023.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	653,8	673	3,00%	Valor Adicionado Distribuído	559,7	539,1	-3,70%
Passivo Exigível	158,5	175,7	10,80%	Pessoal - remuneração e benefícios	416,3	452,8	8,80%
Patrimônio Líquido	495,2	497,4	0,40%	Impostos, Taxas e Contribuições	107,2	98,3	-8,30%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	3,4	4,7	36,20%
				Remuneração a Acionistas	0	0	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	32,7	-16,6	-1,5

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				63,1	65,1	3,20%
Resultado Líquido				34,9	-16,6	-
Recursos recebidos do Tesouro				548,5	595,7	8,60%
Subvenção				532,2	574,7	8,00%
AFAC				16,3	21	28,90%



Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados

www.serpro.gov.br

- Ano de criação: 1964
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 6.989
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: execução de serviços de tratamento de dados e informações, prestação de assistência e assessoramento e desenvolvimento de soluções em tecnologia da informação

Com a missão de prover soluções inteligentes para transformação e inclusão digital, em 2024, ao completar 60 anos, o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) reafirmou sua capacidade de criar tecnologias estratégicas para ações estruturantes e serviços essenciais a brasileiros e brasileiras.

No exercício, a empresa registrou o maior lucro líquido da série histórica, alcançando R\$ 685,2 milhões, avanço de 52% em comparação a 2023. A estatal ampliou em 18% o investimento em seu parque tecnológico, com R\$ 228 milhões em 2024. Alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa, as aquisições de hardware e software mais uma vez prevaleceram, representando 94,7% do total investido.

Entre produtos e serviços que se destacam por trazer inovações significativas em governo digital, está a Plataforma Gov.br, que conta com mais de 160 milhões de usuários cadastrados. Unificando os canais digitais de governo, atingiu, em 2024, 2.990 sistemas integrados, mais de 154 milhões de assinaturas eletrônicas realizadas, cerca de 3 milhões de provas de vida realizadas. Vale citar também as melhorias de usabilidade, navegabilidade e aderência ao padrão de *design system* do governo (DS-GOV) do novo portal do Simples Nacional, voltado a micro e pequenas empresa.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO - 2024			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	4.797,20	4.928,80	2,70%	Valor Adicionado Distribuído	3.205,40	3.543,10	10,50%
Passivo Exigível	2.861,00	2.200,90	-23,10%	Pessoal - remuneração e benefícios	1.919,70	2.161,70	12,60%
Patrimônio Líquido	1.936,20	2.727,90	40,90%	Impostos, Taxas e Contribuições	816,3	670,8	-17,80%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	5,2	16,6	217,10%
				Remuneração a Acionistas	120	163,2	36,10%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	344,2	530,6	54,20%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				3.805,30	4.458,10	17,20%
Resultado Líquido				450,8	685,2	52,00%
Dividendos e JCP Pagos				486,6	263,6	-45,80%
Dividendos e JCP Pagos à União				486,6	263,6	-45,80%



Telebras - Telecomunicações Brasileiras SA

www.telebras.com.br

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério das Comunicações
- Quadro de pessoal: 391
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 92,46%
 - Demais acionistas: 7,54%
- Função social / interesse público: provimento de infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicação, coordenação do treinamento de pessoal necessário ao setor e promoção de assistência às empresas de serviço público de telecomunicação, reduzindo custos operativos e aumentando a produtividade dos investimentos

A Telecomunicações Brasileiras SA (Telebras) atua como agente de políticas públicas de telecomunicações. Além de prover serviços de telecomunicação à administração pública, a empresa trabalha na conectividade de localidades não atendidas pelo setor privado.

Em 2024, assinou o novo contrato do Programa Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC), que viabiliza acesso satelital à internet, especialmente em comunidades vulneráveis. São oferecidos 11,8 mil pontos em escolas; 451 em unidades básicas de saúde, postos de saúde e hospitais; 152 dedicados à segurança pública, incluindo postos de fronteira; e 933 em locais remotos.

A Telebras forneceu conectividade emergencial, por meio das antenas satelitais transportáveis, durante os eventos climáticos no RS, infraestrutura foi crucial para a comunicação de equipes de resgate, hospitais e abrigos temporários.

Após uma sequência de altas, a Telebras apresentou redução de 1,6% no faturamento em 2024. Nesse mesmo período, o resultado líquido apresentou melhora de R\$ 60,8 milhões, apesar de continuar negativo. Os recursos recebidos pelo Tesouro também apresentaram queda significativa de 39,2%. O valor adicionado distribuído, por outro lado, aumentou em R\$ 49,4 milhões.

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído				338,3	387,7	14,60%
Pessoal - remuneração e benefícios				112,8	114,1	1,20%
Impostos, Taxas e Contribuições				71	72,8	2,50%
Aluguéis e Capitais de Terceiros				281,8	267,3	-5,20%
Remuneração a Acionistas				-	-	-
Lucros (Prejuízos) Retidos				-127,4	-66,6	-

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Ativo Total	4.003,60	4.090,00	2,20%
Passivo Exigível	2.577,90	2.608,00	1,20%
Patrimônio Líquido	1.425,60	1.482,00	4,00%

RESULTADOS (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Faturamento	470,1	462,4	-1,60%
Resultado Líquido	-127,4	-66,6	-
Recursos recebidos do Tesouro	284,6	172,9	-39,20%
Subvenção	240,2	158,4	-34,10%
AFAC	44,4	14,5	-67,40%

DEFESA

O setor de defesa brasileiro conta com quatro empresas estatais essenciais para a garantia da soberania nacional e para que se estructurem estratégias de segurança. Essas empresas administram fábricas, desenvolvem tecnologias militares de ponta e investem em inovações que extrapolam o uso militar. Essas estatais são: Amazul, Emgepron, Imbel e NAV Brasil.

A Amazul é responsável pelo desenvolvimento de tecnologias nucleares que, além de seus usos nas Forças Armadas, colaboram para produção de energia, de equipamentos médicos e para o desenvolvimento nacional como um todo. A Emgepron é destaque na indústria naval brasileira e encabeça projetos importantes como a construção de fragatas, navios especiais e veículos não tripulados. A Imbel, por sua vez, possui fábricas em diversos estados brasileiros e produz armamentos, munições e explosivos. Por último, a NAV Brasil é a estatal responsável pela prestação de serviços de controle essenciais para navegação aérea no Brasil.

Defesa	
Empresa	Ministério Supervisor
Amazul	Ministério da Defesa
Emgepron	Ministério da Defesa
Imbel	Ministério da Defesa
NAV Brasil	Ministério da Defesa



Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

www.amazul.mar.mil.br

- Ano de criação: 2013
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.902
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: desenvolvimento e manutenção de tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil, contribuindo para a autonomia tecnológica do país

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (Amazul) abarca desde a pesquisa e desenvolvimento até a implementação de tecnologias nucleares em diversas áreas, como medicina, mineração, geração de energia e irradiação de alimentos. À empresa cabe manter atividades sensíveis relacionadas a projetos estratégicos como o Programa Nuclear da Marinha (PNM), o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e o Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

Atualmente, a Amazul é a empresa nacional com maior capacidade de atuação no setor nuclear, alinhada com a Estratégia Nacional de Defesa (END) e com a Estratégia de CT&I da Marinha. A estatal iniciou parceria com a Emgepron, com financiamento da Finep, para obtenção do gás Hexafluoreto de Urânio (UF6), insumo utilizado no enriquecimento do urânio.

Em 2024, no âmbito do PROSUB, a empresa prestou apoio técnico ao projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE). No PNB, deu suporte à extensão das operações da Central de Geração Nucleoelétrica de Angra e à ampliação da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU), cuja produção deverá suprir as usinas de Angra-1, Angra-2 e, futuramente, de Angra-3.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %	
Ativo Total	335,6	283,6	-15,50%	Valor Adicionado Distribuído	427,4	440,8	3,20%
Passivo Exigível	343,9	293,1	-14,80%	Pessoal - remuneração e benefícios	429,2	441,6	2,90%
Patrimônio Líquido	-8,3	-9,5	-	Impostos, Taxas e Contribuições	3,7	1	-74,00%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	-	-	-
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-5,5	-1,7	-

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento	-	2,8	-			
Resultado Líquido	-5,5	-1,7	-			
Recursos recebidos do Tesouro	437,4	450,2	2,90%			
Subvenção	436,1	449,7	3,10%			
AFAC	1,3	0,5	-63,10%			



Emgepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais

www.marinha.mil.br/emgepron

- Ano de criação: 1982
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 786
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: promoção da indústria militar naval brasileira, gerenciamento de projetos aprovados pelo Comando da Marinha ou pelo Ministério da Defesa e promoção de atividades vinculadas à obtenção e manutenção do material militar naval

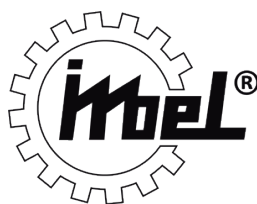
A Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) visa modernizar e consolidar a capacidade naval do país, contribuindo para a soberania e para a autonomia tecnológica. Sob o Comando da Marinha, atua em projetos de interesse nacional, na prestação de serviços técnicos e na obtenção e manutenção de material militar naval, no sentido do fortalecimento do poder naval, da economia do mar e da base industrial de defesa.

Em 2024, a Emgepron contribuiu em quatro projetos estratégicos: o Programa Fragatas Classe Tamandaré, o Projeto de Obtenção do Navio Polar, o Projeto Navio Patrulha e o Projeto Supressor, que é a construção de veículos de superfície não tripulados. A construção das fragatas Tamandaré – a primeira foi lançada ao mar, e a segunda e a terceira já estão em construção – gera 23 mil empregos e insere o Brasil entre os países que produzem embarcações militares de última geração.

O ano de 2024 marcou o segundo exercício fiscal de forte investimentos da Emgepron. Somados, os últimos dois anos ultrapassaram 3 bilhões investidos diretamente na ampliação de capital e das suas capacidades produtivas, especialmente nos programas de construção de fragatas e de obtenção do navio polar.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	12.023,40	12.213,90	1,60%	Valor Adicionado Distribuído	1.018,10	597,7	-41,30%
Passivo Exigível	262,3	201,3	-23,30%	Pessoal - remuneração e benefícios	88,8	89,1	0,30%
Patrimônio Líquido	11.761,10	12.012,60	2,10%	Impostos, Taxas e Contribuições	307,9	172,2	-44,10%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	7,2	6,6	-8,90%
				Remuneração a Acionistas	145,9	78,3	-46,30%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	468,3	251,5	-46,30%

RESULTADOS (R\$ milhões)					2023	2024	Var. %
Faturamento					156	129,9	-16,70%
Resultado Líquido					614,1	329,9	-46,30%
Dividendos e JCP Pagos					162,7	145,9	-10,30%
Dividendos e JCP Pagos à União					162,7	145,9	-10,30%



Imbel – Indústria de Material Bélico do Brasil

www.imbel.gov.br

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.875
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: provimento de produtos e serviços relacionados ao setor de defesa e de segurança, contribuindo com o fortalecimento da soberania nacional

A Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel) é uma estatal que colabora com o desenvolvimento da cadeia produtiva do complexo industrial de defesa. Sob o Comando do Exército, auxilia no fortalecimento das capacidades estratégicas e da soberania tecnológica e produtiva.

A empresa disponibiliza às Forças Armadas produtos como armamentos, explosivos, propelentes para mísseis e foguetes, acessórios e artefatos bélicos, cargas para diversos tipos de munições pesadas e equipamentos de comunicação e de medição de desempenho balístico. Possui ainda uma linha de produtos e serviços para civis que atendem clientes institucionais privados nacionais e internacionais.

Em 2024 a estatal inaugurou em Santa Rita do Sapucaí, no estado de Minas Gerais, seu escritório responsável pelas atividades de PD&I. Conta também com cinco fábricas nas cidades de Itajubá (MG), Juiz de Fora (MG), Piquete (SP), Magé (RJ) e Rio de Janeiro (RJ).

Em 2024, a Imbel faturou R\$ 166,4 milhões, maior montante dos últimos cinco anos.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	881,9	975,6	10,60%	Valor Adicionado Distribuído	164	119	-27,40%
Passivo Exigível	308,6	371,5	20,40%	Pessoal - remuneração e benefícios	48,2	52	7,90%
Patrimônio Líquido	573,3	604,1	5,40%	Impostos, Taxas e Contribuições	71	57,8	-18,60%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	-	-	-
				Remuneração a Acionistas	0	2,2	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	44,7	7	-84,40%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				153,6	166,4	8,30%
Resultado Líquido				44,7	9,1	-79,60%
Recursos recebidos do Tesouro				190,1	147,6	-22,40%
Subvenção				190,1	147,6	-22,40%
AFAC				-	-	-



NAV Brasil – Serviços de Navegação Aérea

www.navbrasil.gov.br

- Ano de criação: 2020
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.609
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: implementação, administração, operação e exploração, industrial e comercial, da infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de serviços de navegação aérea

A empresa Serviços de Navegação Aérea (NAV Brasil) foi criada para explorar industrialmente e comercialmente a infraestrutura aeronáutica de prestação de serviços de navegação aérea, sob o Comando da Aeronáutica. A NAV Brasil compõe o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) e presta serviços como de Meteorologia Aeronáutica, de Telecomunicações Aeronáuticas, de Informações Aeronáuticas e de Tráfego Aéreo.

Em 2024, a estatal foi responsável pela operação de 44 torres de controle (TWR), controles de aproximação (APP), estações-rádio, estações meteorológicas, centros e salas de informações aeronáuticas espalhadas por todo Brasil e responsáveis pelo atendimento de 1,5 milhão de movimentos aéreos. A NAV Brasil registrou o maior patamar de investimentos da sua história em 2024, um total de R\$ 22,3 milhões.

Além disso, foi criada uma empresa subsidiária da NAV Brasil, a Alada, com o objetivo de explorar economicamente a infraestrutura e a navegação aeroespacial, além de desenvolver projetos e equipamentos aeroespaciais. Atuando em três eixos, serviço de lançamento espacial, gerenciamento de projetos aeroespaciais e comercialização de produtos e serviços aeroespaciais, a nova estatal vem fortalecer a autonomia nacional, promovendo a transferência de tecnologia e o desenvolvimento tecnológico e econômico.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	668,6	808,8	21,00%	Valor Adicionado Distribuído	605,7	574,6	-5,10%
Passivo Exigível	219,7	283,7	29,10%	Pessoal - remuneração e benefícios	368,4	377,4	2,40%
Patrimônio Líquido	448,9	525,1	17,00%	Impostos, Taxas e Contribuições	72	87,6	21,70%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	5,6	1,7	-69,00%
				Remuneração a Acionistas	45,9	32,4	-29,30%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	113,8	75,4	-33,70%
RESULTADOS (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Faturamento	924,3	860,8	-6,90%				
Resultado Líquido	159,7	107,9	-32,40%				
Dividendos e JCP Pagos	-	27,1	-				
Dividendos e JCP Pagos à União	-	27,1	-				

FINANCEIRO

O setor financeiro federal é composto por 6 estatais estratégicas – Basa, BB, BNB, BNDES, Caixa e Finep. Cabe a elas um amplo papel indutor da economia e do desenvolvimento, seja na oferta de crédito agrícola e imobiliário, financiamento de projetos de infraestrutura social e urbana ou de recursos para pesquisa científica. São também operadoras de políticas públicas como o Novo PAC, a Nova Indústria Brasil, o Pronaf, o Minha Casa Minha Vida e o Plano Safra.

Essas empresas tiveram lucro combinado, em 2024, de R\$ 79,6 bilhões. Foram pagos R\$ 40,7 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) à União. A expansão sustentada das carteiras de crédito, de R\$ 2,66 trilhões para R\$ 3,31 trilhões (24,5%) entre 2022 e 2024, reflete o papel ativo dessas instituições na cadeia produtiva. Um destaque é o BNB, banco regional que apresentou crescimento acima da média (34%) de sua carteira de crédito no período.

Nesse conjunto, estão três bancos de desenvolvimento, o Basa e o BNB, com foco regional, e o BNDES. O Basa e o BNB têm forte atuação local, apoiando micro e pequenos negócios e a agricultura familiar. O BNDES é o maior banco de desenvolvimento do Brasil e um dos maiores do mundo e financia projetos em todas as regiões do país em diferentes áreas como indústria, agronegócio e infraestrutura.

Os dois maiores bancos públicos, o BB e a Caixa, com sólidos resultados financeiros e milhares de empregados, são indispensáveis na garantia do crédito no Brasil, particularmente nos setores agropecuário e habitacional, além de auxiliarem na operacionalização de programas como o Bolsa Família e o Pé-de-Meia.

A Finep, por sua vez, fomenta estudos e projetos inovadores com intuito de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, de maneira alinhada aos objetivos do governo federal e da Nova Política Industrial.

Financeiro	
Empresa	Ministério Supervisor
Basa	Ministério da Fazenda
BB (grupo)	Ministério da Fazenda
BNB	Ministério da Fazenda
BNDES (Grupo)	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Caixa (Grupo)	Ministério da Fazenda
Finep	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Basa – Banco da Amazônia S.A.

www.bancoamazonia.com.br

- Ano de criação: 1942
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 2.861
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 97,01%
 - Demais acionistas: 2,99%
- Função social / interesse público: execução da política do Governo Federal na Região Amazônica, prestação de serviços e realização de operações inerentes à atividade bancária e exercício das funções de agente financeiro dos órgãos regionais federais de desenvolvimento

O Banco da Amazônia S.A. (Basa) tem como missão o desenvolvimento de uma Amazônia sustentável, atuando como instrumento governamental para promover o desenvolvimento socioeconômico da região. Em 2024, realizou um total de R\$ 15,6 bilhões em operações de crédito de fomento.

O banco atua como gestor do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), instrumento por meio do qual aplicou, no ano de 2024, R\$ 13,6 bilhões em recursos, um aumento de 20,2% em relação ao ano anterior.

Em 2024, o banco contabilizou R\$ 1,3 bilhão em operações de crédito no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), quantia 72% superior a 2023. Nesse mesmo ano, foram pagos um total de R\$ 371 milhões em dividendos e JCP, conformando um aumento de 19,1% frente ao ano anterior.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	45.212,30	54.315,90	20,10%	Valor Adicionado Distribuído	2.550,20	2.164,40	-15,10%
Passivo Exigível	39.329,00	47.784,80	21,50%	Pessoal - remuneração e benefícios	682,8	727,1	6,50%
Patrimônio Líquido	5.883,30	6.531,10	11,00%	Impostos, Taxas e Contribuições	503,4	285,8	-43,20%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	18,8	19,4	3,30%
				Remuneração a Acionistas	358	430,4	20,20%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	987,2	701,6	-28,90%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira				4.124,20	4.905,90	19,00%
Receitas de Serviços e Tarifas				783	807,5	3,10%
Resultado Líquido				1.345,20	1.132,00	-15,80%
Dividendos e JCP Pagos				311,5	371	19,10%
Dividendos e JCP Pagos à União				228,5	272,3	19,20%
Dividendos Pagos aos demais acionistas				83	98,7	18,90%



Banco do Brasil (grupo)

www.bb.com.br

- Ano de criação: 1808
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 92.829
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 50,00%
 - Demais Acionistas: 50,00%
- Função social / interesse público: prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias e prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas

Com atuação nos segmentos bancário, de investimento, gestão de recursos, seguridade e meios de pagamento, o Banco do Brasil (BB) está presente em 93,1% dos municípios brasileiros, com 51,8 mil pontos de atendimento.

Em 2024, foi responsável por 41% do crédito desembolsado ao agronegócio. A carteira agropecuária atingiu o recorde de R\$ 397 bilhões, +28,5% em relação a 2022. Por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), os financiamentos totalizaram R\$ 24 bilhões, alcançando 86% dos municípios brasileiros.

Atuando como provedor de soluções para o setor público, em 2024 foram contratadas 400 operações com estados e municípios, totalizando R\$ 19,1 bilhões. Dessa quantia, 88% contaram com o aval da União.

O lucro líquido foi de R\$ 35,4 bilhões, 4,8% superior a 2023. No mesmo período, a carteira de crédito do banco totalizou R\$ 1,3 trilhão, crescimento de 15,3%. O BB pagou à União R\$ 7,4 bilhões em dividendos e JCP, o maior valor desde 2020, representando um aumento de 14,4% em relação ao ano anterior.

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído				86.104,30	85.440,20	-0,80%
Pessoal - remuneração e benefícios				28.738,50	30.184,40	5,00%
Impostos, Taxas e Contribuições				18.284,80	14.683,60	-19,70%
Aluguéis e Capitais de Terceiros				1.474,10	1.476,00	0,10%
Remuneração a Acionistas				17.025,50	15.174,70	-10,90%
Lucros (Prejuízos) Retidos				20.581,30	23.921,50	16,20%

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.172.480,00	2.433.868,30	12,00%
Passivo Exigível	1.999.403,90	2.243.795,60	12,20%
Patrimônio Líquido	173.076,10	190.072,70	9,80%

RESULTADOS (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	269.225,30	291.359,20	8,20%
Receitas de Serviços e Tarifas	33.831,20	35.477,20	4,90%
Resultado Líquido	33.819,00	35.439,90	4,80%
Dividendos e JCP Pagos	15.358,30	16.563,50	7,80%
Dividendos e JCP Pagos à União	6.478,30	7.412,10	14,40%
Dividendos Pagos aos demais acionistas	8.880,00	9.151,40	3,10%



BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

www.bnb.gov.br

- Ano de criação: 1952
- Supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal próprio: 7.103
- Composição Acionária total:
 - União Federal: 61,01%
 - Demais Acionistas: 38,99%
- Função social / interesse público: promoção do desenvolvimento e circulação de bens por meio da prestação de assistência financeira, de serviços, técnica e de capacitação a empreendimentos de interesse econômico e social

O Banco do Nordeste (BNB) é uma instituição financeira que atua como agente de desenvolvimento na região Nordeste, norte de Minas Gerais e em parte do Espírito Santo. O banco atua também como gestor do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Nordeste (FNE). Em 2024, registrou 5,9 milhões de clientes ativos, variação de +4,1% em relação ao ano anterior.

O BNB totalizou \$ 61,3 bilhões em contratações de operações de crédito, 4,8% maior que 2023. Mais de 300 mil foram ligadas ao Plano Safra, cujo valor contratado foi de R\$ 10,2 bilhões, englobando programas de agricultura familiar e empresarial. Pelo FNE, somou R\$ 44,8 bilhões contratados, uma variação anual +2,6%, com destaque para infraestrutura. Por meio do Crediamigo, maior programa de microcrédito do Brasil, o BNB desembolsou R\$ 12 bilhões, +13,4% em relação a 2023.

O lucro líquido apurado foi de R\$ 2,3 bilhões. As receitas de serviços e tarifas do BNB apresentaram alta de 19,6%, com o montante de R\$ 3,9 bilhões, o maior valor dos últimos cinco anos.

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído				6.689,80	7.818,30	16,90%
Pessoal - remuneração e benefícios				2.443,30	2.763,20	13,10%
Impostos, Taxas e Contribuições				2.098,30	2.664,00	27,00%
Aluguéis e Capitais de Terceiros				49,9	48,6	-2,60%
Remuneração a Acionistas				499,9	558	11,60%
Lucros (Prejuízos) Retidos				1.598,40	1.784,50	11,60%

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Ativo Total	65.731,30	69.963,00	6,40%
Passivo Exigível	55.022,70	56.011,70	1,80%
Patrimônio Líquido	10.708,60	13.951,30	30,30%

RESULTADOS (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	8.558,10	8.302,90	-3,00%
Receitas de Serviços e Tarifas	3.227,50	3.861,20	19,60%
Resultado Líquido	2.098,30	2.342,60	11,60%
Dividendos e JCP Pagos	523,8	515,3	-1,60%
Dividendos e JCP Pagos à União	291,1	285,9	-1,80%
Dividendos Pagos aos demais acionistas	232,7	229,4	-1,40%



BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)

www.bndes.gov.br

- Ano de criação: 1952
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Quadro de pessoal: 2.385
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: exercício de atividades bancárias e realização de operações, financeiras ou no mercado de capitais, oferecendo apoio a programas, projetos, obras e serviços que se relacionam com o desenvolvimento econômico e social do país

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é o principal instrumento do governo federal para impulsionar o desenvolvimento industrial e a infraestrutura.

O BNDES encerrou 2024 com lucro de R\$ 26,4 bilhões, crescimento anual de 20,5%, ano em que realizou a maior injeção de crédito de sua história, chegando a R\$ 276,5 bilhões entre aprovações e garantias. Também alcançou R\$ 584,8 bilhões de carteira de crédito (maior valor desde 2017 e aumento de 81% em relação a 2022) e a menor inadimplência do sistema financeiro (0,001%).

Somente entre aprovações de crédito, R\$ 52,4 bilhões foram para a indústria (+132% frente a 2022), R\$ 52,3 bilhões para a agropecuária (+92% frente ao mesmo ano) e R\$ 33,4 bilhões em comércio e serviços (+83% em relação a 2022). Desde 2017, é a primeira vez que há mais aprovações na indústria do que na agropecuária.

Já em relação às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) a oferta de crédito totalizou R\$ 156,3 bilhões, aumento de 44,7% em relação a 2023 e de 119,8% a 2022. Foram pagos R\$ 29,5 bilhões em dividendos e JCP à União, aumento de 183% em relação a 2023, a maior quantia nos últimos cinco anos.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	732.479,70	840.860,70	14,80%	Valor Adicionado Distribuído	30.459,20	35.319,40	16,00%
Passivo Exigível	581.151,20	682.419,70	17,40%	Pessoal - remuneração e benefícios	2.454,90	2.747,60	11,90%
Patrimônio Líquido	151.328,50	158.441,00	4,70%	Impostos, Taxas e Contribuições	6.094,00	6.177,90	1,40%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	7,2	6,3	-13,00%
				Remuneração a Acionistas	5.202,00	6.267,10	20,50%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	16.701,10	20.120,60	20,50%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira				57.328,10	73.725,60	28,60%
Receitas de Serviços e Tarifas				-	-	-
Resultado Líquido				21.903,10	26.387,70	20,50%
Dividendos e JCP Pagos				10.425,10	29.500,00	183,00%
Dividendos e JCP Pagos à União				10.425,10	29.500,00	183,00%



CEF - Caixa Econômica Federal (grupo)

www.caixa.gov.br

- Ano de criação: 1861
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 83.320
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prática de operações e serviços bancários e auxílio na execução de políticas do Governo Federal, atuando operador de programas delegados pelo Governo Federal e como agente financeiro dos programas oficiais de habitação, saneamento e infraestrutura

Parceiro do governo federal na execução de políticas sociais, o grupo Caixa Econômica Federal conta com 153,7 milhões de clientes e está presente em mais de 99% dos municípios do Brasil com mais de 26 mil pontos de atendimento. Possui a maior carteira de crédito do país, R\$ 1,236 trilhão, valor 10,4% superior a 2023.

Em 2024, a Caixa representou 67,2% do mercado imobiliário, apoiando o governo na ampliação do acesso à moradia com 803,4 mil contratos e R\$ 223,6 bilhões em crédito (+15,7%). Ao Minha Casa, Minha Vida, foram direcionados R\$ 105,5 bilhões, que representaram 586 mil novas unidades habitacionais para benefício de 2,3 milhões de pessoas. Distribuiu R\$ 404,1 bilhões em benefícios sociais e na operacionalização de programas públicos e dos serviços do INSS.

A Caixa concedeu R\$ 614,9 bilhões em crédito (+12,7%). Dessa quantia, R\$ 62,6 bilhões referem-se à carteira do agronegócio, crescimento de 11,4%. Alcançando R\$ 13,5 bilhões, o resultado líquido da Caixa apresentou em 2024 crescimento anual de 15,3%. Além disso, os dividendos e JCP pagos à União alcançaram R\$ 2,8 bilhões, alta de 53,6%.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	1.830.735,30	2.030.111,40	10,90%	Valor Adicionado Distribuído	44.047,50	49.990,80	13,50%
Passivo Exigível	1.702.260,00	1.889.959,70	11,00%	Pessoal - remuneração e benefícios	26.478,50	28.551,00	7,80%
Patrimônio Líquido	128.475,30	140.151,80	9,10%	Impostos, Taxas e Contribuições	2.826,90	5.358,00	89,50%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	2.342,50	1.901,90	-18,80%
				Remuneração a Acionistas	3.980,70	1.901,90	-52,20%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	8.418,90	11.494,90	36,50%
RESULTADOS (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	190.164,90	189.778,40	-0,20%				
Receitas de Serviços e Tarifas	25.808,10	27.813,10	7,80%				
Resultado Líquido	11.732,50	13.526,50	15,30%				
Dividendos e JCP Pagos	1.817,80	2.792,60	53,60%				
Dividendos e JCP Pagos à União	1.817,80	2.792,60	53,60%				



Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

www.finep.gov.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Quadro de pessoal: 571
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: apoio de estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do país, visando as metas e prioridades setoriais estabelecidas nos planos do governo federal

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) fomenta a inovação e o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do Brasil. Além disso, atua como Secretaria-Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (FNDCT) e gestora de recursos de terceiros, alinhada a programas como o Nova Indústria Brasil.

A contratação de operações pela modalidade de financiamento reembolsável cresceu 93% e chegou a R\$ 14,7 bilhões em 2024. Já na modalidade não reembolsável foram R\$ 4,9 bilhões, sendo 73,9% destinados a instituições científicas, tecnológicas e de inovação, acréscimo de 74,1% em relação a 2023. A liberação de recursos totais pela Finep alcançou, em 2024, o patamar de R\$ 10,6 bilhões, variação positiva de 95,5% em relação a 2023.

A Finep manteve a tendência de crescimento do resultado líquido, com aumento de 14,5% em relação ao ano de 2023, sendo que o montante de R\$ 815,7 milhões é, ainda, 4 vezes maior do que o observado em 2020. Da mesma forma, os dividendos e JCP pagos à União atingiram o maior valor da série histórica, uma variação anual positiva de 66,3%.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	21.904,90	28.119,70	28,40%	Valor Adicionado Distribuído	1.505,50	1.813,40	20,50%
Passivo Exigível	19.292,70	24.890,60	29,00%	Pessoal - remuneração e benefícios	289,3	319,1	10,30%
Patrimônio Líquido	2.612,20	3.229,10	23,60%	Impostos, Taxas e Contribuições	489,3	657,6	34,40%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	3,6	4,7	30,60%
				Remuneração a Acionistas	472,4	196	-58,50%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	250,9	636	153,50%

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	1.618,90	1.813,40	12,00%
Receitas de Serviços e Tarifas	155,8	209,9	34,70%
Resultado Líquido	712,3	815,7	14,50%
Dividendos e JCP Pagos	287,2	477,7	66,30%
Dividendos e JCP Pagos à União	287,2	477,7	66,30%

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

Estão sob gestão estatal importantes segmentos da infraestrutura de logística e transporte do país. É o caso do setor portuário, onde seis companhias docas federais administram 17 portos públicos. Em 2024, esse setor registrou um resultado histórico, após investimentos estratégicos de modernização. Os portos públicos obtiveram a melhor marca desde o início do levantamento, com aumento de 5,13% e 474,4 milhões de toneladas movimentadas.

A movimentação portuária de cargas total atingiu o valor inédito de 1,32 bilhão de toneladas, crescimento de 1,18% em relação ao ano anterior. Como 95% das exportações brasileiras passam pelos portos, o volume superior de movimentação se reflete nos ganhos da balança comercial, que atingiu o segundo maior resultado da série histórica em 2024 com superávit de US\$ 74,5 bilhões.

Outros modais de transporte também contam com significativa participação de estatais federais. A Infraero gere 35 aeroportos e apoia estados e municípios na otimização do setor em suas regiões. A Infra S.A. trabalha na operação e expansão da malha ferroviária federal e desenvolve projetos de estruturação para concessões rodoviárias. Trensurb e CBTU, que administram os trens urbanos das regiões metropolitanas de Porto Alegre (RS), Recife (PE), Maceió (AL), João Pessoa (PB) e Natal (RN), transportaram juntas 67 milhões de passageiros em 2024 sobre trilhos urbanos em cinco capitais e suas regiões metropolitanas.

A Codevasf transforma a realidade de quase três mil municípios com obras de infraestrutura hídrica e de irrigação e projetos de inclusão socioprodutiva, cujos investimentos somaram, em 2024, R\$ 2,55 bilhões e geraram 343 mil empregos diretos, indiretos ou induzidos.

Infraestrutura e Transportes	
Empresa	Ministério Supervisor
APS	Ministério de Portos e Aeroportos
CBTU	Ministério das Cidades
CDC	Ministério de Portos e Aeroportos
CDP	Ministério de Portos e Aeroportos
CDRJ	Ministério de Portos e Aeroportos
Codeba	Ministério de Portos e Aeroportos
Codern	Ministério de Portos e Aeroportos
Codevasf	Ministério do Desenvolvimento Regional
Infra	Ministério dos Transportes
Infraero	Ministério de Portos e Aeroportos
Trensurb	Ministério das Cidades



APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária

www.portodesantos.com.br

- Ano de criação: 1980
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 806
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 100%
 - Outros acionistas: <0,01%
- Função social / interesse público: desenvolvimento, administração e fiscalização do Porto de Santos, organizando e explorando as atividades portuárias, provendo infraestrutura e apoiando o desenvolvimento sustentável

A Autoridade Portuária de Santos (APS) administra o maior porto do país, com operações em Santos, Guarujá e Cubatão, no estado de São Paulo. Por ele passaram 29% do total da corrente comercial do Brasil em 2024, correspondente a US\$ 174,4 bilhões. Em volume, movimentou 179,8 milhões de toneladas, um recorde histórico. A carga containerizada alcançou inéditos 5,5 milhões de TEU⁷ e 60 milhões de toneladas.

A APS verificou crescimento anual de 29,8% no lucro líquido, com R\$ 844,6 milhões em 2024. O faturamento aumentou 5,2%. Os dois valores representam o maior resultado desde 2020. Os dividendos e JCP pagos à União apresentaram alta de 18,8%. O valor adicionado distribuído, por sua vez, aumentou em R\$ 265,6 milhões, em devido ao aumento da remuneração dos acionistas. Ao longo do ano, foram investidos R\$ 56,9 milhões, principalmente na dragagem de aprofundamento de berços.

A companhia recebeu o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública e foi elencada entre as principais empresas de serviços no pilar ESG/Governança no Anuário Época Negócios 2024. Além disso, aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais.

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído				1.595,60	1.861,20	16,70%
Pessoal - remuneração e benefícios				239,9	273,8	14,10%
Impostos, Taxas e Contribuições				621,5	678,4	9,20%
Aluguéis e Capitais de Terceiros				83,5	64,4	-22,80%
Remuneração a Acionistas				154,5	200,6	29,80%
Lucros (Prejuízos) Retidos				496,1	644	29,80%

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Ativo Total	5.463,40	5.987,70	9,60%
Passivo Exigível	3.217,70	2.920,80	-9,20%
Patrimônio Líquido	2.245,70	3.067,00	36,60%

RESULTADOS (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Faturamento	1.773,10	1.864,70	5,20%
Resultado Líquido	650,7	844,6	29,80%
Dividendos e JCP Pagos	130	154,5	18,80%
Dividendos e JCP Pagos à União	130	154,5	18,80%

7 “TEU” significa Twenty-foot Equivalent Unit (Unidade Equivalente a 20 Pés). É uma medida padrão usada para calcular a capacidade de contêineres. Um TEU equivale a um contêiner de 20 pés de comprimento.



Companhia Brasileira de Trens Urbanos

CBTU**CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos**www.cbtu.gov.br

- Ano de criação: 1984
- Órgão supervisor: Ministério das Cidades
- Quadro de pessoal: 2.871
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: operação e exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, contribuindo para a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das cidades

Com a missão de promover soluções de mobilidade urbana sobre trilhos para o desenvolvimento sustentável das cidades, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) atua nas regiões metropolitanas de Recife (PE), Maceió (AL), João Pessoa (PB) e Natal (RN).

A empresa atende aos objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012) ao promover acessibilidade, inclusão social, integração dos modais e sustentabilidade ambiental. Adicionalmente, contribui com as políticas de desenvolvimento regional, geração de emprego e renda, ordenamento urbano e redução das desigualdades.

Em 2024, a CBTU transportou 46,9 milhões de passageiros, com uma média, em dia útil, de 161,7 mil usuários. Foram realizadas cerca de 151 mil viagens.

A companhia ganhou o 9º Prêmio Lúcio Costa 2024 de Mobilidade, Saneamento e Educação pelo seu compromisso com a modernização, expansão e implantação do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.403,10	2.396,10	-0,30%	Valor Adicionado Distribuído	661,9	-193,4	-
Passivo Exigível	4.196,80	5.268,90	25,50%	Pessoal - remuneração e benefícios	448,2	487,6	8,80%
Patrimônio Líquido	-1.793,70	-2.872,80	-	Impostos, Taxas e Contribuições	60,2	69,7	15,70%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	373,7	369,2	-1,20%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-220,2	-1.119,90	-

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				88,6	80,2	-9,50%
Resultado Líquido				-220,2	-1.119,90	-
Recursos recebidos do Tesouro				1.102,90	1.291,00	17,10%
Subvenção				1.073,00	1.235,10	15,10%
AFAC				29,9	55,9	87,20%



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

CDC - Companhia Docas do Ceará

www.docasdoceara.com.br

- Ano de criação: 1964
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 113
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,95%
 - Outros acionistas: 0,05%
 - Prefeituras Municipais de Aracati, Camocim, Caucaia, Fortaleza e Maranguape (CE): < 0,01%
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Ceará, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região de influência e potencializando a produtividade operacional portuária

A missão da Companhia Docas do Ceará (CDC) é desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza (CE), oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, sendo indutor do comércio e do desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Em 2024, o Porto de Fortaleza (CE) movimentou um total de 4,83 milhões de toneladas, volume 9,13% superior ao do ano anterior. A principal causa desse acréscimo foi o aumento da movimentação de granel líquido (10,2%), influenciado pelo crescimento na movimentação de derivados de petróleo, principalmente óleo diesel e gasolina, bem como o retorno significativo da movimentação de concreto asfáltico de petróleo. Cerca da metade da movimentação do porto é de graneis líquidos, em especial gasolina, óleo diesel, petróleo bruto e gás liquefeito de petróleo.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	444,1	459,2	3,40%	Valor Adicionado Distribuído	66,8	61,4	-8,10%
Passivo Exigível	87,6	82,9	-5,30%	Pessoal - remuneração e benefícios	25,5	29,9	17,30%
Patrimônio Líquido	356,5	376,3	5,60%	Impostos, Taxas e Contribuições	0,1	11,1	10235,60%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	4,6	6	32,40%
				Remuneração a Acionistas	5,7	4,5	-21,10%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	31	9,9	-67,90%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				86,5	82,7	-4,40%
Resultado Líquido				36,6	14,4	-60,70%
Dividendos e JCP Pagos				-	6	-
Dividendos e JCP Pagos à União				-	6	-



CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária

www.cdp.com.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 445
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Pará, sob sua administração e responsabilidade, estabelecendo obras de infraestrutura e fiscalizando as operações portuárias

A CDP – Companhia Docas do Pará tem por missão prover infraestrutura portuária de qualidade, moderna, eficiente e segura, que promova a realização de negócios, com responsabilidade socioambiental, plena observância às políticas nacionais, garantindo assim, a criação de valor para clientes e sociedade. Ela tem sob sua responsabilidade a exploração e a administração dos Portos de Belém, Vila do Conde, Santarém, Altamira, Itaituba, Óbidos, além do Terminal Petroquímico de Miramar e do Terminal Portuário de Outeiro.

Em 2024, a CDP movimentou mais de 39 milhões de toneladas de cargas. A destacar, a redução de 2 milhões de toneladas de soja em relação ao ano anterior. Esse declínio foi causado por questões climáticas e pela queda nos preços da commodity.

Apesar da queda de 1,3% no faturamento de 2024, a CDP obteve uma melhora geral nos resultados, com um crescimento de R\$ 4,2 milhões no resultado líquido. Da mesma maneira, a companhia aumentou em 33,7% o montante dos dividendos e JCP pagos à União. O valor adicionado distribuído apresentou evolução de R\$ 26,2 milhões em relação a 2023.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	838,2	1.068,10	27,40%	Valor Adicionado Distribuído	351,3	377,5	7,50%
Passivo Exigível	275	386,3	40,50%	Pessoal - remuneração e benefícios	115,3	130,4	13,10%
Patrimônio Líquido	563,2	681,8	21,10%	Impostos, Taxas e Contribuições	117	123,5	5,60%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	1,7	2	18,40%
				Remuneração a Acionistas	0	28,9	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	117,4	92,8	-21,00%

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Faturamento	429,3	423,6	-1,30%
Resultado Líquido	117,4	121,6	3,60%
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	-	10	-
Dividendos e JCP Pagos	20,8	27,8	33,70%
Dividendos e JCP Pagos à União	20,8	27,8	33,70%



CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)

www.portosrio.gov.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 676
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,99%
 - Outros acionistas: 0,01%
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Rio de Janeiro, sob sua administração e responsabilidade, provendo infraestrutura resiliente e inovadora com compromisso com a sustentabilidade

A PortosRio, nome fantasia da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), administra os portos públicos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói, Forno e Angra dos Reis. Em 2024, a participação da PortosRio na movimentação de cargas nos portos públicos brasileiros subiu para 16,1% do total. Passaram por suas instalações 76,2 milhões de toneladas, crescimento de 13,9% em relação ao ano anterior e recorde histórico. A movimentação de contêineres, em particular, aumentou 40%, superando a marca de 1 milhão de TEUs.

Como destaque em infraestrutura portuária no ano, foi entregue a obra de reforço estrutural e expansão do Cais da Gamboa, sendo a primeira fase da sua ampliação e modernização. Foi concluída também a dragagem do canal de acesso, berços e bacia de evolução do Porto do Rio de Janeiro.

A empresa faturou R\$ 975,6 milhões em 2024, crescimento de 8,7% em relação ao ano anterior. Seu resultado líquido foi de R\$ 239 milhões, revertendo um prejuízo de R\$ 442,9 milhões observado em 2023.

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído				47,7	760,7	1493,60%
Pessoal - remuneração e benefícios				251,2	281,9	12,20%
Impostos, Taxas e Contribuições				94,7	118,9	25,60%
Aluguéis e Capitais de Terceiros				144,8	121	-16,40%
Remuneração a Acionistas				-	-	-
Lucros (Prejuízos) Retidos				-442,9	239	-

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Ativo Total				1.910,50	2.134,40	11,70%
Passivo Exigível				3.596,00	3.667,90	2,00%
Patrimônio Líquido				-1.685,50	-1.533,50	-

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				897,5	975,6	8,70%
Resultado Líquido				-442,9	239	-
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)				-	190	-
Dividendos e JCP Pagos				0	0	-
Dividendos e JCP Pagos à União				0	0	-



Codeba – Autoridade Portuária da Bahia

www.codeba.gov.br

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 241
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 98,37%
 - Outros acionistas: 1,63%
- Função social / interesse público: administração da infraestrutura portuária e exercício das funções de autoridade portuária, garantindo a efetividade das operações e serviços portuários nos portos públicos da Bahia

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) tem a missão de prover e gerir a infraestrutura pública dos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus com efetividade, sustentabilidade e inovação, contribuindo para o desenvolvimento do país.

Em 2024, esses portos movimentaram mais de 13,7 milhões de toneladas em cargas, aumento de 8% em relação a 2023, e recorde histórico da companhia. Em relação à movimentação de passageiros, a temporada 2023-2024 registrou o total de 428 mil passageiros, maior volume em uma só temporada.

Em termos financeiros, a Codeba alcançou em 2024 o maior faturamento de todos os tempos, R\$285,9 milhões, superando em 2,9% o ano anterior. Também foi registrado o maior volume de investimentos da sua história, R\$34 milhões.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %	
Ativo Total	577	631	9,40%	Valor Adicionado Distribuído	240,9	192,4	-20,10%
Passivo Exigível	203,5	208,8	2,60%	Pessoal - remuneração e benefícios	87,2	96,8	11,10%
Patrimônio Líquido	373,5	422,2	13,10%	Impostos, Taxas e Contribuições	55,2	55,7	0,90%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	9,9	17	71,60%
				Remuneração a Acionistas	0	5,7	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	88,6	17,1	-80,70%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento	277,8	285,9	2,90%			
Resultado Líquido	88,6	22,8	-74,30%			
Dividendos e JCP Pagos	0	13	-			
Dividendos e JCP Pagos à União	0	13	-			



Codern – Companhia Docas do Rio Grande do Norte

www.codern.com.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 181
- Função social / interesse público: exercício das funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no estado do Rio Grande do Norte, sob sua administração e responsabilidade, estabelecendo ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) é responsável pela administração dos portos de Natal (RN) e de Maceió (AL), contribuindo para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do estado do Rio Grande do Norte e do Brasil e para um ambiente de igualdade de oportunidades aos seus clientes.

Em 2024, o Porto de Natal exportou 135.302 toneladas de frutas, representando um aumento de 107% na comparação com o ano anterior. Já o Porto de Maceió, movimentou 2.677.581 toneladas, entre graneis sólidos, graneis líquidos e carga geral, crescimento de 1,26% em relação a 2023.

No ano, destacam-se os investimentos realizados pela companhia na modernização dos equipamentos operacionais, melhorias na infraestrutura de armazenagem e ações de segurança. Nas pautas ASG (Ambiental, Social e Governança), foram adotadas iniciativas de sustentabilidade, promoção de inclusão social e práticas de governança mais transparentes e eficientes.

A empresa não enviou os dados contábeis do exercício de 2024 até a data de elaboração do Relatório.



Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

www.codevasf.gov.br

- Ano de criação: 1974
- Órgão supervisor: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
- Quadro de pessoal: 1.877
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: desenvolvimento das bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) atua no desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável abarcando 2.688 municípios brasileiros. Em 2024, a companhia concluiu 1.548 obras, pavimentou 682 quilômetros de estradas, doou 33.479 bens (caminhões, tratores, implementos agrícolas, reservatórios de água etc.), recuperou 8.095 hectares, instalou 1.254 módulos sanitários e 1.301 poços e cisternas e produziu 6,12 milhões de alevinos, impactando mais de 10 milhões de pessoas.

A Codevasf liquidou despesas de, aproximadamente, R\$ 3,44 bilhões em 2024, um valor histórico. Foram investidos R\$ 2,55 bilhões, sendo R\$ 1,84 bilhões em economia sustentável, R\$ 583 milhões em segurança hídrica e R\$ 128 milhões em agricultura irrigada, gerando 343 mil empregos diretos, indiretos ou induzidos.

Apesar da queda de 5,7% no faturamento em 2024, a Codevasf apresentou melhora significativa nos demais resultados. Merece destaque o resultado líquido, que, pela primeira vez desde 2020, apresentou saldo positivo de R\$ 45,6 milhões. Essa variação reflete-se no valor adicionado distribuído, que alcançou de R\$ 677,4 milhões. A companhia é signatária do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.996,20	3.478,50	16,10%	Valor Adicionado Distribuído	-586,4	677,4	-
Passivo Exigível	3.931,30	3.562,80	-9,40%	Pessoal - remuneração e benefícios	574,4	527,4	-8,20%
Patrimônio Líquido	-935,1	-84,3	-	Impostos, Taxas e Contribuições	98,8	98,8	0,00%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	3,2	5,6	75,90%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-1.262,80	45,6	-

RESULTADOS (R\$ milhões)					2023	2024	Var. %
Faturamento					76,1	71,8	-5,70%
Resultado Líquido					-1.262,80	45,6	-
Recursos recebidos do Tesouro					3.066,30	2.869,40	-6,40%
Subvenção					1.241,20	2.026,90	63,30%
AFAC					1.825,10	842,5	-53,80%



Infra SA

www.infrasa.gov.br

- Ano de criação: 1987 (Valec)
- Órgão supervisor: Ministério dos Transportes
- Quadro de pessoal: 710
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: construção e exploração de infraestrutura ferroviária, planejamento e promoção do desenvolvimento do serviço ferroviário de alta velocidade e prestação de serviços destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes no país

A Infra S.A. tem como foco a infraestrutura de transporte e logística do Brasil. Para ampliar a competitividade do país, fomenta investimentos privados e estruturar projetos no âmbito da Política Nacional de Transportes.

Estão sob responsabilidade da Infra S.A. quatro ferrovias federais: Ferrovia Norte-Sul (trecho Belém-Panorama), Ferrovia de Integração Oeste-Leste, Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro-Oeste e Ferrovia do Pantanal. Em 2024, o principal empreendimento foi a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Trecho de Caetité-Barreiras (BA) – FIOL 2, com custo de R\$ 226,8 milhões.

Em 2024, a Infra S.A. desenvolveu 25 projetos para concessões rodoviárias, contribuindo para seis editais bem sucedidos: BR-040 BH-JF, BR-381 (MG), BR-040 (GO-MG, Rota dos Cristais), BR-262 (MG-Rota do Zebu), PR Lote 3 (BR-369-373-376 e PR-090-170-323-445) e PR Lote 6 (BR-163-277 e PR-158-180-182-280-483).

Nesse ano, a empresa formalizou a adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e assinou o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais.

A Infra apresentou aumento de R\$ 7,4 milhões no faturamento em relação ao ano anterior. Do mesmo modo, os recursos recebidos pelo Tesouro aumentaram significativamente, com destaque para AFAC, que variaram 108%.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Ativo Total	6.103,40	7.909,60	29,60%
Passivo Exigível	3.511,10	5.079,30	44,70%
Patrimônio Líquido	2.592,30	2.830,30	9,20%

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído	109,3	167,5	53,30%
Pessoal - remuneração e benefícios	134,6	140,6	4,50%
Impostos, Taxas e Contribuições	40,6	50,2	23,50%
Aluguéis e Capitais de Terceiros	4	18,1	354,50%
Remuneração a Acionistas	-	-	-
Lucros (Prejuízos) Retidos	-69,9	-41,4	-

RESULTADOS (R\$ milhões)	2023	2024	Var. %
Faturamento	30,3	37,7	24,40%
Resultado Líquido	-69,9	-41,4	-
Recursos recebidos do Tesouro	336,3	527,7	56,90%
Subvenção	202,1	248,4	22,90%
AFAC	134,3	279,3	108,00%



Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

www.infraero.gov.br

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 4.293
- Composição acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: implantação, administração, operação e exploração industrial e comercial da infraestrutura aeroportuária, prestando consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) possui uma rede de 35 aeroportos (Aeroporto Santos Dumont e 34 aeroportos regionais) e apoia estados e municípios na otimização do crescimento aeroportuário em suas regiões. Em 2024, a Infraero assumiu dez novos aeroportos regionais: Itaperuna (RJ), Salinópolis (PA), Paranavaí (PR), Ariquemes (RO), Anápolis (GO), Luziânia (GO), Dourados (MS), Canela (RS), Torres (RS) e Olímpia (SP).

No ano, foram investidos R\$ 188,4 milhões em movimentação de aeronaves, com destaque para obras no Aeroporto Santos Dumont e em importantes unidades regionais como Governador Valadares (MG), Mossoró (RN), Vale do Aço (MG), Flores (AM), Itaperuna (RJ), Paranavaí (PR), Divinópolis (MG) e Canela (RS). O fluxo de passageiros chegou a 7,1 milhões em 2024, redução anual de 41% decorrente da limitação operacional no Aeroporto Santos Dumont estabelecida pelo governo federal. Igualmente, verificou-se 144 mil pousos e decolagens, redução anual de 7%.

Em 2024, a Infraero manteve Selo Ouro de Transparência, com 100% de cumprimento dos itens de transparência ativa, e aderiu ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Estatais Federais e ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	3.689,20	3.268,90	-11,40%	Valor Adicionado Distribuído	1.518,00	458,5	-69,80%
Passivo Exigível	2.637,70	2.133,50	-19,10%	Pessoal - remuneração e benefícios	655,3	423,1	-35,40%
Patrimônio Líquido	1.051,40	1.135,40	8,00%	Impostos, Taxas e Contribuições	209,5	70,1	-66,50%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	163,2	194,1	19,00%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	490,1	-228,8	-

RESULTADOS (R\$ milhões)					2023	2024	Var. %
Faturamento					1.566,20	437,1	-72,10%
Resultado Líquido					490,1	-228,8	-
Dividendos e JCP Pagos					-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União					-	-	-



Trensurb – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre SA

www.trensurb.gov.br

- Ano de criação: 1980
- Órgão supervisor: Ministério das Cidades
- Quadro de pessoal: 1.004
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,91%
 - Outros acionistas: 0,09%
- Função social / interesse público: planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre, operação de equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (Trensurb) oferece mobilidade urbana eficiente para a região metropolitana de Porto Alegre (RS). Com uma frota de 40 trens, opera uma rede ferroviária com extensão total de 43,8 km e 22 estações.

As enchentes de 2024 impactaram diretamente as operações da Trensurb. Os sistemas de abastecimento de energia elétrica, sinalização, comunicação, TI e bilhetagem eletrônica foram interrompidos. Ficaram submersos 12 km de via férrea, 10 estações e 3 subestações de energia, bem como todo o Complexo de Manutenção dos Trens e o Centro de Controle Operacional. Para a reconstrução, o governo federal concedeu crédito extraordinário de R\$ 224 milhões e recursos de investimento do saldo da Lei Orçamentária de 2024 no valor de R\$ 19 milhões.

Com isso, em 2024, a empresa transportou 20,1 milhões de passageiros, uma redução de 36,4% em relação a 2023. A receita de transportes, principal fonte de recursos, caiu 39% no mesmo período.

Mesmo nesse contexto adverso, a empresa recebeu em dezembro de 2024 o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), referência em sustentabilidade no transporte público.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	1.376,90	1.377,60	0,10%	Valor Adicionado Distribuído	158	150,9	-4,50%
Passivo Exigível	173,3	218,2	25,90%	Pessoal - remuneração e benefícios	182,2	186,9	2,60%
Patrimônio Líquido	1.203,60	1.159,40	-3,70%	Impostos, Taxas e Contribuições	18,5	15,5	-16,30%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	2,1	1,9	-11,90%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-44,8	-53,4	-
RESULTADOS (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %				
Faturamento	131,2	79,4	-39,50%				
Resultado Líquido	-44,8	-53,4	-				
Recursos recebidos do Tesouro	200,5	298,2	48,70%				
Subvenção	199,9	290,2	45,20%				
AFAC	0,6	8	1238,40%				

MINAS E ENERGIA

As empresas estatais federais brasileiras do setor de minas e energia têm se destacado no cenário internacional pela atuação estratégica em áreas críticas como petróleo, gás natural e energia nuclear. A Petrobras é uma das maiores produtoras de petróleo em águas profundas do mundo, com reconhecimento por sua capacidade tecnológica e inovação. A ENBPar, criada em 2021, coordena ativos relevantes como as usinas nucleares de Angra e a Itaipu Binacional. Além de serem pilares da soberania energética, atuam de forma competitiva e integrada no mercado internacional de energia.

No campo ambiental, essas estatais têm promovido ações voltadas à sustentabilidade e à redução de impactos. A Petrobras, por exemplo, reduziu em 40% suas emissões operacionais entre 2015 e 2024, investindo em tecnologias como captura e armazenamento de carbono, uso de gás natural para reduzir queima de petróleo bruto e ampliação de biocombustíveis.

No âmbito nacional e regional, essas estatais exercem papel fundamental no desenvolvimento econômico e social. A Petrobras fomenta uma vasta cadeia produtiva, gerando milhões de empregos diretos e indiretos, além de transferir bilhões de reais em royalties e participações especiais a estados e municípios, financiando políticas públicas em saúde, educação e infraestrutura. A Eletronuclear também realiza ações sociais e educacionais em comunidades do entorno de suas usinas, reafirmando o compromisso dessas empresas com o desenvolvimento sustentável e a justiça energética no Brasil.

As estatais também são essenciais para a produção de conhecimento sobre o setor. O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) é responsável por prover informações científicas para a formulação da política mineral e geológica, enquanto a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) presta serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético do país.

Minas e energia	
Empresa	Ministério Supervisor
CPRM	Ministério de Minas e Energia
ENBPar (Grupo)	Ministério de Minas e Energia
EPE	Ministério de Minas e Energia
Nuclep	Ministério de Minas e Energia
Petrobras (Grupo)	Ministério de Minas e Energia
PPSA	Ministério de Minas e Energia



Empresa Brasileira
de Participações
em Energia Nuclear
e Binacional

ENBPar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.

<https://enbpar.gov.br/>

- Ano de criação: 2021
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 3.242
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: manutenção, sob o controle da União, da operação de Usinas Nucleares, exercendo o papel de holding estratégica de suas participações e gerenciando programas de governo sob sua responsabilidade

Criada durante o processo de privatização da Eletrobras a partir de 2021, a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) controla a Eletronuclear, a Indústrias Nucleares do Brasil (INB), e, pelo lado brasileiro, a Itaipu Binacional. Sob sua tutela estão iniciativas como o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e o Luz Para Todos. Por meio deles, 1.500 municípios já receberam 3,5 milhões de pontos de iluminação e mais de 150 mil moradores de regiões amazônicas remotas puderam ter acesso a energia solar.

O faturamento da ENBPar apresentou evolução de R\$ 4,6 bilhões no exercício anterior para R\$ 4,9 bilhões em 2024, um crescimento de 7,3%.

Ainda em 2024, a Itaipu comemorou 50 anos de fundação e 40 anos de produção ininterrupta de energia, alcançando a marca de 3 bilhões de MWh, consolidando-se como a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta. A Eletronuclear produziu, por meio das usinas de Angra 1 e 2, 14,5 milhões de MWh de energia em 2024. A INB, por sua vez, registrou a maior produção de urânio enriquecido desde a sua entrada em operação.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	39.111,20	38.627,20	-1,20%	Valor Adicionado Distribuído	4.055,90	4.062,70	0,20%
Passivo Exigível	24.605,80	23.257,90	-5,50%	Pessoal - remuneração e benefícios	1.286,40	1.290,70	0,30%
Patrimônio Líquido	14.505,40	15.369,20	6,00%	Impostos, Taxas e Contribuições	1.126,60	988,4	-12,30%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	971,1	1.105,30	13,80%
				Remuneração a Acionistas	93,9	94,7	0,90%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	577,9	583,7	1,00%

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Faturamento	4.605,70	4.943,50	7,30%
Resultado Líquido	671,8	678,3	1,00%
Dividendos e JCP Pagos	25,1	97,5	288,40%
Dividendos e JCP Pagos à União	25,1	97,5	288,40%



EPE - Empresa de Pesquisa Energética

www.epe.gov.br

- Ano de criação: 2004
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 404
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prestação de serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, elaborando análises que norteiam as escolhas do Estado

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) produz estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento energético, cobrindo energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados e biocombustíveis.

Desde a sua criação, há 20 anos, a empresa tem participado ativamente das grandes discussões do setor, disponibilizando dados, informações e estudos públicos para melhoria do funcionamento dos mercados de energia e para o aumento da confiança para decisões de investimento.

Em 2024, a Empresa foi demandada a realizar estudos para auxiliar países africanos a desenvolver um planejamento de combate à pobreza energética. O objetivo é construir um projeto que tenha como exemplo e referência o programa Luz Para Todos, executado pela ENBPar.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	71,8	83,8	16,80%	Valor Adicionado Distribuído	96,1	133,4	38,80%
Passivo Exigível	49,8	52,2	4,80%	Pessoal - remuneração e benefícios	82,1	103	25,50%
Patrimônio Líquido	22	31,6	43,90%	Impostos, Taxas e Contribuições	14,5	21,3	47,10%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	2,2	2,3	4,50%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-2,8	6,7	-

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				0	0	-
Resultado Líquido				-2,8	6,7	-
Recursos recebidos do Tesouro				122,9	158,1	28,70%
Subvenção				122,5	155,2	26,70%
AFAC				0,4	3	580,70%



Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados

www.gov.br/nuclep

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 734
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: projeção, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes pesados para os setores nuclear, defesa, petróleo e gás, energia, mineração e outros projetos industriais

Fundada em 1975 para atender ao Programa Nuclear Brasileiro, a Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (Nuclep) atua na fabricação de equipamentos pesados, únicos e diferenciados a fim de contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender as demandas estratégicas da nação, principalmente nas seguintes áreas de atuação: nuclear, defesa, petróleo e gás, mineração e geração de outras fontes de energia. Trata-se de empresa estratégica pela tecnologia que domina e pelas características únicas de suas instalações e equipamentos.

Em 2024, a Nuclep desenvolveu equipamentos para Angra 3, reforçando o compromisso da empresa com a expansão da matriz energética nacional. Atuou também na manutenção da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), garantindo a segurança e eficiência operacional do complexo nuclear brasileiro, além de firmar contrato com a Petrobras para a produção de componentes para a ancoragem de plataformas de petróleo, reforçando sua presença no setor de petróleo e gás e ampliando o portfólio industrial.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	554,1	854,1	54,10%	Valor Adicionado Distribuído	198,1	304	53,40%
Passivo Exigível	433	597,1	37,90%	Pessoal - remuneração e benefícios	293,1	293,6	0,20%
Patrimônio Líquido	121,1	257	112,20%	Impostos, Taxas e Contribuições	8,5	7,8	-8,00%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	3,7	2,5	-30,70%
				Remuneração a Acionistas	0	0	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-107,2	0	1

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				44	39,7	-9,90%
Resultado Líquido				-107,2	0	100,00%
Recursos recebidos do Tesouro				353,6	415,4	17,50%
Subvenção				353,6	415,4	17,50%
AFAC				0	0	-



Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A. (grupo)

www.petrobras.com.br

- Ano de criação: 1953
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 48.687
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 28,67%⁴
 - Demais acionistas: 71,32%
- Função social / interesse público: pesquisa, extração, refino e processamento de petróleo, gás natural e derivados, provendo energia que assegure prosperidade de forma ética, justa, segura e competitiva

Criada em 1953, a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é uma das maiores petrolíferas do planeta e líder mundial em extração de petróleo em águas profundas. A empresa atua em diversas etapas da cadeia de produção de combustíveis e de energia, tais como refino de petróleo, biocombustíveis e transporte de óleo, gás e derivados. Com mais de 48 mil empregados, a Petrobras está presente em 22 estados brasileiros e é uma das maiores contribuintes do país, com R\$ 190 bilhões de impostos recolhidos para todos os entes da federação.

A empresa busca atuar de forma íntegra e sustentável, buscando emissões decrescentes, promovendo a diversidade e o desenvolvimento social, contribuindo para uma transição energética justa. Somente em 2024, foram destinados mais de R\$ 1 bilhão em investimentos socioambientais voluntários e obrigatórios, patrocínios e doações.

No ano de 2024, a produção total de óleo e gás natural alcançou 2,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). A produção comercial de óleo e gás natural atingiu 2,4 milhões de boed e a produção de óleo foi de 2,2 milhões de barris por dia (bpd). No segmento de Refino, Transporte e Comercialização – RTC, a produção total de derivados em 2024 foi de 1,78 milhões de barris por dia, superior ao ano de 2023. Como resultado, a Petrobras obteve um aumento de 3% no faturamento, representando o segundo maior montante observado nos últimos 5 anos.

Apesar de ter alcançado suas metas de produção e batido recordes no total produzido no pré-sal, a Petrobras enfrentou eventos excepcionais que reduziram em 70,4% o seu resultado líquido. O primeiro deles foi a regularização de débitos tributários relativos ao período 2008-2013, encerrando disputas judiciais. O segundo foi a combinação de perdas cambiais e a redução dos preços internacionais do petróleo.

Não obstante, a empresa apresentou melhora no pagamento de dividendos e JCP pagos à União (R\$ 29,7 bilhões) e aos demais acionistas (R\$ 71,0 bilhões).

4 A participação da União no capital votante é de 50,26%.

				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
				2023	2024	Var. %	
PATRIMÔNIO (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %				
Ativo Total	1.050.888,00	1.124.797,00	7,00%	Valor Adicionado Distribuído	378.747,00	379.422,00	0,20%
Passivo Exigível	668.548,00	757.283,00	13,30%	Pessoal - remuneração e benefícios	34.895,00	44.646,00	27,90%
Patrimônio Líquido	382.340,00	367.514,00	-3,90%	Impostos, Taxas e Contribuições	183.700,00	190.259,00	3,60%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	34.986,00	107.508,00	207,30%
				Remuneração a Acionistas	72.979,00	36.132,30	-50,50%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	52.187,00	876,7	-98,30%
RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %	
Faturamento				610.755,00	629.354,00	3,00%	
Resultado Líquido				125.166,00	37.009,00	-70,40%	
Dividendos e JCP Pagos				98.178,00	100.692,00	2,60%	
Dividendos e JCP Pagos à União				28.650,00	29.720,00	3,70%	
Dividendos Pagos aos demais acionistas				69.528,00	70.972,00	2,10%	



PPSA - Pré-Sal Petróleo S.A.

www.presalpetroleo.gov.br

- Ano de criação: 2013
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 61
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: gestão dos contratos de partilha de produção celebrados pelo Ministério de Minas e Energia e a gestão dos contratos para a comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos da União, maximizando o resultado econômico de forma sustentável e segura

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) faz a gestão dos contratos de partilha de produção no Polígono do Pré-Sal, a representação da União nos acordos de individualização da produção em áreas não contratadas e pela comercialização das parcelas de petróleo e gás natural da União nestes campos. Atualmente, são 24 contratos de partilha, explorados por cinco operadores e 15 empresas consorciadas.

Em 2024, a PPSA arrecadou R\$ 10,3 bilhões correspondentes à comercialização de petróleo e gás da União sob gestão da empresa, um crescimento de 71,1% em relação a 2023. A PPSA comercializou 56 cargas de óleo, representando 27,4 milhões de barris. Realizou também o 4º Leilão de Petróleo da União, na B3, com resultado histórico, quando foi alcançando o maior valor já pago pelo óleo da União desde a criação da PPSA.

A PPSA apresentou um crescimento de 2,1% no faturamento em relação a 2023, atingindo o segundo maior valor dos últimos 5 anos. No mesmo período, apesar da queda de 15,3% no resultado líquido, o montante dos dividendos e JCP pagos à União obteve variação significativa, aumentando R\$ 4,2 milhões.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Ativo Total	200,3	230	14,90%
Passivo Exigível	28,1	35,9	27,60%
Patrimônio Líquido	172,1	194,1	12,80%

VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Valor Adicionado Distribuído	119,5	112,9	-5,50%
Pessoal - remuneração e benefícios	38,5	39,2	1,90%
Impostos, Taxas e Contribuições	46,1	44	-4,60%
Aluguéis e Capitais de Terceiros	0,8	0,8	-3,90%
Remuneração a Acionistas	8,1	6,8	-15,30%
Lucros (Prejuízos) Retidos	26	22	-15,30%

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Faturamento	129,3	132	2,10%
Resultado Líquido	34	28,8	-15,30%
Dividendos e JCP Pagos	3,9	8,1	107,70%
Dividendos e JCP Pagos à União	3,9	8,1	107,70%



SGB - Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

www.sgb.gov.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 1.449
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 97,33%
 - Demais acionistas: 2,67%
- Função social / interesse público: realização de estudos e serviços de geologia e hidrologia e apoio à exploração de recursos minerais e hídricos, subsidiando a política mineral e geológica do país

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, sob o nome de Serviço Geológico do Brasil (SGB), tem por missão prover dados e informações científicas para a formulação da política mineral e geológica brasileira, bem como participar do planejamento, da coordenação e da execução dos serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional.

O faturamento da empresa alcançou, em 2024, R\$ 2,6 milhões, frente aos R\$ 2,2 milhões registrados em 2023. O crescimento da receita reflete o fortalecimento da SGB-CPRM como órgão técnico de excelência, oferecendo suporte especializado à Agência Nacional de Mineração (ANM) e a outros entes públicos. Além disso, a empresa ampliou sua participação estratégica no Novo PAC.

Em 2024, a SGB-CPRM ampliou sua produção de dados e informações geocientíficas, com 33 produtos no âmbito de Eventos Hidrológicos Críticos e de Hidrologia Aplicada e 153 mapeamentos de gestão de risco de desastres, que subsidiaram ações de resposta e mitigação em eventos climáticos extremos do sul ao norte do país.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	272,1	310,3	14,10%	Valor Adicionado Distribuído	407,1	476,1	17,00%
Passivo Exigível	230,9	284,6	23,20%	Pessoal - remuneração e benefícios	339,8	393,4	15,80%
Patrimônio Líquido	41,2	25,8	-37,30%	Impostos, Taxas e Contribuições	70,7	94,2	33,10%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	2,1	5	135,50%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-5,6	-16,5	-

RESULTADOS (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Faturamento	2,2	2,7	22,70%				
Resultado Líquido	-5,6	-16,5	-				
Recursos recebidos do Tesouro	670,9	685,3	2,20%				
Subvenção	641,4	669,7	4,40%				
AFAC	29,5	15,6	-47,10%				

PAPEL MOEDA E GESTÃO DE ATIVOS

O governo federal necessita de apoio para executar suas políticas voltadas à gestão de ativos, seguros e impressão de papel moeda e outros documentos. Para garantir o funcionamento dessas atividades essenciais, o Brasil conta com as três empresas estatais que estão incluídas nesse setor: a ABGF, a CMB e a Emgea.

A ABGF é a estatal responsável pela garantia de seguros à exportação e à gestão de fundos que permitem melhor desempenho de produtos brasileiros comercializados no exterior. A CMB administra um complexo industrial que produz cédulas, moedas, passaportes e selos utilizados pelo Brasil. A Emgea atua na gestão de ativos próprios e de outras empresas estatais, possibilitando a melhoria dos resultados de suas parceiras.

Papel moeda e gestão de ativos	
Empresa	Ministério Supervisor
ABGF	Ministério da Fazenda
CMB	Ministério da Fazenda
Emgea	Ministério da Fazenda



ABGF - Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.

www.abgf.gov.br

- Ano de criação: 2012
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 40
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: contribuição na execução de políticas públicas relativas à administração de fundos e operacionalização de garantias prestadas com recursos da União

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) é responsável por gerir fundos garantidores e outros fundos de interesse da União. A empresa presta serviços ao Seguro de Crédito à Exportação (SCE), que assegura crédito aos exportadores brasileiros diante de possíveis adversidade que afetem suas operações com o exterior.

Em 2024, já retirada do PND, a ABGF passou por um amplo processo de reestruturação e restabelecimento do quadro de pessoal, que havia sido reduzido em aproximadamente 43%, e pela aprovação de US\$ 1,89 bilhão em operações, cerca de 35% mais que no ano anterior. A empresa analisou 33 operações, frente às seis operações analisadas em 2023, com a retomada do SCE para micro, pequenas e médias empresas. A estatal estima que as operações de empresas asseguradas pelo SCE geraram cerca de 23.528 empregos.

Além do SCE, a ABGF é gestora, entre outros, do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), que protege equilíbrio das operações do seguro rural e atende à cobertura suplementar de riscos de catástrofe no campo. Em 2024, o total das receitas do FESR foi de R\$ 72,69 milhões.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %	
Ativo Total	334,5	337	0,70%	Valor Adicionado Distribuído	54,6	55,5	1,60%
Passivo Exigível	11,5	10,7	-6,20%	Pessoal - remuneração e benefícios	13,2	14,5	9,80%
Patrimônio Líquido	323	326,2	1,00%	Impostos, Taxas e Contribuições	13,7	13,9	1,80%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	1,6	1,2	-23,40%
				Remuneração a Acionistas	22,7	18,1	-20,20%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	3,4	7,7	125,80%
RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %	
Faturamento	19,8	27,2	37,00%				
Resultado Líquido	26,1	25,8	-1,10%				
Dividendos e JCP Pagos	25	23,5	-5,90%				
Dividendos e JCP Pagos à União	25	23,5	-5,90%				



CASA DA MOEDA DO BRASIL

CMB - Casa da Moeda do BRASIL

www.casadamoeda.gov.br

- Ano de criação: 1973
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 1.884
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: fabricação de papel moeda, moeda metálica e cadernetas de passaporte e impressão de selos e títulos da dívida pública federal, garantindo integridade e autenticidade de serviços e produtos estratégicos para o Estado

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) é responsável pela produção de cédulas, moedas de circulação e comemorativas, medalhas, distintivos e comendas, passaportes, certificados, cartões inteligentes e documentos de identificação, selos postais e selos fiscais com rastreabilidade, além de inúmeros outros produtos gráficos de segurança.

A empresa tem um complexo industrial localizado em Santa Cruz (RJ), um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina, com 110 mil m² de área construída. Em 2024, a CMB produziu cerca de 1,7 bilhão de cédulas em atendimento ao mercado nacional e internacional, cerca de 50 milhões de estampas de selos de cigarro e bebidas, somadas a cerca de 2,08 milhões de passaportes e 942 milhões de moedas de circulação. Nesse exercício, a CMB investiu R\$ 133,2 milhões, o que representou o maior nível de investimento da última década.

Em novembro desse ano, a CMB firmou um protocolo de intenções com a Caixa para a criação de uma certificadora nacional de créditos de carbono. A parceria visa estabelecer uma estrutura robusta e segura para assegurar conformidade, rastreabilidade e transparência na comercialização de créditos de carbono no país.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.735,50	2.868,60	4,90%	Valor Adicionado Distribuído	894,8	780,2	-12,80%
Passivo Exigível	986,6	1.052,80	6,70%	Pessoal - remuneração e benefícios	514,7	580	12,70%
Patrimônio Líquido	1.748,90	1.815,70	3,80%	Impostos, Taxas e Contribuições	100,8	115,1	14,20%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	76,8	33,9	-55,80%
				Remuneração a Acionistas	48,1	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	154,4	51,2	-66,80%

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Faturamento	1.381,70	1.541,90	11,60%
Resultado Líquido	202,5	51,2	-74,70%
Dividendos e JCP Pagos	5,5	48,1	767,30%
Dividendos e JCP Pagos à União	5,5	48,1	767,30%



Emgea - Empresa Gestora de Ativos

www.emgea.gov.br

- Ano de criação: 2001
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 100
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: gerenciamento e recuperação de ativos próprios e de terceiros e fomento do crescimento do mercado imobiliário nacional, provendo maior liquidez aos ativos com base em crédito imobiliário

A Empresa Gestora de Ativos (Emgea) desempenha papel estratégico na gestão de ativos da União e de entidades integrantes da administração pública federal. Um exemplo da sua importância foi quando, pouco após sua criação, a empresa absorveu, da Caixa Econômica Federal, ativos com alto risco de crédito, desempenhando assim papel decisivo na realização dos propósitos do Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais (PROEF). A missão da Emgea é viabilizar o ingresso de recursos financeiros gerindo ativos em prol do interesse público.

Em 2024, a Emgea alcançou resultados financeiros importantes. O seu lucro líquido, por exemplo, foi de R\$ 569,7 milhões, representando um acréscimo de 128,3% em relação a 2023. Outros acontecimentos marcantes para estatal foram a sua exclusão do PND, em que estava inserida desde 2019, e a promulgação da Lei nº 14.995 de outubro de 2024, que ampliou o escopo de atuação da companhia, possibilitando novos negócios.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	16.530,20	13.398,20	-18,90%	Valor Adicionado Distribuído	498,6	848,2	70,10%
Passivo Exigível	4.577,50	1.243,40	-72,80%	Pessoal - remuneração e benefícios	27,3	28,6	4,60%
Patrimônio Líquido	11.952,80	12.154,70	1,70%	Impostos, Taxas e Contribuições	162,3	223,2	37,50%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	59,5	26,7	-55,00%
				Remuneração a Acionistas	59,3	135,3	128,30%
				Lucros (Prejuízos) Retidos	190,2	434,4	128,30%
RESULTADOS (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %				
Faturamento	1.073,00	1.044,10	-2,70%				
Resultado Líquido	249,5	569,7	128,30%				
Dividendos e JCP Pagos	158	291,7	84,60%				
Dividendos e JCP Pagos à União	158	291,7	84,60%				

SAÚDE

O governo federal é controlador de quatro empresas estatais federais: Ebserh, Grupo Hospitalar Conceição e HCPA, que operam uma rede de 51 hospitais universitários, centros de atendimento básico e especializado, e Hemobrás, que atua na produção de medicamentos e hemoderivados. Integrando a estrutura do SUS e ampliando o acesso da população a serviços públicos de qualidade, essas empresas colaboram, ademais, na formação de profissionais da saúde e no desenvolvimento de novas tecnologias e tratamentos.

Em 2024, os três grupos hospitalares somaram mais de 9,4 milhões de consultas e atendimentos, 474 mil internações e 416 mil procedimentos cirúrgicos. Isso representa crescimento de 24,2% nas consultas, 14,6% nas internações e 43,8% em cirurgias desde 2022. A Ebserh, com 45 hospitais universitários, lidera evidentemente esse crescimento ao ampliar em mais de 1,2 milhão o número de consultas e em quase 108 mil os procedimentos cirúrgicos no período.

A Hemobrás fornece medicamentos hemoderivados e biotecnológicos aos usuários do SUS. Destacam-se no ano a inauguração da primeira fábrica de Fator VIII recombinante do Brasil, e o desenvolvimento da maior fábrica de hemoderivados da América Latina.

Saúde	
Empresa	Ministério Supervisor
Ebserh	Ministério da Educação
Conceição	Ministério da Saúde
HCPA	Ministério da Educação
Hemobrás	Ministério da Saúde



Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

www.gov.br/ebserh/

- Ano de criação: 2011
- Órgão supervisor: Ministério da Educação
- Quadro de pessoal: 49.362 (celetistas)
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: prestação de serviço médico-hospitalar de referência, como integrante da rede de atenção hospitalar do Sistema Único de Saúde, por meio de ensino-aprendizagem para formação de profissionais de saúde

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) realiza a gestão dos hospitais universitários federais e congêneres, oferecendo condições adequadas ao ensino, à prática e à pesquisa em saúde de excelência. Integrante do Sistema Único de Saúde, é a maior rede de hospitais públicos do Brasil, com 45 hospitais universitários federais e mais de 9 mil leitos.

Em 2024, foram incorporados a sua malha o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima, com investimentos de R\$ 100 milhões e de R\$ 50 milhões, respectivamente. No período, ofereceu mais de 7 milhões de consultas, 380 mil internações e 296 mil cirurgias, entre outros procedimentos. Por meio do Novo PAC, investiu no R\$ 547 milhões em sua estrutura, com foco em serviços de saúde de média e alta complexidade.

Seus hospitais são, também, ambientes de prática para quase 70 mil estudantes que os utilizam para atividades de estágio, internatos e aulas práticas da graduação, além de atividades de extensão, ensino técnico e visitas técnicas. Em 2024, 1.310 atividades de extensão foram desenvolvidas em 35 hospitais federais, com a oferta de 535 bolsas, envolvendo 11.747 estudantes de graduação e 2.208 de pós-graduação.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.653,20	3.937,40	48,40%	Valor Adicionado Distribuído	7.211,10	8.382,90	16,30%
Passivo Exigível	2.597,50	3.838,60	47,80%	Pessoal - remuneração e benefícios	7.336,90	8.475,40	15,50%
Patrimônio Líquido	55,7	98,8	77,50%	Impostos, Taxas e Contribuições	2,2	2	-8,00%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	40	37,4	-6,40%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-168	-131,9	-

RESULTADOS (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %
Faturamento	230,8	213,1	-7,70%
Resultado Líquido	-168	-131,9	-
Recursos recebidos do Tesouro	10.210,00	11.556,60	13,20%
Subvenção	9.993,40	11.381,60	13,90%
AFAC	216,5	175	-19,20%



GHC - Grupo Hospitalar Conceição

www.ghc.com.br

- Ano de criação: 1960
- Órgão supervisor: Ministério da Saúde
- Quadro de pessoal: 11.950
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: planejamento, gerenciamento, desenvolvimento e execução de ações e serviços de saúde e manutenção de estabelecimentos hospitalares e de ensino técnico e superior no âmbito do Sistema Único de Saúde

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) tem por missão oferecer atenção 100% SUS, integral e universal, além de ensino e pesquisa em saúde. Conta com 23 unidades em Porto Alegre (RS), entre hospitais de atendimento geral, para a mulher, pediátrico e de alta complexidade. Em 2024, passou a gerir, também, o Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro.

O Conceição realizou, em 2024, quase 1,9 milhão de consultas, atendimentos e acompanhamentos, mais de 60 mil internações e de 70 mil cirurgias, entre outros procedimentos. Em função das enchentes no RS, direcionou ações no apoio à população atingida, com destaques para o hospital de campanha, a abertura de 120 leitos e a criação dos turnos adicionais de atenção.

Foram investidos R\$ 35 milhões em obras e R\$ 73 milhões em equipamentos, valores 50% superiores a 2023. Destacam-se a conclusão do Centro de Oncologia e Hematologia, da subestação do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico e a aquisição de novos equipamentos ao hospital de Bonsucesso.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	670,4	724,3	8,00%	Valor Adicionado Distribuído	1.522,10	1.704,30	12,00%
Passivo Exigível	1.198,00	1.194,80	-0,30%	Pessoal - remuneração e benefícios	1.577,60	1.702,10	7,90%
Patrimônio Líquido	-527,6	-470,6	-	Impostos, Taxas e Contribuições	0,2	0,2	6,10%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	8,6	11,5	34,00%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-64,2	-9,4	-
RESULTADOS (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %				
Faturamento	2,8	2,9	3,60%				
Resultado Líquido	-64,2	-9,4	-				
Recursos recebidos do Tesouro	1.866,80	2.165,60	16,00%				
Subvenção	1.830,50	2.099,10	14,70%				
AFAC	36,3	66,5	83,30%				



HCPA - Hospital de Clínicas Porto Alegre

www.hcpa.edu.br

- Ano de criação: 1970
- Órgão supervisor: Ministério da Educação
- Quadro de pessoal: 7.114
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: execução e administração de serviços de assistência médico-hospitalar, cooperação na execução dos planos de ensino das unidades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e promoção da realização de pesquisas científicas e tecnológicas

A missão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais e gerir conhecimento e inovação comprometidos com o bem-estar da sociedade. Hospital público e universitário, é vinculado ao Ministério da Educação e, academicamente, à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

No ano, realizou 50 mil procedimentos ambulatoriais em ambiente cirúrgico e cirurgias, 554 mil consultas, 3,8 milhões de exames, 34 mil internações, 3 mil partos e 483 transplantes. Foram investidos R\$ 74,5 milhões em modernização do parque tecnológico e na realização de obras essenciais.

O Hospital também aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, e assinou o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	1.228,50	1.307,00	6,40%	Valor Adicionado Distribuído	1.489,50	1.759,00	18,10%
Passivo Exigível	1.246,90	1.296,40	4,00%	Pessoal - remuneração e benefícios	1.272,50	1.387,90	9,10%
Patrimônio Líquido	-18,4	10,6	-	Impostos, Taxas e Contribuições	307,9	346,2	12,40%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	5,1	4,7	-7,90%
				Remuneração a Acionistas	-	-	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	-96	20,2	-

RESULTADOS (R\$ milhões)							
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Faturamento	295	379,3	28,60%				
Resultado Líquido	-96	20,2	-				
Recursos recebidos do Tesouro	1.644,50	1.806,60	9,90%				
Subvenção	1.607,60	1.797,70	11,80%				
AFAC	36,9	8,8	-76,10%				



Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

www.Hemobras.gov.br

- Ano de criação: 2004
- Órgão supervisor: Ministério da Saúde
- Quadro de pessoal: 350
- Composição Acionária: União Federal – 100%
- Função social / interesse público: pesquisa, desenvolvimento e produção industrial de hemoderivados e biotecnológicos, contribuindo para a garantia de abastecimento do Sistema Único de Saúde

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma indústria farmacêutica nacional com a função social de garantir, prioritariamente aos pacientes do SUS, o fornecimento de medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, assim como de promover programas de pesquisa e desenvolvimento nessas áreas.

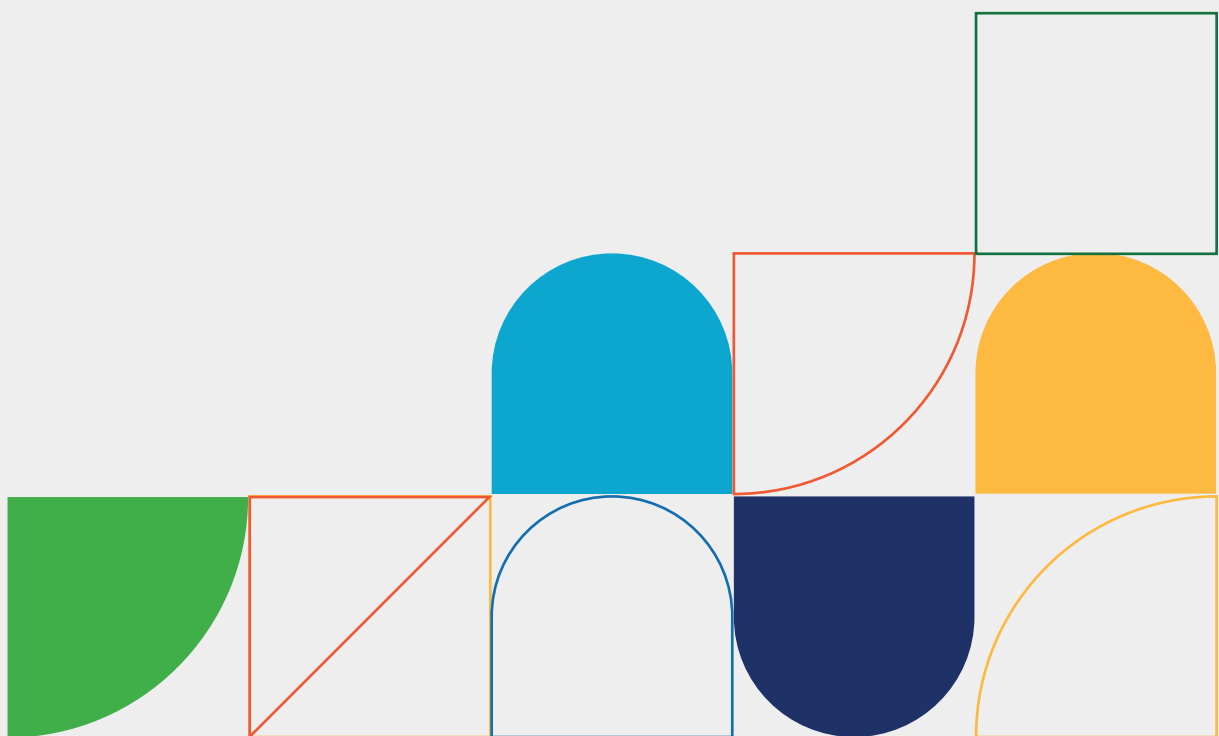
Em 2024, a Hemobrás forneceu ao Ministério da Saúde 870 milhões de Unidades Internacionais de Hemo-8R para atendimento das pautas de distribuição de Fator VIII Recombinante, que garante profilaxia primária a pessoas com hemofilia. Quanto aos medicamentos hemoderivados, foram distribuídos ao SUS mais de 552 mil frascos, englobando Imunoglobulina Humana (5g), Albumina Humana (20%), Concentrado de Fator VIII (500UI) e Concentrado de Fator IX (500UI).

Com investimentos de cerca de R\$ 1,2 bilhão, destaca-se no ano a inauguração da primeira fábrica de Fator VIII Recombinante do Brasil, com capacidade produtiva de 1,2 bilhão de Unidades Internacionais, suficientes para atender a 100% da demanda do SUS. Também está em curso a instalação da maior fábrica de hemoderivados da América Latina, em Goiana, Zona da Mata de Pernambuco. Com inversões de R\$ 1,4 bilhão pelo Novo PAC, terá capacidade para processar 500 mil litros de plasma ao ano.

PATRIMÔNIO (R\$ milhões)				VALOR ADICIONADO (R\$ milhões)			
	2023	2024	Var. %		2023	2024	Var. %
Ativo Total	2.817,60	2.819,40	0,10%	Valor Adicionado Distribuído	514	391,6	-23,80%
Passivo Exigível	568,5	381,4	-32,90%	Pessoal - remuneração e benefícios	29,9	32,3	8,00%
Patrimônio Líquido	2.249,10	2.438,00	8,40%	Impostos, Taxas e Contribuições	76,8	64	-16,70%
				Aluguéis e Capitais de Terceiros	80,7	53,3	-34,00%
				Remuneração a Acionistas	0	53,2	-
				Lucros (Prejuízos) Retidos	326,6	188,9	-42,20%

RESULTADOS (R\$ milhões)				2023	2024	Var. %
Faturamento				1.014,50	961,5	-5,20%
Resultado Líquido				326,6	242,1	-25,90%
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)				393	-	-
Dividendos e JCP Pagos				35,1	77,6	121,10%
Dividendos e JCP Pagos à União				35,1	77,6	121,10%

PARTE 3 ANEXOS



ANEXO I – Séries históricas

Dados gerais (todas as empresas)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo Total	5.311.643,4	5.486.926,2	5.526.046,7	6.062.570,4	6.725.529,2
Passivo Exigível	4.544.270,0	4.584.968,8	4.677.077,1	5.155.049,9	5.792.010,4
Patrimônio Líquido	767.373,4	901.957,4	848.969,6	907.520,5	933.518,9
Faturamento*	737.416,4	1.000.106,1	1.316.342,4	1.247.983,4	1.309.467,9
Resultado Líquido	60.609,2	187.473,4	275.122,9	197.920,9	116.580,6
Recursos recebidos do Tesouro	20.093,9	24.468,3	30.577,8	26.722,9	29.091,1
Subvenção	18.926,3	20.345,2	22.224,6	23.930,4	27.119,9
AFAC	1.167,6	4.123,2	8.353,2	2.792,5	1.971,2
Dividendos e JCP Pagos	16.016,4	98.243,0	232.440,1	128.109,0	152.539,4
Pagos à União	5.503,0	40.147,4	86.744,4	49.385,3	72.088,0

* Inclui a receita de intermediação financeira e de prestação de serviços e tarifas dos bancos estatais federais

ABGF – Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	308,3	314,3	329,5	334,5	337,0
Passivo Exigível	3,1	4,6	8,3	11,5	10,7
Patrimônio Líquido	305,2	309,6	321,1	323,0	326,2
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	18,0	20,6	20,8	19,8	27,2
Resultado Líquido	5,5	10,9	25,3	26,1	25,8
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	10,3	5,2	10,7	25,0	23,5
Dividendos e JCP Pagos à União	10,3	5,2	10,7	25,0	23,5

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	35	38	37	40	40
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	10,60	10,26	11,72	13,21	14,50
Maior remuneração (R\$)	22800,00	23400,00	25600,00	27100,00	28800,00
Remuneração média (R\$)	17000,00	15500,00	17500,00	18700,00	18900,00
Menor remuneração (R\$)	10300,00	10400,00	11400,00	12000,00	12500,00

Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	106,8	114,8	231,6	335,6	283,6
Passivo Exigível	112,8	121,7	235,6	343,9	293,1
Patrimônio Líquido	-6,0	-6,9	-4,0	-8,3	-9,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	-	-	-	-	2,8
Resultado Líquido	-0,7	-2,7	-6,0	-5,5	-1,7
Recursos recebidos do Tesouro	339,1	323,3	384,5	437,4	450,2
Subvenção	335,9	321,6	383,8	436,1	449,7
AFAC	3,2	1,8	0,7	1,3	0,5
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.735	1.694	1.822	1.902	1.948
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	327,94	317,49	378,66	429,18	441,57
Maior remuneração (R\$)	41143,00	37331,00	46697,00	41697,00	43666,00
Remuneração média (R\$)	9533,00	9395,00	10551,00	12813,00	11625,00
Menor remuneração (R\$)	2756,00	2071,00	3886,00	4337,00	3175,00

APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	3.633,9	3.969,6	4.730,1	5.463,4	5.987,7
Passivo Exigível	3.397,3	2.834,7	3.138,8	3.217,7	2.920,8
Patrimônio Líquido	236,5	1.134,9	1.591,4	2.245,7	3.067,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.278,3	1.272,0	1.576,1	1.773,1	1.864,7
Resultado Líquido	202,5	329,1	547,3	650,7	844,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	307,8	130,0	154,5
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	307,8	130,0	154,5

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.022	968	837	808	806
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	412,34	224,99	244,47	239,87	273,79
Maior remuneração (R\$)	44619,00	40484,00	46311,00	48337,00	53400,00
Remuneração média (R\$)	11831,00	12264,00	15263,00	17641,00	20075,00
Menor remuneração (R\$)	1372,00	1409,00	2092,00	2396,00	2670,00

Banco do Brasil (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	1.725.671,9	1.932.533,0	2.028.958,1	2.172.480,0	2.433.868,3
Passivo Exigível	1.598.700,8	1.787.675,8	1.865.369,9	1.999.403,9	2.243.795,6
Patrimônio Líquido	126.971,1	144.857,2	163.588,2	173.076,1	190.072,7
Receita da Intermediação Financeira	122.522,8	133.649,2	241.270,9	269.225,3	291.359,2
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	28.701,9	29.343,3	32.333,2	33.831,2	35.477,2
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	12.697,4	19.710,4	31.011,5	33.819,0	35.439,9
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	6.070,7	7.124,6	13.175,4	15.358,3	16.563,5
Dividendos e JCP Pagos à União	2.116,3	3.227,5	5.905,2	6.478,3	7.412,1

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	98.246	90.654	91.944	92.338	92.829
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	21480,21	23038,34	26015,20	28738,49	30184,43
Maior remuneração (R\$)	50570,00	56117,00	60606,00	63382,00	66323,00
Remuneração média (R\$)	8379,00	9330,00	9670,00	10921,00	11458,00
Menor remuneração (R\$)	3022,00	3354,00	3622,00	3788,00	3964,00

Basa – Banco da Amazônia S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	20.815,7	25.952,5	34.595,9	45.212,3	54.315,9
Passivo Exigível	18.398,9	23.007,5	29.754,5	39.329,0	47.784,8
Patrimônio Líquido	2.416,8	2.945,0	4.841,4	5.883,3	6.531,1
Receita da Intermediação Financeira	950,4	1.411,9	3.201,7	4.124,2	4.905,9
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	819,5	888,5	1.010,0	783,0	807,5
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	265,6	737,8	1.122,3	1.345,2	1.132,0
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	106,4	77,0	203,1	311,5	371,0
Dividendos e JCP Pagos à União	54,3	39,3	103,8	228,5	272,3

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	2.880	2.814	2.860	2.825	2.861
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	500,32	533,53	627,23	682,82	727,11
Maior remuneração (R\$)	27735,00	30777,00	33239,00	34761,00	36374,00
Remuneração média (R\$)	8350,00	9333,00	9364,00	10472,00	11434,00
Menor remuneração (R\$)	2647,00	2937,00	3172,00	3318,00	3604,00

BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	61.817,6	60.302,0	63.167,2	65.731,3	69.963,0
Passivo Exigível	55.645,7	52.823,0	54.171,0	55.022,7	56.011,7
Patrimônio Líquido	6.172,0	7.479,0	8.996,2	10.708,6	13.951,3
Receita da Intermediação Financeira	3.946,1	5.004,1	8.222,6	8.558,1	8.302,9
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	2.847,1	2.766,5	3.024,6	3.227,5	3.861,2
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	1.019,2	1.618,5	2.015,3	2.098,3	2.342,6
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	232,4	411,5	380,7	523,8	515,3
Dividendos e JCP Pagos à União	232,4	229,3	211,6	291,1	285,9

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	6.686	6.710	6.596	6.682	7.103
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1950,21	2083,86	2291,06	2443,34	2763,15
Maior remuneração (R\$)	44501,00	49383,00	61569,00	64389,00	67377,00
Remuneração média (R\$)	12056,00	13679,00	15335,00	16396,00	16865,00
Menor remuneração (R\$)	1925,00	2173,00	2386,00	2536,00	2654,00

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	778.342,0	737.178,4	683.753,3	732.479,7	840.860,7
Passivo Exigível	665.339,5	610.181,4	552.429,6	581.151,2	682.419,7
Patrimônio Líquido	113.002,5	126.997,0	131.323,7	151.328,5	158.441,0
Receita da Intermediação Financeira	48.779,8	54.345,1	62.379,0	57.328,1	73.725,6
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	-	-	-	-	-
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	20.681,5	34.069,1	41.743,0	21.903,1	26.387,7
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	13.565,4	18.878,6	10.425,1	29.500,0
Dividendos e JCP Pagos à União	-	13.565,4	18.878,6	10.425,1	29.500,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	2.466	2.433	2.410	2.394	2.385
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	2016,95	2085,36	2357,79	2454,87	2747,64
Maior remuneração (R\$)	76790,00	85210,00	92030,00	96240,00	100710,00
Remuneração média (R\$)	31070,00	33250,00	37220,00	40820,00	44020,00
Menor remuneração (R\$)	3940,00	4200,00	4660,00	3740,00	3740,00

CEF - Caixa Econômica Federal (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	1.450.766,7	1.452.872,0	1.589.308,1	1.830.735,3	2.030.111,4
Passivo Exigível	1.357.945,6	1.341.342,3	1.466.700,4	1.702.260,0	1.889.959,7
Patrimônio Líquido	92.821,1	111.529,7	122.607,7	128.475,3	140.151,8
Receita da Intermediação Financeira	83.705,1	97.211,8	155.384,6	190.164,9	189.778,4
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	23.502,4	23.899,7	25.106,5	25.808,1	27.813,1
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	13.169,4	17.268,3	9.774,2	11.732,5	13.526,5
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	3.591,4	1.817,8	2.792,6
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	3.591,4	1.817,8	2.792,6

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	81.893	85.930	86.876	86.859	83.320
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	21225,35	21770,48	23977,18	26478,48	28551,03
Maior remuneração (R\$)	58833,00	63911,00	67854,00	71614,00	75928,00
Remuneração média (R\$)	10961,00	12143,00	13323,00	14231,00	14957,00
Menor remuneração (R\$)	3000,00	3330,00	3597,00	3762,00	3937,00

CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	3.173,0	2.790,3	2.414,2	2.403,1	2.396,1
Passivo Exigível	3.474,3	4.172,2	4.017,5	4.196,8	5.268,9
Patrimônio Líquido	-301,3	-1.381,9	-1.603,3	-1.793,7	-2.872,8
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	134,3	166,7	157,0	88,6	80,2
Resultado Líquido	-405,5	-903,2	8,3	-220,2	-1.119,9
Recursos recebidos do Tesouro	1.069,9	1.304,2	1.726,1	1.102,9	1.291,0
Subvenção	1.051,8	1.270,6	1.628,9	1.073,0	1.235,1
AFAC	18,1	33,6	97,1	29,9	55,9
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	4.448	4.335	2.695	2.951	2.871
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	578,32	556,95	559,26	448,19	487,64
Maior remuneração (R\$)	41746,00	41746,00	46613,00	49522,00	58678,00
Remuneração média (R\$)	7818,00	7168,00	10733,00	11121,00	11947,00
Menor remuneração (R\$)	1743,00	1743,00	1954,00	2117,00	2281,00

CDC - Companhia Docas do Ceará

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	316,3	322,3	411,0	444,1	459,2
Passivo Exigível	121,2	118,4	89,4	87,6	82,9
Patrimônio Líquido	195,1	203,9	321,5	356,5	376,3
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	59,1	63,2	69,2	86,5	82,7
Resultado Líquido	-0,0	-4,7	53,9	36,6	14,4
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	4,2	-6,3	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	6,0
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	-	-	6,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	114	110	110	113	155
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	28,61	23,51	25,01	25,49	29,91
Maior remuneração (R\$)	17691,00	22000,00	25000,00	24000,00	30000,00
Remuneração média (R\$)	7831,00	9000,00	14000,00	11000,00	8000,00
Menor remuneração (R\$)	2211,00	2000,00	3000,00	3000,00	2000,00

CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	502,5	582,0	693,5	838,2	1068,1
Passivo Exigível	173,0	172,4	213,7	275,0	386,3
Patrimônio Líquido	329,5	409,6	479,8	563,2	681,8
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	282,9	308,2	372,9	429,3	423,6
Resultado Líquido	55,9	71,1	83,6	117,4	121,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,6	2,2	0,0	0,0	10,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	7,5	20,8	27,8
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	7,5	20,8	27,8

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	452	480	465	454	445
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	91,75	91,93	116,42	115,29	130,42
Maior remuneração (R\$)	46004,00	43475,00	42745,00	42280,00	50313,00
Remuneração média (R\$)	10821,00	10180,00	13428,00	14148,00	14791,00
Menor remuneração (R\$)	1118,00	1198,00	1339,00	2479,00	2512,00

CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	1.914,1	2.161,2	2.167,7	1.910,5	2.134,4
Passivo Exigível	2.590,2	2.536,6	3.102,9	3.596,0	3.667,9
Patrimônio Líquido	-676,1	-375,5	-935,3	-1.685,5	-1.533,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	651,9	1.043,6	801,3	897,5	975,6
Resultado Líquido	-14,3	-165,7	-353,5	-442,9	239,0
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	77,2	0,0	0,0	190,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	-	-	-

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	737	711	675	666	660
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	230,65	229,17	245,81	251,19	281,87
Maior remuneração (R\$)	78688,00	60451,00	116092,00	94285,00	61739,00
Remuneração média (R\$)	12427,00	12744,00	14408,00	17642,00	21678,00
Menor remuneração (R\$)	1806,00	1527,00	1908,00	2127,00	2345,00

Ceagesp - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	294,5	289,4	371,7	413,3	429,9
Passivo Exigível	127,6	104,9	175,3	261,8	235,4
Patrimônio Líquido	166,9	184,5	196,4	151,5	194,5
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	133,1	152,3	171,1	183,0	175,2
Resultado Líquido	-2,7	27,4	14,9	15,2	12,7
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	3,2	7,0	12,3	-
Dividendos e JCP Pagos à União	-	3,2	6,9	12,2	-

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	533	589	558	566	551
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	40,20	47,33	53,54	58,36	61,24
Maior remuneração (R\$)	26752,00	28192,00	26803,00	31447,00	31447,00
Remuneração média (R\$)	6516,00	6137,00	7570,00	7180,00	7180,00
Menor remuneração (R\$)	2009,00	2178,00	2239,00	2009,00	2009,00

Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	138,5	133,2	119,3	97,8	331,4
Passivo Exigível	17,8	10,2	12,0	37,1	19,1
Patrimônio Líquido	120,7	123,0	107,3	60,8	312,3
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	12,0	23,6 -	-		0,1
Resultado Líquido	-4,2	1,8	-15,8	-47,0	2,2
Recursos recebidos do Tesouro	60,9	55,8	37,8	40,6	331,0
Subvenção	57,8	55,3	37,8	40,1	81,7
AFAC	3,1	0,5	0,1	0,5	249,3
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	179	77	75	77	100
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	38,89	32,60	20,83	22,22	31,02
Maior remuneração (R\$)	28528,00	28528,00	30244,00	33468,00	33741,00
Remuneração média (R\$)	9159,00	9311,00	10905,00	11858,00	11808,00
Menor remuneração (R\$)	3468,00	3468,00	4328,00	4678,00	4829,00

Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	550,9	602,2	609,8	670,4	724,3
Passivo Exigível	982,0	1018,4	1129,4	1198,0	1194,8
Patrimônio Líquido	-431,0	-416,2	-519,6	-527,6	-470,6
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	3,6	1,3	4,3	2,8	2,9
Resultado Líquido	41,7	-27,2	-114,5	-64,2	-9,4
Recursos recebidos do Tesouro	1548,2	1636,1	1752,1	1866,8	2165,6
Subvenção	1487,1	1594,1	1741,1	1830,5	2099,1
AFAC	61,1	42,0	11,0	36,3	66,5
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	9.913	9.564	9.170	9.316	11.950
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1181,19	1320,25	1497,42	1577,63	1702,10
Maior remuneração (R\$)	39293,00	39293,00	39293,00	41650,00	44008,00
Remuneração média (R\$)	8521,00	8812,00	10227,00	10628,00	9650,00
Menor remuneração (R\$)	1797,00	1866,00	2100,00	2308,00	2406,00

CMB - Casa da Moeda do Brasil

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	2.693,6	2.513,2	2.636,7	2.735,5	2.868,6
Passivo Exigível	1.113,7	904,1	1.005,3	986,6	1.052,8
Patrimônio Líquido	1.580,0	1.609,0	1.631,4	1.748,9	1.815,7
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.105,9	1.180,8	1.347,7	1.381,7	1.541,9
Resultado Líquido	-245,1	30,2	23,4	202,5	51,2
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	21,5	5,5	48,1
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	21,5	5,5	48,1

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.951	1.908	1.862	1.851	1.884
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	378,26	367,37	550,18	514,70	579,98
Maior remuneração (R\$)	33.434,00	34.757,00	37.122,00	40.695,00	40.965,00
Remuneração média (R\$)	8.858,00	10.214,00	11.085,00	12.445,00	12.600,00
Menor remuneração (R\$)	2.629,00	2.743,00	2.940,00	3.153,00	3.184,00

Codeba - Companhia das Docas do Estado da Bahia

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	398,6	431,1	469,6	577,0	631,0
Passivo Exigível	221,4	180,5	159,2	203,5	208,8
Patrimônio Líquido	177,2	250,6	310,4	373,5	422,2
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	158,5	201,0	215,4	277,8	285,9
Resultado Líquido	4,1	45,5	41,3	88,6	22,8
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	2,9	8,9	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	3,5	-	13,0
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	3,5	-	13,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	319	310	200	194	241
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	68,91	68,85	74,85	87,19	96,85
Maior remuneração (R\$)	34440,00	34440,00	34440,00	34269,00	35894,00
Remuneração média (R\$)	7554,00	7554,00	7554,00	10758,00	13124,00
Menor remuneração (R\$)	1792,00	1792,00	1792,00	2133,00	3129,00

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	240,8	260,7	277,0	272,1	310,3
Passivo Exigível	207,1	214,8	227,8	230,9	284,6
Patrimônio Líquido	33,7	45,9	49,2	41,2	25,8
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	2,9	3,0	2,7	2,2	2,7
Resultado Líquido	-27,2	12,3	4,3	-5,6	-16,5
Recursos recebidos do Tesouro	478,9	487,6	558,0	670,9	685,3
Subvenção	478,9	487,6	558,0	641,4	669,7
AFAC	0,0	0,0	0,0	29,5	15,6
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.550	1.535	1.480	1.462	1.449
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	308,86	313,11	354,23	339,84	393,41
Maior remuneração (R\$)	27.400,00	27.400,00	30.182,00	30.182,00	31.535,00
Remuneração média (R\$)	10.481,00	10.698,00	12.318,00	12.679,00	11.947,00
Menor remuneração (R\$)	1.889,00	1.889,00	2.131,00	2.130,00	3.927,00

Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	2.826,2	3.701,5	2.746,6	2.996,2	3.478,5
Passivo Exigível	2.512,4	3.323,9	4.060,8	3.931,3	3.562,8
Patrimônio Líquido	313,8	377,6	-1.314,2	-935,1	-84,3
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	15,9	22,7	129,7	76,1	71,8
Resultado Líquido	-356,7	-358,3	-1.312,9	-1.262,8	45,6
Recursos recebidos do Tesouro	1.035,5	1.243,2	2.241,5	3.066,3	2.869,4
Subvenção	722,6	829,1	982,0	1.241,2	2.026,9
AFAC	312,8	414,1	1.259,5	1.825,1	842,5
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.501	1.689	1.751	1.882	1.877
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	447,53	457,90	526,30	574,39	527,37
Maior remuneração (R\$)	39.293,00	39.293,00	39.293,00	41.651,00	44.009,00
Remuneração média (R\$)	20.797,00	20.797,00	20.797,00	21.709,00	22.903,00
Menor remuneração (R\$)	2.302,00	2.302,00	2.302,00	1.766,00	1.797,00

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	3.578,6	3.410,0	2.542,9	2.969,1	3.604,9
Passivo Exigível	3.256,5	3.115,2	2.196,2	2.652,6	3.277,7
Patrimônio Líquido	322,1	294,8	346,7	316,5	327,2
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	211,3	179,8	121,5	138,5	182,1
Resultado Líquido	-30,0	-27,3	65,6	-30,3	14,1
Recursos recebidos do Tesouro	977,6	1.052,3	1.030,0	1.311,5	1.260,7
Subvenção	977,6	1.052,3	1.030,0	1.311,5	1.260,7
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	3.822	3.778	3.467	3.393	3.301
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	925,61	966,39	912,75	1.264,89	1.082,61
Maior remuneração (R\$)	39.293,00	39.293,00	39.293,00	41.651,00	0,00
Remuneração média (R\$)	6.034,00	8.812,00	10.763,00	12.869,00	0,00
Menor remuneração (R\$)	2.203,00	1.213,00	1.213,00	2.884,00	0,00

Correios - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	14.323,9	17.713,9	18.053,0	18.472,1	16.402,5
Passivo Exigível	13.374,2	15.464,4	17.839,7	18.832,2	20.757,6
Patrimônio Líquido	949,7	2.249,4	213,3	-360,1	-4.355,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	17.963,6	22.090,7	20.503,7	19.907,8	19.560,7
Resultado Líquido	1.530,4	2.276,5	-767,6	-633,5	-2.591,2
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	250,7-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	250,7-	-	-

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	98.159	89.684	87.576	85.889	83.838
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	8.712,30	9.583,82	9.720,15	10.598,94	11.505,45
Maior remuneração (R\$)	50.080,00	55.365,00	61.628,00	61.268,00	63.804,00
Remuneração média (R\$)	4.266,00	4.354,00	5.594,00	5.802,00	6.337,00
Menor remuneração (R\$)	1.327,00	1.473,00	1.822,00	1.846,00	2.093,00

Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	1.695,1	2.050,9	2.822,9	2.653,2	3.937,4
Passivo Exigível	1.640,6	2.102,1	2.815,8	2.597,5	3.838,6
Patrimônio Líquido	54,5	-51,2	7,1	55,7	98,8
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	88,7	144,2	94,8	230,8	213,1
Resultado Líquido	-13,7	-218,1	-170,4	-168,0	-131,9
Recursos recebidos do Tesouro	7.519,6	8.288,2	9.585,4	10.210,0	11.556,6
Subvenção	7.321,6	8.175,8	9.356,6	9.993,4	11.381,6
AFAC	198,0	112,4	228,7	216,5	175,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	38.154	39.564	41.629	44.162	49.362
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	5434,54	5969,73	6771,07	7336,95	8475,38
Maior remuneração (R\$)	18200,00	18200,00	38846,00	42532,00	0,00
Remuneração média (R\$)	5919,00	5091,00	7882,00	10282,00	0,00
Menor remuneração (R\$)	2255,00	2255,00	2503,00	2966,00	0,00

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	1.546,0	1.563,9	1.585,7	1.564,0	1.577,9
Passivo Exigível	952,5	1.384,5	1.468,8	1.613,8	1.942,9
Patrimônio Líquido	593,5	179,4	116,9	-49,8	-364,9
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	26,2	39,8	52,4	52,3	58,5
Resultado Líquido	-59,7	-40,0	-71,9	-316,5	-375,5
Recursos recebidos do Tesouro	3.509,0	3.482,2	3.580,2	3.942,6	4.159,2
Subvenção	3.445,6	3.445,1	3.562,8	3.914,9	4.127,9
AFAC	63,4	37,1	17,4	27,7	31,2
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	8.154	8.016	7.864	7.433	7.273
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	2.538,34	2.466,11	2.606,86	3.066,67	3.110,19
Maior remuneração (R\$)	39.293,00	39.293,00	39.293,00	41.650,00	46.366,00
Remuneração média (R\$)	20.194,00	20.004,00	20.862,00	21.135,00	27.142,00
Menor remuneração (R\$)	2.362,00	2.396,00	1.884,00	3.067,00	3.225,00

Dataprev - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	2.134,0	2.290,8	2.583,9	2.777,1	2.964,6
Passivo Exigível	705,4	760,0	902,3	639,1	723,4
Patrimônio Líquido	1.428,6	1.530,9	1.681,6	2.138,0	2.241,2
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.658,2	1.867,2	2.094,3	2.292,0	2.310,9
Resultado Líquido	265,1	355,5	524,3	598,6	508,2
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	188,9	253,3	373,6	142,2	443,1
Dividendos e JCP Pagos à União	188,9	253,3	373,6	142,2	443,1

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	3.112	3.034	3.093	2.896	3.173
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	699,79	656,22	764,75	865,61	956,05
Maior remuneração (R\$)	34.587,00	37.063,00	42.815,00	41.969,00	41.969,00
Remuneração média (R\$)	7.140,00	7.715,00	8.779,00	9.431,00	13.972,00
Menor remuneração (R\$)	3.097,00	3.330,00	3.779,00	3.997,00	3.894,00

EBC - Empresa Brasil de Comunicação

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	559,1	573,0	590,6	653,8	673,0
Passivo Exigível	145,3	138,3	142,2	158,5	175,7
Patrimônio Líquido	413,8	434,7	448,4	495,2	497,4
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	43,7	42,1	55,1	63,1	65,1
Resultado Líquido	2,7	6,7	-8,8	34,9	-16,6
Recursos recebidos do Tesouro	409,2	416,3	392,3	548,5	595,7
Subvenção	396,3	402,2	369,8	532,2	574,7
AFAC	12,9	14,2	22,5	16,3	21,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.863	1.851	1.849	1.874	1.867
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	106,47	87,98	126,63	416,33	452,81
Maior remuneração (R\$)	47.532,00	47.039,00	54.081,00	56.023,00	65.855,00
Remuneração média (R\$)	10.572,00	10.496,00	11.474,00	13.331,00	14.894,00
Menor remuneração (R\$)	2.595,00	2.595,00	2.642,00	3.221,00	3.221,00

Emgea - Empresa Gestora de Ativos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	15.081,1	15.648,9	16.245,4	16.530,2	13.398,2
Passivo Exigível	4.201,0	4.226,6	4.409,9	4.577,5	1.243,4
Patrimônio Líquido	10.880,1	11.422,2	11.835,5	11.952,8	12.154,7
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	856,0	824,3	1.021,6	1.073,0	1.044,1
Resultado Líquido	388,6	590,0	358,2	249,5	569,7
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	158,0	291,7
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	-	158,0	291,7

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	100	93	94	100	100
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	25,9	25,5	25,3	27,3	28,6
Maior remuneração (R\$)	22.837,00	22.837,00	22.837,00	22.837,00	22.837,00
Remuneração média (R\$)	10.620,00	10.754,00	10.676,00	11.075,00	11.989,00
Menor remuneração (R\$)	5.519,00	5.519,00	5.519,00	5.519,00	5.519,00

Emgepron - Empresa Gerencial de Projetos Navais

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	10.800,9	10.934,7	11.663,8	12.023,4	12.213,9
Passivo Exigível	133,9	142,2	370,9	262,3	201,3
Patrimônio Líquido	10.667,0	10.792,5	11.292,8	11.761,1	12.012,6
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	123,8	156,2	168,5	156,0	129,9
Resultado Líquido	220,3	164,6	656,2	614,1	329,9
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	31,0	52,7	39,1	162,7	145,9
Dividendos e JCP Pagos à União	31,0	52,7	39,1	162,7	145,9

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	801	741	803	786	774
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	85,41	90,63	97,63	88,80	89,08
Maior remuneração (R\$)	29.664,00	30.681,00	34.984,00	38.187,00	37.428,00
Remuneração média (R\$)	6.344,00	6.596,00	7.490,00	7.407,00	8.004,00
Menor remuneração (R\$)	1.164,00	1.315,00	1.230,00	1.382,00	1.492,00

ENBPar (Grupo) - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	0	0	34287,0	39111,2	38627,2
Passivo Exigível	0	0	20568,3	24605,8	23257,9
Patrimônio Líquido	0	0	13718,7	14505,4	15369,2
Receita da Intermediação Financeira	0	0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0	0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	0	0	2619,0	4605,7	4943,5
Resultado Líquido	0	0	41,2	671,8	678,3
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0	0	6323,5	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0	0-		25,1	97,5
Dividendos e JCP Pagos à União	0	0-		25,1	97,5

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	0	0	2.976	3.237	3.129
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	0	0	690,94	1286,39	1290,68
Maior remuneração (R\$)	0	0	148.684,00	144.670,00	129.808,00
Remuneração média (R\$)	0	0	14.897,00	20.168,00	20.021,00
Menor remuneração (R\$)	0	0	12.891,00	2.723,00	2.274,00

EPE - Empresa de Pesquisa Energética

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	49,3	47,7	71,8	71,8	83,8
Passivo Exigível	22,9	22,6	47,5	49,8	52,2
Patrimônio Líquido	26,4	25,1	24,3	22,0	31,6
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	-1,2	-3,5	-2,5	-2,8	6,7
Recursos recebidos do Tesouro	105,5	98,4	112,9	122,9	158,1
Subvenção	99,9	96,1	110,4	122,5	155,2
AFAC	5,7	2,3	2,6	0,4	3,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	273	264	273	320	404
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	71,54	72,07	72,67	82,10	103,05
Maior remuneração (R\$)	28.786,00	28.786,00	31.925,00	31.925,00	32.547,00
Remuneração média (R\$)	13.759,00	13.759,00	13.021,00	12.822,00	17.787,00
Menor remuneração (R\$)	3.716,00	3.826,00	4.244,00	4.365,00	5.539,00

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	16.103,7	15.282,2	16.860,8	21.904,9	28.119,7
Passivo Exigível	13.663,2	12.784,8	14.319,4	19.292,7	24.890,6
Patrimônio Líquido	2.440,4	2.497,4	2.541,4	2.612,2	3.229,1
Receita da Intermediação Financeira	1.187,6	1.167,6	1.564,8	1.618,9	1.813,4
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	60,9	68,1	87,9	155,8	209,9
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	206,0	180,2	290,3	712,3	815,7
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	8,0	49,8	177,2	287,2	477,7
Dividendos e JCP Pagos à União	8,0	49,8	177,2	287,2	477,7

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	558	545	538	536	571
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	285,38	227,85	261,27	289,26	319,08
Maior remuneração (R\$)	45.271,00	50.991,00	55.070,00	57.593,00	60.265,00
Remuneração média (R\$)	20.201,00	22.995,00	32.214,00	35.021,00	40.968,00
Menor remuneração (R\$)	4.488,00	5.285,00	5.708,00	5.969,00	6.246,00

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	1.176,3	1.209,1	1.189,3	1.228,5	1.307,0
Passivo Exigível	733,5	1.028,6	1.148,6	1.246,9	1.296,4
Patrimônio Líquido	442,8	180,5	40,8	-18,4	10,6
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	252,6	316,6	280,8	295,0	379,3
Resultado Líquido	-37,3	-268,8	-158,0	-96,0	20,2
Recursos recebidos do Tesouro	1.320,0	1.364,0	1.443,5	1.644,5	1.806,6
Subvenção	1.260,2	1.357,5	1.425,2	1.607,6	1.797,7
AFAC	59,8	6,5	18,2	36,9	8,8
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	6.821	6.729	6.224	6.506	7.114
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	982,59	1294,21	1183,07	1272,52	1387,89
Maior remuneração (R\$)	39.293,00	39.293,00	39.293,00	41.651,00	44.008,00
Remuneração média (R\$)	7.268,00	7.624,00	8.979,00	12.079,00	12.048,00
Menor remuneração (R\$)	1.842,00	1.907,00	2.155,00	2.635,00	2.743,00

Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	2.066,1	2.143,7	2.287,6	2.817,6	2.819,4
Passivo Exigível	848,2	691,7	680,6	568,5	381,4
Patrimônio Líquido	1.217,9	1.452,0	1.607,1	2.249,1	2.438,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	781,9	990,1	953,2	1.014,5	961,5
Resultado Líquido	-6,3	234,0	190,2	326,6	242,1
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	393,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	35,1	77,6
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	-	35,1	77,6

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	196	194	266	349	350
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	23,77	24,95	25,50	29,87	32,26
Maior remuneração (R\$)	27.503,00	28.075,00	31.184,00	40.214,00	40.637,00
Remuneração média (R\$)	6.927,00	7.224,00	8.145,00	7.308,00	8.494,00
Menor remuneração (R\$)	4.391,00	3.429,00	3.738,00	3.865,00	4.218,00

Imbel - Indústria de Material Bélico do Brasil

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	566,8	651,1	735,2	881,9	975,6
Passivo Exigível	93,5	147,5	212,5	308,6	371,5
Patrimônio Líquido	473,3	503,6	522,7	573,3	604,1
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	103,7	109,0	115,9	153,6	166,4
Resultado Líquido	-26,7	17,5	10,4	44,7	9,1
Recursos recebidos do Tesouro	85,4	110,6	127,7	190,1	147,6
Subvenção	85,4	110,6	127,7	190,1	147,6
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.899	1.859	1.912	1.875	1.850
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	31,42	31,96	42,89	48,25	52,05
Maior remuneração (R\$)	15.168,00	15.168,00	19.406,00	20.769,00	21.973,00
Remuneração média (R\$)	2.124,00	2.277,00	3.307,00	3.527,00	3.661,00
Menor remuneração (R\$)	1.276,00	1.276,00	1.499,00	1.442,00	1.481,00

Infra S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	3.743,7	4.416,3	5.253,9	6.103,4	7.909,6
Passivo Exigível	861,0	2.378,5	2.687,1	3.511,1	5.079,3
Patrimônio Líquido	2.882,7	2.037,9	2.566,8	2.592,3	2.830,3
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	2,0	3,4	6,5	30,3	37,7
Resultado Líquido	92,4	-1.230,0	13,4	-69,9	-41,4
Recursos recebidos do Tesouro	470,2	518,9	492,4	336,3	527,7
Subvenção	135,4	133,7	154,8	202,1	248,4
AFAC	334,8	385,2	337,6	134,3	279,3
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0	0	0	0	0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	665	661	744	743	710
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	362,46	100,81	112,25	134,60	140,64
Maior remuneração (R\$)	26.037,00	26.037,00	35.236,00	76.164,00	79.005,00
Remuneração média (R\$)	9.408,00	9.284,00	11.457,00	13.899,00	13.618,00
Menor remuneração (R\$)	3.054,00	3.054,00	1.498,00	1.589,00	1.867,00

Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	2.875,3	2.810,6	2.463,3	3.689,2	3.268,9
Passivo Exigível	3.065,4	3.165,9	1.961,6	2.637,7	2.133,5
Patrimônio Líquido	-190,1	-355,3	501,8	1.051,4	1.135,4
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	1.650,6	1.932,3	1.536,9	1.566,2	437,1
Resultado Líquido	-2.199,4	-216,2	15,5	490,1	-228,8
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	10,000	0	0	0	0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	-	-	-	-	-

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	7.865	5.570	5.136	4.493	4.293
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.365,77	1.059,53	609,15	655,26	423,10
Maior remuneração (R\$)	43.696,00	41.055,00	39.293,00	46.907,00	55.146,00
Remuneração média (R\$)	7.902,00	7.295,00	8.057,00	5.992,00	7.449,00
Menor remuneração (R\$)	2.227,00	2.218,00	2.481,00	2.649,00	2.301,00

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	0	319,2	617,3	668,6	808,8
Passivo Exigível	0	219,0	280,8	219,7	283,7
Patrimônio Líquido	0	100,2	336,4	448,9	525,1
Receita da Intermediação Financeira	0	0	0	0	0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0	0	0	0	0
Faturamento	0	428,0	1129,2	924,3	860,8
Resultado Líquido	0	93,6	324,8	159,7	107,9
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0	25,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	0-	-	-		27,1
Dividendos e JCP Pagos à União	0-	-	-		27,1

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	0	1.654	1.620	1.598	1.597
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	0	159,59	327,72	368,45	377,36
Maior remuneração (R\$)	0	35.929,00	37.546,00	39.854,00	41.024,00
Remuneração média (R\$)	0	8.786,00	8.948,00	9.722,00	10.409,00
Menor remuneração (R\$)	0	2.374,00	2.585,00	2.808,00	2.786,00

Nuclep - Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	798,9	698,0	720,8	554,1	854,1
Passivo Exigível	619,9	518,9	524,0	433,0	597,1
Patrimônio Líquido	179,1	179,0	196,8	121,1	257,0
Receita da Intermediação Financeira	0	0	0	0	0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0	0	0	0	0
Faturamento	5,3	37,8	43,7	44,0	39,7
Resultado Líquido	-2,7	0,1	0,1	-107,2	0,0
Recursos recebidos do Tesouro	223,4	275,6	332,7	353,6	415,4
Subvenção	223,4	275,6	332,7	353,6	415,4
AFAC	0	0	0	0	0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	0
Dividendos e JCP Pagos à União	0	0	0	0	0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	778	762	745	737	734
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	184,24	197,57	227,66	293,08	293,57
Maior remuneração (R\$)	39.293,00	39.293,00	39.293,00	41.651,00	44.008,00
Remuneração média (R\$)	12.692,00	12.775,00	13.810,00	17.725,00	17.656,00
Menor remuneração (R\$)	2.148,00	2.148,00	2.379,00	4.211,00	4.421,00

Petrobras (Grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	987.419,0	972.951,0	976.709,0	1.050.888,0	1.124.797,0
Passivo Exigível	676.269,0	583.370,0	612.324,0	668.548,0	757.283,0
Patrimônio Líquido	311.150,0	389.581,0	364.385,0	382.340,0	367.514,0
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	352.660,0	567.449,0	742.671,0	610.755,0	629.354,0
Resultado Líquido	6.246,0	107.264,0	189.005,0	125.166,0	37.009,0
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	6.657,0	72.718,0	194.609,0	98.178,0	100.692,0
Dividendos e JCP Pagos à União	1.649,0	21.146,0	56.452,0	28.650,0	29.720,0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	46.797	45.600	45.201	46.694	48.687
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	21.861,00	32.052,00	29.191,00	34.895,00	44.646,00
Maior remuneração (R\$)	97.729,00	103.690,00	108.989,00	105.367,00	110.931,00
Remuneração média (R\$)	19.511,00	19.532,00	21.983,00	23.346,00	25.073,00
Menor remuneração (R\$)	1.541,00	1.712,00	1.695,00	1.892,00	2.072,00

PPSA - Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	189,1	161,2	172,5	200,3	230,0
Passivo Exigível	48,9	27,5	26,3	28,1	35,9
Patrimônio Líquido	140,2	133,7	146,2	172,1	194,1
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	171,8	70,4	91,1	129,3	132,0
Resultado Líquido	55,9	-6,5	16,4	34,0	28,8
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	8,3	13,3 -		3,9	8,1
Dividendos e JCP Pagos à União	8,3	13,3 -		3,9	8,1

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	57	57	60	61	61
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	35,01	35,13	35,80	38,51	39,25
Maior remuneração (R\$)	44.905,00	44.905,00	44.905,00	44.905,00	44.605,00
Remuneração média (R\$)	34.124,00	34.124,00	34.763,00	34.240,00	35.122,00
Menor remuneração (R\$)	13.474,00	13.474,00	13.474,00	13.471,00	13.471,00

Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	4.221,0	4.399,8	4.811,9	4.797,2	4.928,8
Passivo Exigível	2.485,4	2.536,5	2.794,5	2.861,0	2.200,9
Patrimônio Líquido	1.735,6	1.863,3	2.017,5	1.936,2	2.727,9
Receita da Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Faturamento	3.278,3	3.413,7	3.620,6	3.805,3	4.458,1
Resultado Líquido	434,0	345,7	559,7	450,8	685,2
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subvenção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	117,6	221,3	403,3	486,6	263,6
Dividendos e JCP Pagos à União	117,6	221,3	403,3	486,6	263,6

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	7.964	7.657	7.334	6.887	6.650
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.736,17	1.580,18	1.705,40	1.919,69	2.161,74
Maior remuneração (R\$)	42.635,00	45.161,00	51.087,00	53.883,00	58.473,00
Remuneração média (R\$)	9.919,00	10.719,00	13.616,00	14.015,00	14.641,00
Menor remuneração (R\$)	1.715,00	1.806,00	2.302,00	2.130,00	2.221,00

Telebras - Telecomunicações Brasileiras S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	4.244,0	4.099,1	4.035,4	4.003,6	4.090,0
Passivo Exigível	2.722,1	2.735,8	2.480,3	2.577,9	2.608,0
Patrimônio Líquido	1.521,9	1.363,2	1.555,1	1.425,6	1.482,0
Receitas da Intermediação Financeira	0	0	0	0	0
Receitas de Serviços e Tarifas	0	0	0	0	0
Faturamento	329,0	344,2	403,5	470,1	462,4
Resultado Líquido	-137,6	-163,0	-168,5	-127,4	-66,6
Recursos recebidos do Tesouro	216,7	250,4	272,4	284,6	172,9
Subvenção	185,5	216,6	241,5	240,2	158,4
AFAC	31,2	33,8	30,9	44,4	14,5
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0	0	0	0	0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	393	369	400	391	395
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	99,35	89,39	103,02	112,77	114,14
Maior remuneração (R\$)	26.657,00	27.449,00	31.941,00	33.765,00	31.775,00
Remuneração média (R\$)	11.908,00	12.027,00	12.868,00	14.063,00	14.641,00
Menor remuneração (R\$)	3.404,00	3.404,00	3.764,00	4.121,00	4.274,00

Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo	1.546,3	1.474,5	1.416,2	1.376,9	1.377,6
Passivo Exigível	184,9	174,6	169,0	173,3	218,2
Patrimônio Líquido	1.361,4	1.299,9	1.247,1	1.203,6	1.159,4
Receitas da Intermediação Financeira	0	0	0	0	0
Receitas de Serviços e Tarifas	0	0	0	0	0
Faturamento	95,7	102,2	134,0	131,2	79,4
Resultado Líquido	-106,0	-73,4	-65,7	-44,8	-53,4
Recursos recebidos do Tesouro	112,6	152,4	191,2	200,5	298,2
Subvenção	107,4	141,7	181,5	199,9	290,2
AFAC	5,2	10,7	9,7	0,6	8,0
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP Pagos à União	0	0	0	0	0

DADOS DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Quadro de pessoal	1.094	1.091	1.012	1.031	1.004
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	156,27	157,52	184,17	182,20	186,91
Maior remuneração (R\$)	36768,00	52588,00	89550,00	59475,00	46060,00
Remuneração média (R\$)	8235,00	9170,00	10084,00	10681,00	10101,00
Menor remuneração (R\$)	1750,00	2087,00	1458,00	2222,00	2264,00



ANEXO II – Dados consolidados



Escaneie o QR code
para baixar o arquivo

ANEXO III – Empresas de controle indireto

Estatais de controle indireto			
Grupo controlador	Estatais de controle indireto		
	Total	No Brasil	No exterior
BB	25	12	13
Petrobras	39	11	27
BNDES	2	2	-
Caixa	11	11	-
ENBPar	2	2	-

PETROBRAS - 38 SUBSIDIÁRIAS		
11 subsidiárias no Brasil	27 subsidiárias no exterior	
Araucária Nitrogenados S.A. - ANSA	Braspetro Oil Service Company - BRASOIL	PIB BV Sucursal Angola
Baixada Santista Energia S.A. - BSE	Drill Ship International B.V.	PTB Uruguay
Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO	Frade Inversiones (Petrobras Frade Inversiones S.A. - PFISA)	PTB Uruguay Inversión - PUSAI
Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A.	Misuroil S.A.	PVIE Sucursal Colômbia
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG	P&M Drilling International B.V. - PMDI	Petrobras Europe Limited - PEL
Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	Petrobras America Incorporation - PAI	Petrobras Global Finance B.V. - PGF
Refinaria Canoas	Petrobras Bolivia Distribuidora - PEBD	Petrobras Global Trading B.V. - PGT B.V.
Termobahia S.A.	Petrobras Bolivia S.A. - PEB	Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV
Termomacaé S.A.	Petrobras Colômbia Combustible S.A.	Petrobras México, S. de R.L. de C.V. - PB-MEX
Transpetro BEL 09 S.A.	Petrobras Uruguay Distribución S.A.. - PUDSA	Petrobras Netherlands B.V. S.A. - PNBV
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG	Petrobras Valores Inter España	Petrobras Operaciones S.A. - POSA
	Petrobras Venezuela Investments and Services B.V. - PVIS	Petrobras Singapore Private Limited - PSPL
	Petrobras Well Response B.V. - PWR	Transpetro International B.V. - TI B.V.
	Petroleum Middle East B.V. - PEMID	

BANCO DO BRASIL - 25 SUBSIDIÁRIAS	
12 subsidiárias no Brasil	13 subsidiárias no exterior
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito – Ativos Gestão	Banco do Brasil AG Viena - BB AG
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros - Ativos S.A.	Banco do Brasil Americas
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. - BB Cartões	Banco do Brasil Securities LLC
BB Administradora de Consórcios S.A. - BB Consórcios	Banco Patagônia S.A. - Banco Patagônia
BB Banco de Investimento S.A. - BB Investimentos	Banco Patagônia Uruguay S.A.I.F.E
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. - BB Corretora	BB Asset Management Ireland
BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM	BB Cayman Islands Holding
BB Elo Cartões Participações S.A. - BB Elo Cartões	BB Securities Asia PTE LTD.
BB Leasing Arrendamento Mercantil S.A. - BB LAM	BB Securities LTD
BB Seguridade Participações S.A. - BB Seguridade	BB Usa Holding Company INC
BB Seguros Participações S.A. - BB Seguros	GPAT Compañia Financiera S.A.
BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS	Patagonia Inversora S.A.
	Patagonia Valores S.A.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 11 SUBSIDIÁRIAS	
Caixa Cartões Holding S.A. - Caixa Cartões	Caixa Seguridade e Participações S.A. - Caixa Seguridade
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	XC Adquirência
Caixa Holding Securitária S.A. - Caixa Holding	XC Contas de Pagamento
Caixa Loterias S.A.	XC Fidelidade
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.	XC PAT
	XC Pré-Pagos

BNDES - 2 SUBSIDIÁRIAS	
BNDES Participações S.A. – BNDESPar	Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame

ENBPAR - 2 SUBSIDIÁRIAS	
Eletronuclear S.A.	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB

ANEXO IV – Glossário

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) – Corresponde aos recursos que as empresas recebem de seus acionistas para futuro aumento de capital.

Ativo – Representa a soma de todos os ativos de uma empresa, ou seja, seus bens e direitos.

CGPAR – Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.

Desestatização – No âmbito das empresas estatais, trata-se da alienação, pela União, de direitos que lhe assegurem, diretamente ou através de outras controladas, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores da sociedade.

Empresa com Controle Direto da União – Empresa estatal cuja maioria do capital social, com direito a voto, pertença diretamente à União.

Empresa com Controle Indireto da União – Empresa estatal cuja maioria do capital social com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou sociedade de economia mista controlada pela União. Fonte: Decreto nº 8.945, de 2016 (art. 2º, IV).

Empresa Estatal Dependente – Empresa estatal que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária. Fonte: LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Artigo 2º, inciso III).

Empresa Estatal Não Dependente – Empresa estatal que não receba recursos financeiros do controlador para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou ainda de capital, salvo, neste último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária destinados a investimentos.

Faturamento - Soma total das vendas ou da prestação de serviços de uma empresa. É a receita bruta da empresa.

Função Social - Descrição clara e detalhada das atividades realizadas pela empresa.

Inova - Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais que visa aprimorar a estrutura e a governança das empresas estatais.

Insumos Adquiridos – Recursos incorporados na produção dos bens e serviços produzidos pela empresa. Conta: Demonstração do Valor adicionado.

Juros sobre Capital Próprio (JCP) – É uma forma de distribuição de lucros. Sob o ponto de vista da empresa, é visto como uma despesa para a companhia, o que afeta os lucros de uma companhia. Sob o ponto de vista do acionista, é uma receita, que por não ter sido tributada na companhia, está sujeito ao imposto de renda no ato do pagamento ao acionista.

OCDE – A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico é uma organização internacional sediada em Paris (França), que se dedica à promoção de padrões internacionais em questões econômicas, financeiras, comerciais, sociais e ambientais. Embora não seja membro, o Brasil participa de comissões, estudos e projetos da OCDE desde a década de 1990.

Orçamento de Investimentos (OI) – Compreende todos os gastos registrados no ativo imobilizado, as benfeitorias em bens da União, realizadas por empresas estatais não-dependentes, e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União, detalhados em projetos e atividades.

Órgão Supervisor – De acordo com o Decreto Lei nº 200/67, as entidades compreendidas na Administração Indireta vinculam-se ao Ministério em cuja área de competência estiver enquadrada sua principal atividade, sendo este seu órgão supervisor.

Participação das Estatais Federais no PIB – Calculada a partir do Valor Adicionado Bruto (VAB), que corresponde à riqueza gerada pela empresa, calculada contabilmente a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no seu processo de produção. O cálculo do VAB possui estreita correlação com o PIB, que é o somatório dos valores adicionados brutos de todos os agentes econômicos.

Passivo Exigível – Obrigações com terceiros que deverão ser quitadas dentro de um determinado período. Conta: Balanço Patrimonial.

Patrimônio Líquido – Valor que os sócios ou acionistas possuem na empresa em um determinado momento, representado, no balanço patrimonial, pela diferença entre o valor dos ativos e dos passivos. Conta: Balanço Patrimonial.

Pessoal – Remuneração e Benefícios – Compreende todo e qualquer recurso aplicado pela empresa na remuneração direta ou indireta de seu pessoal próprio. É composto por remuneração, encargos sociais e benefícios (planos de previdência e de saúde). Conta: Demonstração de Valor Adicionado.

Receitas de Intermediação Financeira, de Prestação de Serviços e de Tarifas - Receitas típicas de instituição financeira. Conta: Demonstração de Resultado do Exercício.

Recursos do Tesouro Nacional (Recursos do TN) – Recursos que as empresas estatais federais recebem da União por meio de subvenção e AFAC. Conta: Fluxo de Caixa.

Resultado Líquido – Lucro ou prejuízo líquido auferido em um determinado período, após tributos. Esse resultado é apurado após confronto entre receitas totais e despesas totais. Caso as receitas superem as despesas, o resultado será positivo, constituindo o lucro líquido final que estará à disposição dos sócios ou acionistas para constituição de reservas ou distribuição de dividendos. Caso as despesas superem as receitas, o resultado será negativo, constituindo o prejuízo líquido final. Conta: Demonstração de Resultado do Exercício.

Sisest - Sistema de Coordenação da Governança e da Supervisão Ministerial das Empresas Estatais e Federais, que reúne os órgãos supervisores e as estatais.

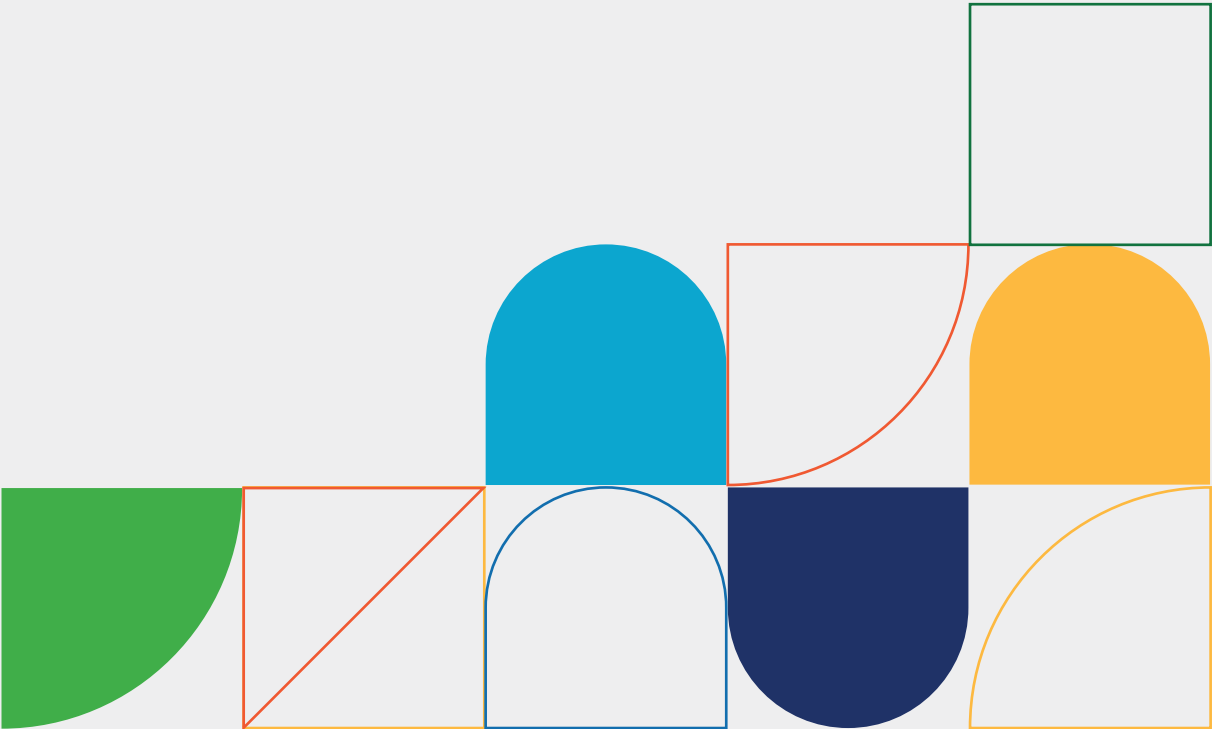
Sociedade de Economia Mista – Empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença diretamente à União e cujo capital social admite a participação do setor privado. Fonte: Decreto 8.945/ 2016.

Subsidiária Estatal – Empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou a sociedade de economia mista.


Subvenção – Recursos transferidos pelo Tesouro Nacional às empresas estatais dependentes, destinados ao pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral. Conta: Fluxo de Caixa.

Total de Dividendos e JCP Pagos – Correspondem à parte do lucro distribuídos e efetivamente pagos a título de remuneração aos acionistas. Conta: Fluxo de Caixa.

Valor Adicionado Bruto – Valor agregado pela empresa aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Conta: Demonstração de Valor Adicionado.







Este exemplar é parte do nosso compromisso
com a responsabilidade ambiental.

Cada página foi impressa em papel proveniente de fontes
responsáveis, refletindo nosso cuidado em preservar os recursos
naturais e minimizar o impacto sobre o planeta. Edição limitada.

SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

